

DEFENDE O BRASIL SUAS NECESSIDADES ECONOMICAS NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES DE WASHINGTON

ATRAVESSA O GEN. MAC ARTHUR A LINHA DIVISORIA DA COREIA INSPECIONA O COMANDANTE SUPREMO DOS EXERCITOS DA ONU. A AREA DE PENETRAÇÃO DAS FORÇAS SULISTAS NO TERRITORIO NORTE-COREANO

TOKIO, 3 (A.P.) — O general Mac Arthur cruzou hoje o paralelo 38, num voo, internando-se no território da Coreia do Norte. Em seguida, o general Mac Arthur voltou a Tokio, de avião.

BEM IMPRESSIONADO MAC ARTHUR COM O AVANÇO DAS FORÇAS SUL-COREANAS

TOKIO, 3 (U. P.) — O general Mac Arthur declarou ter encontrado as condições táticas favoráveis às forças da ONU ao longo de toda a frente de combate por ele visitada em sua última visita à Coreia.

"Nossas tropas ainda mantêm a iniciativa; a fraqueza do inimigo no ar, no mar e em matéria de artilharia tem sido amplamente aproveitada pelos nossos comandantes. Nossa estratégia permanece inalterada e se baseia na guerra de manobras e não na guerra de posições" — declarou nesta capital o general Mac Arthur, comandante em chefe das Nações Unidas na Coreia.

CONTINUARÃO NA OFENSIVA OS EXERCITOS DA ONU

TOKIO, 3 (U. P.) — As declarações hoje feitas pelo general Douglas Mac Arthur indicam que o 8.º Exército não pretenderia estabelecer uma linha de defesa para esperar a próxima contra-ofensiva comunista de Primavera.

O que Mac Arthur declarou, pelo contrário, faz crer que o 8.º Exército se anteciparia aos comunistas atacando o inimigo para manter-se na iniciativa.

INSPEÇÃO À FRENTE DE LUTA NO TERRITORIO NORTE-COREANO

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 3 (U. P.) — Viajando num "Jeep", o general Mac Arthur cruzou hoje o paralelo 38 e penetrou cerca de vinte quilômetros em território norte-coreano durante sua décima quinta visita à frente de combate da Coreia.

Mac Arthur visitou as unidades sul-coreanas que lutam na costa oriental, além de Yangyang, ao norte do paralelo 38. Os sul-coreanos são os únicos soldados que conseguiram cruzar em massa aquela linha geográfica até o momento.

O ajudante de campo de Mac Arthur disse que o general não fez qualquer outra declaração a não ser a de que sua viagem era de visita às forças sulistas.

Um porta-voz do Q. G. do 8.º Exército informou que o general Mac Arthur chegou a um aeródromo "algures na Coreia oriental" pouco antes do meio dia.

Mac Arthur visitou o posto de comando da famosa divisão sul-coreana "Capitão" e logo a seguir cruzou o paralelo 38 num "Jeep" para inspecionar unidades sulistas em território da Coreia do Norte.

O general Douglas Mac Arthur foi recebido pelo tte. general Chung Il Kwan, chefe do Estado Maior do Exército Sul-Coreano.

A's 16.15 horas de hoje o general Mac Arthur regressou a Tokio.

"ACEITAREMOS SOLUÇÕES CONCILIATORIAS PARA OS PROBLEMAS DEBATIDOS NO CONCLAVE, PORÉM ESSAS SOLUÇÕES DEVEM SER CONSTITUÍDAS DE CONCESSÕES RECÍPROCAS", AFIRMOU O CHANCELER JOÃO NEVES

WASHINGTON, 3 (A.P.) — O sr. João Neves da Fontoura declarou, a "France Press", que o Brasil defenderá ativamente suas necessidades econômicas na Conferência dos Chanceleres.

Para o Brasil, as propostas norte-americanas atendem, por enquanto, somente os aspectos de urgência da situação internacional, mas não correspondem aos interesses da estabilidade da economia brasileira no futuro.

DEFESA DA NOSSA ECONOMIA

WASHINGTON, 3 (A.P.) — Falando perante o Comitê Econômico da Conferência dos Chanceleres, o delegado brasileiro Eulálio Lodi reiterou que o novo e dinâmico governo do Brasil tem o firme propósito de defender sua economia no Conclave.

Lodi lembrou que os problemas da penúria de transportes marítimos e de matéria prima prejudicaram bastante o Brasil após a última guerra.

ATITUDE CONCILIATORIA

WASHINGTON, 3 (A.P.) — Aceitaremos soluções conciliatorias para os problemas econômicos debatidos na Conferência dos Chanceleres. Essas soluções, contudo, devem ser constituídas de concessões recíprocas, afirmou a "France Press" o chanceler João Neves da Fontoura.

"DAR E RECEBER"

WASHINGTON, 3 (A.P.) — "Dar um pouco e receber outro pouco", tal é a orientação principal do Brasil na discussão dos pro-

blemas econômicos do continente, na Conferência dos Chanceleres, segundo afirmações feitas pelo sr. João Neves da Fontoura, numa entrevista a "France Press".

OS PROBLEMAS DA MOBILIZAÇÃO

WASHINGTON, 3 (A.P.) — Os Estados Unidos tudo farão para que seu programa de mobilização de urgência não afete a economia civil dos países americanos.

Essa garantia foi dada hoje aos chanceleres pelo sr. Charles Wilson, diretor da Mobilização de Defesa dos Estados Unidos.

O PROGRAMA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 3 (A.P.) — O sr. Charles Wilson, falando perante a reunião plenária do Comitê de Cooperação Econômica de Urgência da Conferência dos Chanceleres, traçou hoje os planos de mobilização dos E.E.U.U.

Numa de suas afirmações principais, o orador disse que os Estados Unidos consagrariam 5 bilhões de dólares por mês à mobilização da indústria de guerra e teriam de fazer despesas de cerca de 50 bilhões durante os três próximos anos.

Proseguindo, afirmou que os E. U. A. necessitam hoje de mais equipamento do que nunca, em virtude das maiores dimensões dos aviões, tanques e outras armas modernas. "Os E. U. A. friso, são considerados um país de capacidade de produção ilimitada. Este, no entanto, não é o caso. Sofre-

Tem todo poder o mundo livre para vencer a União Soviética

Devem as nações democráticas permanecer em estreita cooperação, para preservação da paz mundial

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O ex-administrador do Plano Marshall, Paul Hoffman, declarou que o mundo livre é atualmente tão poderoso que, se agir de modo razoável, "os senhores do Kremlin não terão possibilidade alguma de vencer nem em "guerra quente" e nem em "guerra fria".

Ao mesmo tempo, o presidente Truman revelou que pedirá ao Congresso que mantenha em vigor o Plano Marshall para "preservar a paz e defender nossas liberdades".

A Administração de Cooperação Econômica, organismo que dirige o Plano Marshall, celebrou seu "terceiro aniversário" e por esse motivo realizou-se uma reunião dos seus principais dirigentes e se pronunciaram vários discursos.

Truman, em declarações lidas na reunião, disse que o Plano Marshall pode desempenhar um papel importante nos planos de rearmamento da Europa. Embora Truman não tenha mencionado cifras específicas, sabe-se que o governo norte-americano projeta pedir ao Congresso mais de cinco bilhões de dólares para as atividades do Plano Marshall no ano próximo. Diz-se que cerca de 4 bilhões serão investidos na aquisição de matéria prima e na construção de fábricas de armamentos, etc.

Hoffman, que atualmente dirige a "Fundação Ford" baseou sua predição de que a Rússia perderá tanto numa "guerra quente" quanto na "guerra fria", nos enormes progressos realizados pelos países participantes do Plano Marshall. Todavia, acrescentou que o mundo livre deve "agir de maneira razoável". Isto é, deve manter sua cooperação durante outra década, pelo menos.

Por sua parte, o chanceler da França, Robert Schumann, assegurou que "os destinos dos países livres estão intimamente ligados. Nenhum país pode salvar-se a menos que coopere, a menos que participe da luta, a menos que contribua com todos seus recursos e energias para sua própria salvação".

O secretário de Estado, Dean Acheson, afirmou que "o enorme progresso realizado pela Europa é um dos acontecimentos mais alentadores dos nossos tempos".

Distúrbios na Espanha

MADRID, 3 (U. P.) — Pelo segundo dia consecutivo, os universitários de Madrid realizaram manifestações contra os preços das passagens de bondes, tendo a polícia necessidade de reprimir os distúrbios.

Ao mesmo tempo, despachos procedentes de San Sebastián, revelam que se registaram novas greves de braços cruzados nas fábricas têxteis daquela cidade.

Peron quer reeleger-se

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — "Procurar conseguir minha reeleição em 1952 se isso for conveniente para a nação" declarou o presidente Peron, um grupo de legisladores aqui chegados de San Luis e Santa Fé.

Homenagem ao presidente Truman

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman ofereceu ontem a noite um banquete em honra dos chanceleres americanos, durante o qual pronunciou ligeiro discurso reiterando a necessidade de estreita cooperação recíproca entre as nações livres do mundo.

A erguer um brinde, Truman disse: "Este é um momento sumamente feliz para mim. Espero que tenhamos destruído tanto de sua visita como o tempo por vossa presença aqui. Pelo que ouvi do secretário de Estado, lograstes um grande progresso como resultado desta importante conferência dos chanceleres das 21 Repúblicas do hemisfério Ocidental. Crio que o presidente da França pronunciou um grande discurso perante vossa organização, no qual sublinhou a necessidade de uma cooperação completa não só neste hemisfério mas também entre todas as nações livres do mundo, se não quisermos ser completamente subjugados pela teoria de governo em que nenhum de nós cre".

"E-me sumamente grato ter-vos esta noite como hóspedes do presidente dos Estados Unidos. Também me é sumamente grato oferecer um brinde não ao estilo russo porque se fossemos fazer isso teríamos que tomar vinho e um brinde. Brindo, nesta oportunidade, pelos vinte presidentes das Repúblicas irmãs do hemisfério Ocidental".

O chanceler peruano Manuel Gallaguer respondeu, agradecendo, em nome dos chanceleres visitantes.

Ao banquete estiveram presentes, além dos chanceleres, os embaixadores latino-americanos e dos Estados Unidos perante a Organização dos Estados Americanos, bem como outras personalidades.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O chanceler peruano Manuel Gallaguer foi escolhido, pelos seus

(Conclui na 2.ª página).



REUNEM-SE OS CHANCELERES — Após o banquete de cordialidade oferecido por Dean Acheson aos seus colegas participantes da Conferência de Washington foi feito o flagrante acima. Nele vemos, da esquerda para a direita: Horacio Walker, do Chile; João Neves da Fontoura, do Brasil; Mars-hall, secretário da Defesa dos Estados Unidos; Dean Acheson; Pedro Zilveti Arce, da Bolívia e Hipólito Jesus Paz, da Argentina. (Foto Up-Acme).

Violenta batalha aérea se trava entre americanos e comunistas

A LUTA SE DESENOLOU SOBRE SINUIJU E OS VERMELHOS PERDERAM 6 APARELHOS — CONCENTRAM-SE OS SINO-COREANOS AO NORTE DO PARALELO 38

TOKIO, 3 (U. P.) — Violenta batalha aérea foi travada esta manhã entre caças a jacto americanos e comunistas ao sul de Sinuiju.

Três "Mig"-15 comunistas foram destruídos e outros três foram danificados.

OS AMERICANOS LEVARAM A MELHOR

TOKIO, 3 (U. P.) — 29 caças americanos "F-86" (Sabre) e cerca de 40 caças comunistas "Mig-15", a jacto, travaram violenta batalha aérea ao sul de Sinuiju esta manhã.

Os aviões a jacto americanos e comunistas combateram por mais de 25 minutos sobre aquela área.

Ao terminarem o combate, os comunistas tinham perdido 3 aparelhos e outros três haviam sido danificados.

ATAQUE AEREO CONTRA UMA COLUNA DE SOLDADOS COMUNISTAS

TOKIO, 3 (U. P.) — Mais de 2.100 soldados comunistas foram localizados ontem à noite por aviões aliados que atacaram o inimigo.

Cerca de trinta veículos militares foram destruídos ou danificados pelos aviões aliados até o meio dia de hoje na Coreia Central.

Concedidos pelo governo dos Estados Unidos 8 contra-torpedeiros à Marinha brasileira

OUTROS PAISES TAMBEM ENQUADRADOS NA LEI DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO, TAMBEM RECEBERÃO AJUDA MILITAR NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 3 (A.P.) — O Brasil receberá oito contra-torpedeiros, no quadro da lei hoje aprovada, por unanimidade, pela Comissão de Assuntos Armados da Câmara dos Representantes.

AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 3 (A.P.) — Atendendo ao pedido do almirante Forrest Sherman, chefe do Estado-Maior da Marinha dos Estados Unidos, a Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes ratificou o projeto de lei tendente a deixar definitivamente nas mãos de algumas nações os contra-torpedeiros de escolta que lhes foram provisoriamente entregues, no quadro do programa de ajuda

militar recentemente estabelecido.

Nos termos desse projeto de lei, a França ficaria com seis contra-torpedeiros recebidos durante a guerra, ficando ainda dois outros; a Inglaterra, por seu turno, ficaria com um.

O Brasil, por sua vez, receberia oito; a Dinamarca, o Uruguai e o Peru, dois, dois e três, respectivamente.

O almirante Sherman precisou, outrossim, que o governo dos Estados Unidos menciona por termo a essas transferências, dando a entender que o governo norte-americano tem necessidade, agora, dos 259 destróieres de escolta de que dispõe.

Produção de material de guerra no Ruhr

BERLIM, 3 (U. P.) — As autoridades ocidentais decidiram permitir a produção de material bélico no Ruhr, embora tenham advertido que a modificação depende do êxito do "Plano Schumann", cujo objetivo de unificar a produção de hulha e aço se opõem muitos dos industriais do Ruhr.

Por outro lado, o almirante revelou que os 28 fragatas que os Estados Unidos emprestaram à União Soviética, no quadro da Lei de Empréstimos e Arrendamento, e que lhes foram devolvidas por esse país, estão sendo utilizadas pela Marinha norte-americana na campanha da Coreia.

entanto, que, se nada tinha a acrescentar sobre a nova proposta ocidental havia, de qualquer forma, as propostas soviéticas ainda não debatidas, principalmente aquelas referentes ao Pacto do Atlântico e às bases norte-americanas na Europa, bem como aquelas concernentes à execução do tratado de paz com a Itália, relativo a Trieste. Gromyko pediu que fossem discutidas.

Alexandre Parodi interveio para declarar que, se Trieste figurar, em dado momento, entre os elementos de tensão internacional, é hoje uma questão superada, acrescentando que, na sua opinião, é pouco oportuno voltar a um problema que deixou de existir.

(Conclui na 2.ª página).

Rejeita a Rússia nas conversações de Paris importante concessão feita pelos ocidentais

Surpresa entre os delegados com a atitude inesperada de Gromyko — Acusada mais uma vez a U.R.S.S. de querer transformar a futura Conferência dos "Quatro Grandes" em um campo de propaganda

PARIS, 3 (U. P.) — O ocidente ofereceu à URSS uma importante concessão sobre o tema para a Conferência dos Quatro Grandes, mas o vice-ministro do Exterior, sobre bases norte-americanas em cadeia para uma agressão à Rússia, retrucou que as acusações do representante do Kremlin são "inteiramente falsas".

INFRUTIFERAS MAIS UMA SESSÃO DOS SUPLENTE

PARIS, 3 (A.P.) — A curta sessão realizada hoje pelos suplentes foi, segundo um porta-voz da delegação francesa, uma "sessão por demais negativa".

Tendo Andrei Gromyko indicado, no início da sessão, que nada tinha a acrescentar ao que já dissera ontem a respeito do projeto da ordem do dia revisado, apresentado pelas delegações ocidentais, Ernest Davien sugeriu que se adiassem os trabalhos. Gromyko acrescentou imediatamente, no

entanto, que, se nada tinha a acrescentar sobre a nova proposta ocidental havia, de qualquer forma, as propostas soviéticas ainda não debatidas, principalmente aquelas referentes ao Pacto do Atlântico e às bases norte-americanas na Europa, bem como aquelas concernentes à execução do tratado de paz com a Itália, relativo a Trieste. Gromyko pediu que fossem discutidas.

Alexandre Parodi interveio para declarar que, se Trieste figurar, em dado momento, entre os elementos de tensão internacional, é hoje uma questão superada, acrescentando que, na sua opinião, é pouco oportuno voltar a um problema que deixou de existir.

(Conclui na 2.ª página).

NOVA YORK — Em dezembro de 1949, os diplomatas da Assembleia Geral da ONU presenciaram um espetáculo pouco comum. Entre eles estava um líder comunista que seria expurgado e liquidado e que, por acaso, estava fora do país; o expurgo começou e livre de decidir o que quisesse.

Esse homem era Vlado Clementis, ex-ministro do Exterior da Checoslováquia. Enquanto passava de braço dado com Vishinsky, nos corredores da Assembleia, seu Ministério, em Praga, estava sendo expurgado, seus colaboradores delatados. Não se fazia segredo disso: as notícias estavam em todos os jornais e a imprensa fazia uma verdadeira guerra de nervos: Clementis regressaria? Clementis pedira asilo? "Clementis deve saber que enfrentará o julgamento e a execução" — afirmava um cabeçalho do "New York Times".

Clementis sabia como seu passado o comprometia. Apesar de ser um intelectual comunista de destaque na Slovaquia, os intelectuais não sempre supõem. Além disso, Clementis ficara na França e Inglaterra, durante a guerra, em vez de ficar em Moscou. Também ficou contra a Alemanha mesmo quando a guerra era considerada "imperialista" por Stalin e foi contra o pacto russo-alemão e a guerra da Finlândia. Fez propaganda antinazista e democrática-nacionalista para o governo exilado de Benes, em Londres.

Quando Hitler atacou a União Soviética e a "sórdida guerra imperialista" tornou-se a "grande guerra de libertação patriótica", antigos camaradas se juntaram a Clementis em sua frente única com Benes. Provavelmente, Clementis teve, então, licença de voltar para o partido. Mas um terrível pecado ficara em seus antecedentes: era um homem que preferia ter razão a ser stalinista.

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira.

INTEIRAMENTE FALSAS AS ACUSAÇÕES DA RUSSIA

PARIS, 3 (U. P.) — O representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sr. Philip C. Jessup, pouco depois de ouvir as acusações do vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Gromyko, pôs a perder todas as esperanças de um acordo imediato ao rejeitar a concessão ocidental.

A atitude de Gromyko tomou de surpresa todos os delegados do ocidente.

ACUSA GROMYKO

PARIS, 3 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Gromyko, ao rejeitar um plano de acomodação apresentado pelo ocidente à Assembleia dos Suplentes dos Quatro Grandes, acusou aos Estados Unidos de estarem ameaçando a União Soviética com uma cadeia de bases militares na Europa.

O plano ocidental era de três pontos e se aproximava em muito do convenio proposto pelo sr. Gromyko na última quarta-feira

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

4 DE ABRIL
Santo Isidoro, que foi bispo de Sevilha, na Espanha, no século VII, homem doutíssimo e de grandes e excelentes virtudes, promovido a grande dignidade de grande doutor da igreja pelos seus livros e dissertações que produziu, os quais até hoje são considerados entre as obras clássicas da literatura e da doutrina católica, sendo um dos maiores da Espanha; São Guimé, eremita que viveu nas montanhas da Sicília, na Sinaia, Itália, onde morreu em 1404.

— São Benedito, irmão leigo da Ordem Franciscana, chamado "do Negro", Natural da Província de Palermo, na Sicília, destacou-se pela humildade, caridade, bondade, modestia, paciência e respeito para todos. Por sua intercessão, Deus operou muitos milagres.

IGREJA DE SÃO JOÃO DE BRITO
Realizam-se, no início do dia 7, grandes festividades em louvor de São João de Brito, padroeiro dos bairros de Brooklin Paulista e Novo e Cidade Monções, com início da campanha pro-matrimônio.

CRISMA
Durante o mês corrente o sacramento da crisma será ministrado às 14 horas, nas igrejas-matriz seguintes: dia 1, Sagrado Coração de Jesus, em Louveira; dia 2, Senhor Bom Jesus do Brazil; dia 3, Nossa Senhora da Penha; dia 4, Santa Teresinha; dia 5, Vila Olimpia; dia 6, Nossa Senhora de Fátima; dia 7, Samará; dia 8, Nossa Senhora do Rosário; dia 9, Nossa Senhora do Carmo; dia 10, Nossa Senhora do Carmo; dia 11, Nossa Senhora do Carmo; dia 12, Nossa Senhora do Carmo; dia 13, Nossa Senhora do Carmo; dia 14, Nossa Senhora do Carmo; dia 15, Nossa Senhora do Carmo; dia 16, Nossa Senhora do Carmo; dia 17, Nossa Senhora do Carmo; dia 18, Nossa Senhora do Carmo; dia 19, Nossa Senhora do Carmo; dia 20, Nossa Senhora do Carmo; dia 21, Nossa Senhora do Carmo; dia 22, Nossa Senhora do Carmo; dia 23, Nossa Senhora do Carmo; dia 24, Nossa Senhora do Carmo; dia 25, Nossa Senhora do Carmo; dia 26, Nossa Senhora do Carmo; dia 27, Nossa Senhora do Carmo; dia 28, Nossa Senhora do Carmo; dia 29, Nossa Senhora do Carmo; dia 30, Nossa Senhora do Carmo; dia 31, Nossa Senhora do Carmo.

PASCOA DOS INTELECTUAIS
Promovida pela Liga Universitária Católica, realiza-se no próximo dia 8, às 8 horas, na basílica de São Bento, a Páscoa dos Intelectuais de São Paulo.

Haverá preparação no dia 6, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, conferência sobre a Páscoa, pelo Sr. Benedito Mario Calzavara.

OS JUDEUS SÃO PAGAOIS?
Primeiramente, "Judeus" aqui é nome de raça, e está pelos descendentes de Israel. O nome não tem aqui nada de pejorativo, como para alguns que sincretizam "judeu" e "judas", com inicial minúscula, "um judeu", que está pelo traidor, o Iscariotes.

FESTA DE PASCOA NO CENTRO D. GASTÃO
Muito bonita a festinha comemorativa da Páscoa, promovida pelo Centro D. Gastão, domingo último, no restaurante do Centro Industrial Jaguaré. Ambiente agradávelíssimo. E que recheio! Acoz pareceu festivamente para as famílias católicas.

Estão realmente de parabéns os organizadores dessa festinha: D. Olga, Dr. Claro, Dr. Orlando e outros mais que, de uma ou outra maneira, contribuíram para o bom êxito daquela reunião.

Na primeira parte, dedicada às crianças, houve distribuição de ovos de Páscoa. Coca-Cola e Guarani. Um senhor ao microfone anunciava, com graça e espiritualidade, o desenvolvimento das provas de argola e do boneco. E na segunda parte, os dois quadros-vivos, com fundo musical e coral e com sonários singulares de grande efeito. Tudo muito simpático e tudo tão bonito... tão cristão!

Avante, pois, pessoal do Centro D. Gastão. Tudo pela cristianização da família. — Frei Rotundo de S. Maria.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO
O em. cardinal arcebispo assinou provisão de abertura de casa religiosa, em Mogi das Cruzes.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GREGORIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 0,80
Ano domínico... Cr\$ 1,00
Armadilha de dia... Cr\$ 1,50
Armadilha de noite... Cr\$ 2,00
Armadilha de domingo... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência... 26-3189
Redação... 26-4207
Redação... 26-4207
Publicidade... 26-4209
Contabilidade... 26-3187
Circulação... 26-3187
Assinaturas... 26-3187

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano... Cr\$ 180,00
Semi-ano... Cr\$ 100,00
Trimestre... Cr\$ 60,00

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: **RA. CATARINA LAHAN**, 84 anos de idade, viúva do Sr. Nicolau Lahan. Deixa uma filha: Euria Amaral Lahan, casada com o Sr. Miguel Jorge Lahan.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Pedro Barão, para o cemitério São Paulo. Pedes-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. LUIZA GIORDANO TALAN, com 74 anos de idade, casada com o Sr. Faleceu ontem, nesta capital, vítima de um ataque cardíaco.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 14 de Julho, para o cemitério do Araçá. Pedes-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA MACHADO FERREIRA, com 64 anos de idade, casada com o Sr. Cezar Ferreira de Toledo. Deixa os filhos: Emerilda Orestes Ferreira, Lúcia Ferreira, Graça Ferreira, casada com o Sr. Eduardo Gonçalves Freire; Valde Orestes Ferreira, Nelson Orestes Toledo, Maria Ferreira de Toledo, Eustáquio Ferreira e Nora Orestes Ferreira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá. **SRA. ANA RITA SOARES**, viúva do Sr. João Bento Soares. Deixa os filhos: Otília Soares Carvalho, viúva do Sr. Cristóvão Carvalho; Lúcia Soares, viúva do Sr. Lúcio Soares; Adelaide e Arlindo Soares.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Capitão Meissas, 61, para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. RITA VIEIRA DE CAMARGO, com 62 anos de idade, viúva do Sr. Manoel Bráulio Camargo. Deixa os filhos: Jaime, Armando, Paulo, Lúcia e Lourdes Camargo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ciríaco, 204, para o cemitério São Paulo.

SRA. ISABEL TAVARES CABRAL, com 66 anos de idade, viúva do Sr. Manoel Tavares Cabral. Deixa os filhos: Maria, casada com o Sr. João Guilherme Napoleão; Trausa, casada com o Sr. Vicente Martins; Celina, casada com o Sr. Manoel de Sousa Pinto; Virgínia, falecida, que foi casada com o Sr. Francisco Paladino.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá. **SRA. MARIA BEATRIZ RAMOS**, com 65 anos de idade, casada com o Sr. Felipe José Ramos. Deixa os filhos: José Luiz, Ana, Imperatriz, Eudides, casada com o Sr. Maria Antônia França Ramos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatório Santa Catarina, para o cemitério do Araçá.

LUIZ GRILLI, com 42 anos de idade, casado com a Sra. Maria Dedei Grilli. Deixa os filhos: Antônio, Antônio, Antônio e Ester Grilli.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Jacira, 100, para o cemitério do Araçá.

EMILIO PERAZALLO, com 67 anos de idade, viúvo da Sra. Adele Camargo Perazallo. Deixa os filhos: Emilio Perazallo, casado com a Sra. Odete Fioravanti; Olga Balano, casada com o Sr. Antônio Cezar Fioravanti, casada com o Sr. Afonso Fioravanti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Alameda Lorena, 1.589, para o cemitério São Paulo. Pedes-se não sejam enviadas flores ou coroas.

DONATO CIPRESSO, com 56 anos de idade, casado com a Sra. Assunta Cipresso. Deixa os filhos: Sérgio, Nelson e Cecília Cipresso.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua 17 de Agosto, 82, para o cemitério do Araçá.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA DA SELEÇÃO ARGENTINA DE BASQUETEBOL SOBRE A SELEÇÃO CAMPINEIRA
CAMPINAS, 3 (Da nossa sucursal) — Durante numerosa assistência, derrotaram-se hoje a noite, no ginásio municipal, as equipes da seleção argentina do basquetebol e a seleção campineira.

A seleção argentina levou a melhor vencendo sua adversária pela contagem de 32 a 21. Marcaram para a seleção campineira: Lima 2, Coqueiro 3, Tales 8, Barino 3, Herreira 9, Pen 1, Ramon 6 e Peta 4.

A marção pelos jogadores argentinos foi a seguinte: Alfredo 6, Jaime 4, Tapece 8, Alberto 8, Juan 6, Grasso, Nestor, Rodolfo e Ronilou 6. Atuaram como juiz Churruarín e fiscal Antonio Pina.

Quando faltavam seis minutos para o término do jogo, dada a atuação feroz do fiscal e do juiz, alguns torcedores exaltados passaram a vala-las, no mesmo tempo que lhes atiravam cascas de laranja e garrafas.

RENATO PASSARA PARA O RANGU
Renato, centro-médio do Ponte Preta e que já pertenceu ao Piranga, negociou com o primeiro, pela importância de Cr\$ 50.000,00 a compra de seu "passo", devendo ingressar no Rangu.

TREINO DO S. PAULO F. C.
BRUXELAS, 3 (U. P.) — O São Paulo F. C. realizou um treino leve na manhã de hoje, após o qual o chefe da delegação brasileira, declarou que a equipe está em excelentes condições para o jogo de amanhã, frente à seleção de Bruxelas.

Ao ser anunciado que Leonidas não formaria no quadro brasileiro por estar com músculos ressecados, os empresários belgas se mostraram tão desolados (já haviam divulgado que o famoso center-forward iria jogar) que o Sr. Azevedo Marques concordou em lançar Leonidas a campo, pelo menos por uma parte do jogo.

Os rapazes do São Paulo concederam entrevistas à imprensa belga, ontem, tendo passado uma noite calma no hotel em que se encontram. Todos os integrantes da equipe brasileira estão proibidos de sair à rua até depois do jogo com a seleção de Bruxelas.

A maioria dos jornalistas belgas concentrou sua atenção em torno de Leonidas, cujo retrato é visto nos cartazes anunciando o jogo. "Estou surpreso pelo fato de que ainda haja alguém que se lembre de mim", disse Leonidas. "Já estou velho e dificilmente voltarei a jogar".

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Alameda Lorena, 1.589, para o cemitério São Paulo. Pedes-se não sejam enviadas flores ou coroas.

MAJOR ALBERTO PINTO DE FARIA, com 42 anos de idade, casado com a Sra. Júlia de Faria. Deixa os filhos: Didi Faria da Silva Ramos, casado com o Dr. Carlos Faria; João da Silva Ramos; Pedro, casado com a Sra. Maria Viana, casada com o Sr. Manoel Pinto de Faria; e Maria Helena de Faria.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua 17 de Agosto, 82, para o cemitério do Araçá.

CONFERENCIAS
"MÉTODOS GEOPFISICOS NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO" — Será realizada, hoje, às 17 horas, na Sala de Física da Faculdade de Engenharia, uma conferência pelo Dr. Max "Métodos geofísicos na exploração do petróleo".

"GOLAZ INCOGNITO" — Realiza-se no dia 3, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo prof. Roberto Petras, que discutirá sobre o tema: "Golaz incógnito".

OCORRENCIAS POLICIAIS
(Conclusão da última página).
na rua Conde Sarzedas, em frente ao número 333, João Bertachini, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Presidente Costa Pereira, 131, na direção de uma "peça", de licença especial n.º 0.061, abalroou o auto-caminhão 60.556, conduzido por José Borrozzini. Sobre o fato foi aberto inquérito.

ATROPELAMENTOS
As 14.50 horas de ontem, na praça da República, esbarrando com a rua do Arco, João Carlos da Cunha Soto Mayor, de 24 anos, solteiro, residente à rua Itaquera, 24, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de aluguel 51.318, dirigido por Mario Valilio.

As 12.30 horas de ontem, na avenida "Um", defronte ao número 30, Edson Moraes Oliveira, de 15 anos, filho de Pedro Moraes Oliveira, residente à rua Gentil de Moura, 8, foi atropelado pelo auto-caminhão 62.281, cujo motorista se evadiu. A vítima foi medicada na Assistência.

As 16.30 horas, no Viaduto do Chá, Milton Credito, de 15 anos, filho de José Credito, morador na rua Rui Barbosa, 78, foi colhido pelo auto de praça de placa 52.708. A vítima que apresentava lesões graves deu entrada no Hospital das Clínicas.

EMBRAGADA O PORTEIRO PARA ROUBAR
Faria Miguel Hadad, um dos proprietários da Companhia Industrial "Nossa Senhora Conceição", à rua Teresina, na Vila Bertogio, compareceu à Delegacia de Furtos solicitando providências no sentido de ser apurado um roubo de peças de seda de sua fábrica. Logo que foram iniciadas as diligências, os suspeitos recalam sobre o porteiro da fábrica Arno Schopper, que foi preso e levado para aquela especialidade, tendo submetido a interrogatórios. Disse Arno que aos domingos o motorista Rocchi de tal, aparecia com seu caminhão à porta da indústria e o embragava. Em seguida, o motorista roubava peças de seda que, segundo apurou a Polícia, eram vendidas a Isra Fibe.

Após essa manobra o motorista conseguiu se apoderar de onze peças de seda que foram avariadas em seis mil cruzados.

ZONEAMENTO DE RUAS DO CENTRO DA CIDADE

Pelo prefeito Armando de Arruda Pereira foram encaminhados ontem vários projetos de lei para a deliberação da Câmara Municipal, dentre os quais o que se refere ao zoneamento no local compreendido entre os cruzamentos da Alameda Barão do Rio Branco e a rua dos Guaiunases com as Alamedas Gietle e Nothman, até os limites das respectivas esquinas.

A presente proposição estabelece para o referido trecho caráter estritamente residencial, sendo a altura dos prédios obrigatória e uniforme de três pavimentos de três metros de altura e recuo de quatro metros do alinhamento das ruas.

CRIAÇÃO DE ESCOLAS VOCACIONAIS-PROFSSIONAIS
Segundo informações obtidas pela reportagem do "Correio Paulistano", está sendo objeto de estudos por parte do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, a elaboração de um projeto de lei referente à criação de cursos vocacionais para jovens entre 12 a 14 anos. Os referidos cursos abrangem as seguintes especialidades: carpintaria, mecânica, tornelaria, eletricidade, corte e costura, funileiro e desenho técnico.

Esses cursos educacionais serão instalados em dois pontos de parques em cujas vizinhanças não existem escolas profissionais do SESC, SESC e SENAI. O primeiro parque a ser beneficiado com os referidos cursos será o do Pedro II, que, possivelmente, poderá vir a ser instalado no segundo semestre do corrente ano.

CANALIZAÇÃO E RETIFICAÇÃO DO CORREIO ARICANDUVA
O prefeito da Capital encaminhou ontem à Câmara Municipal, um projeto de lei referente à aprovação de um plano de retificação da avenida Aricanduva, em direção à Avenida Marginal do Tietê e do local da nascente do Aricanduva. O objetivo essencial dessa proposição é o de sanear a extensão zona marginal desde o rio, evitando enchentes periódicos na época das chuvas.

CRIAÇÃO DE CASAS DE CARNE
O prefeito Armando Arruda Pereira encaminhou ontem à Câmara Municipal, encarecendo urgentemente a criação de retificação de um plano de retificação da avenida Aricanduva, em direção à Avenida Marginal do Tietê e do local da nascente do Aricanduva. O objetivo essencial dessa proposição é o de sanear a extensão zona marginal desde o rio, evitando enchentes periódicos na época das chuvas.

REDETORES MUNICIPAIS
Após algumas reuniões realizadas entre os profissionais da imprensa que prestam serviço à Prefeitura da capital, como efetivos em diversas carreiras, foi redigido um memorial ao prefeito pleiteando a criação da carreira de redator no quadro de funcionários da Prefeitura de São Paulo.

Os interessados justificam suas pretensões baseadas na existência de diversas publicações oficiais, nas quais são aproveitados, embora com classificação e vencimentos que não correspondem às suas atribuições.

REJEITA A RUSSIA NAS CONVERSACOES
(Conclusão da 1.ª página).
O orador concluiu afirmando considerar que o último projeto de lei não é satisfatório do ponto de vista da enumeração das questões a serem examinadas.

Alexandre Parodi, em tom moderado, advertiu Gromyko sobre a maneira como os debates se tornam dispersivos. "E" o caso de perguntar, — frisou, — o que deseja, em definitivo, a delegação soviética".

"No que concerne ao Pacto do Atlântico, — prosseguiu Parodi — Gromyko sabe, de antemão, o que lhe responderemos. Nossa segurança está ameaçada, sabe-se bem por quem e como".

O delegado francês fez ainda novo apelo em favor de um método de trabalho mais prático e concluiu convidando Gromyko a retomar, de modo aprofundado, o exame do texto ocidental.

O delegado soviético insurgiu-se contra o ponto de vista ocidental, segundo o qual ele tem deliberadamente objetivos de propaganda ao tratar do fundo das questões. Finalmente, disse que após as observações preliminares já expostas pela delegação da URSS, esta se reserva o direito de voltar a falar das propostas ocidentais.

Por sugestão de Davies, a sessão foi depois adiada para amanhã, às 15 horas (GMT).

VIOLENTA BATALHA
(Conclusão da 1.ª página).
trabalhos blindados e infantaria americana avançaram até a 1 quilômetro do paralelo 38, englobando as localidades de Yungpung e de Yungpung.

As patrulhas encontraram pouca oposição. Nesse setor trocaram de tiros se verificaram quotidianamente através do paralelo. Os chineses colocaram um grande número de minas das quais algumas de fabricação americana e obuses de 82 quilos que utilizam como minas contra as tropas. Minas inimigas foram encontradas numa parte da estrada de Yungpung-Yongpung que os sapadores americanos haviam precedentemente desminado.

Seis quilômetros mais adiante, de Changori, um aviso não identificado foi assassinado e lançou uma bomba nas linhas americanas. A oeste do front, ao norte de Munsan, perto do rio Imjin, o inimigo desenvolveu grande atividade lançando mais de 250 obuses e morteiros sobre as forças sul-coreanas.

Os sulistas se apoderaram ontem da pequena cidade de Yungpung a 5 quilômetros ao sul do paralelo e a 40 quilômetros da costa oriental. Desalojaram cerca de 500 inimigos depois de 24 horas de combate.

Enfim, na extremidade oriental do front continuam os combates a cerca de 90 quilômetros ao norte do paralelo.

APROVADA A REGULAMENTAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

RIO, 3 ("Correio") — Foi aprovado pelo presidente da Comissão de regulamentação do C.N.P. as atribuições fundamentais de referido órgão:

1) — promover investigações científicas e tecnológicas por iniciativa própria, ou em colaboração com outras instituições do país ou do exterior; 2) — estimular a realização de pesquisas científicas ou tecnológicas em outras instituições, oficiais ou particulares, concedendo-lhes os recursos necessários, sob a forma de auxílios especiais, para aquisição de material, e remuneração de pessoal e para quaisquer outras providências necessárias com os objetivos visados; 3) — auxiliar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, organizando ou cooperando na organização de cursos especializados, sob a orientação de professores nacionais ou estrangeiros, concedendo bolsas de estudo ou de pesquisa e promovendo estágios em instituições técnicas-científicas em cursos de pesquisas industriais, no país ou no exterior; 4) — cooperar com as universidades e os institutos de ensino superior no desenvolvimento de pesquisas científicas e na formação de pesquisadores; e — entrar em entendimento com as instituições, que desenvolvem pesquisas, a fim de articular-lhes as atividades para melhor aproveitamento de esforços e recursos; f) — manter relações com instituições nacionais e estrangeiras para intercâmbio de documentos técnicos-científicos e participação nas reuniões e congressos, promovidos no país e no exterior, para estudo de temas de interesse comum; g) — emitir pareceres e prestar informações sobre assuntos pertinentes às atividades que sejam solicitadas pelo órgão oficial e sobre licenciamento de experiências científicas no interior do Brasil; h) — executar a função de um cadastro de pesquisadores de interesse nacional, com o objetivo de colher documentação ou dados necessários à análise dos problemas estudados pelo Conselho; i) — sugerir e promover competentes pesquisas, providências que considere necessárias à realização de seus objetivos.

DEFENDE O BRASIL SUAS NECESSIDADES

(Conclusão da 1.ª página).
são: Primeiro — Aumentar aqueles recursos e fortalecer aqueles grupos de suas forças armadas mais adequados para a defesa coletiva e manter essas forças armadas em tal situação que possam ser utilizadas imediatamente em defesa do Hemisfério; segundo — cooperar entre si em assuntos militares, a fim de criar uma força coletiva necessária para repelir a agressão contra quaisquer delas.

A pedido do México, a Subcomissão absteve-se de tomar uma decisão sobre as palavras "Continente" e "Hemisfério" em torno das quais houve algumas discussões. Alguns delegados declararam que, em sua opinião, a palavra "Hemisfério" refere-se a uma zona mais ampla que a ocupada pelas Repúblicas Americanas. O México manifestou-se partidário de que se utilize a palavra "Continente" para evitar más interpretações.

A proposta pede também que a Junta de Defesa Inter-Americana apresente aos governos membros da Organização dos Estados Americanos um plano para a rápida mobilização do poderio armado continental, no caso de um ataque. Muito embora ainda faltasse a aprovação do parágrafo da proposta referente à representação dos governos na Junta de Defesa Norte-Americana e ao apoio às decisões desta, a parte principal do projeto de resolução já havia sido aprovada. O debate a respeito do citado parágrafo surgiu como consequência da definição dos poderes da Junta de Defesa Inter-Americana. O Sr. Pablo Campos Ortiz, do México, declarou que não estava de acordo com a interpretação do embaixador de Cuba, Sr. Luis Machado, de que o organismo mencionado devia atuar nos casos de "agressão interna", tais como de espionagem e sabotagem.

TEXTO DA "DECLARAÇÃO DE WASHINGTON"
WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovada a redação final da Declaração de Washington, que ficou assim definitivamente redigida:

"A 4.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas: Considerando que a presente reunião foi determinada visando a defesa comum do hemisfério contra atividades agressivas do comunismo internacional, que tais atividades, no desconhecimento do princípio de não intervenção, perturbam a tranquilidade dos povos desse continente e põem em perigo a liberdade e a democracia em que se baseiam suas instituições;

Considerando que, por meio de atos e compromissos solenes as referidas Repúblicas, em sua totalidade, manifestaram seu propósito de cooperar contra qualquer ameaça de agressão à paz e à integridade territorial e interdependência de qualquer uma delas;

Considerando que essa cooperação não pode ser efetiva sem o amparo de um verdadeiro espírito de harmonia e conciliação; que ante o perigo comum os atuais momentos se revelam propícios para reiterar a solidariedade interamericana; que tal propósito se agrava, como consequência de certos fatores sociais e econômicos; que, no que se refere a esse último ponto, se faz indispensável a adoção de medidas destinadas a melhorar as condições de vida de uma grande parte dos povos deste Continente; e que, por outro lado, em qualquer ação para a defesa do continente não devem perder-se de vista os direitos essenciais dos homens, proclamados solenemente pelas Repúblicas Americanas;

Declara: 1) — A firme determinação das Repúblicas Americanas de manter-se inabalavelmente unidas, no espírito e no material, na situação de emergência ou diante de qualquer agressão ou ameaça contra qualquer uma delas;

2) — A reiteração em suas leis e na eficiência dos princípios estabelecidos na União dos Estados Americanos e outros acordos interamericanos, para manter a paz e a segurança no continente, sua defesa contra qualquer agressão, solucionar suas controvérsias por meios pacíficos, melhorar as condições de vida de seus povos, procurar seu desenvolvimento cultural e econômico e assegurar o respeito às liberdades fundamentais do homem e a justiça social como base do sistema democrático das Repúblicas Americanas;

3) — Sua convicção de que o robustecimento da ação das Repúblicas Unidas constitui a maneira mais efetiva de manter a paz, a segurança e o bem estar dos povos do mundo, mediante o império do direito, da justiça e da cooperação internacionais;

HOMENAGEM DO PRESIDENTE
(Conclusão da 1.ª página).
pares, para responder a saudação do presidente Truman, no Hotel Carlton, nesta capital, o presidente Truman declarou-se muito feliz de se encontrar entre os representantes das nações amigas. "Espero, continuou, que esta visita vos seja tão agradável quanto o foi para nós. Conforme o que disse o secretário de Estado, tendes feito consideráveis progressos nesta importante reunião dos ministros de Estrangeiros das 21 Repúblicas deste hemisfério ocidental. O presidente da França fez perante vossa organização um discurso realmente importante, no qual sublinhou a necessidade de uma cooperação completa, não somente neste hemisfério mas entre todos os países do mundo, se não quisermos ser dominados por uma forma de governo na qual nenhum direito vos tem fé. Acho-me feliz, entretanto, também, como presidente dos Estados Unidos, de receber esta noite, como convidados. E sou feliz ainda pelo brinde que vos faço, um brinde que dirijo aos 20 presidentes das Repúblicas irmãs do hemisfério ocidental".

Em seguida a estas palavras, os 66 convidados presentes se levantaram com as suas taças de champanhe, bebendo à saude dos vinte presidentes das Repúblicas da América Latina. Por sua vez, a seguir, o ministro de Estrangeiros do Peru levantou um brinde ao presidente Truman, ao qual agradeceu. Entre os convivas se encontravam, além dos 21 ministros de Estrangeiros, os embaixadores das Repúblicas da América Latina, o vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Alben Barkley, o "speaker" da Câmara, Sr. Sam Rayburn, o presidente da Corte Suprema, Sr. Fred Vinson, o diretor dos serviços de Estabilização Econômica, Sr. Charles Wilson, e os senadores Tom Connally, Theodore G. Alexander, Wiley Bouke, Hickenlooper e outras personalidades americanas.



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 3 (Aspress) — O coronel Alcides Paulo de Freitas, presidente da Comissão de Racionalização de Luz e Energia, informou que deverá estar terminada, até dezembro, a usina de Fontes, para a utilização das águas do rio Paraíba. Esta usina, juntamente com a da Ilha dos Fornos, representará um aumento apreciável do potencial elétrico destinado ao Rio.

RIO, 3 (Aspress) — Atendendo a vários pedidos que lhe foram dirigidos, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, visitará brevemente Belo Horizonte. Nessa oportunidade, o presidente do banco principal estabelecerá de crédito entrará em contato com as forças econômicas de Minas Gerais para estabelecer um acordo sobre o programa de sua gestão e o desejo do sr. Getúlio Vargas de aumento da produção de Minas Gerais e maior desenvolvimento de suas riquezas.

RIO, 3 (News Press) — O atraso das barcas da Cantareira, motivou a exaltação de alguns passageiros, que se encontravam, havia mais de 3 horas, à espera da

condução para Niterói. Depredaram bancos e portas. Os que estavam do lado de fora, aderiram a depredação. As autoridades policiais compareceram ao local do incidente e conseguiram restabelecer a calma. O industrial Emanuel Barreto Salgado e o alfaiate Alvaro de Carvalho, que estavam a bordo no "médica-quebra" foram detidos e conduzidos a delegacia, sendo postos em liberdade depois de prestarem declarações.

RIO, 3 (New Press) — Os saís de streptomina poderão também gozar da isenção de direitos, nas Alfândegas, para sua entrada no país, desde que o Ministério da Educação e Saúde conceda o atestado de que o produto se destina especificamente ao tratamento da lepra, do câncer e da tuberculose. Foi o que declarou o representante, o sr. Andrade de Queiroz, diretor Geral da Fazenda.

Atendendo à indagação da reportagem sobre o assunto, o sr. Andrade de Queiroz esclareceu que a solução finalmente encontrada está de acordo com o que dispõe um decreto lei tratando do assunto.

CONGRESSO NACIONAL

Aprovada a redação final do regimento comum das duas Casas

RIO, 3 ("Correio") — Sob a presidência do senador Marcondes Filho, esteve reunido no Palácio Tiradentes o Congresso Nacional, para discutir a redação final do regimento comum, aprovado na legislatura passada.

A sessão se iniciou grandemente por causa do disposto no § único do art. 2º, que se votou como estava redigido, importava na proibição da permanência dos representantes da imprensa no plenário. Com efeito, se poderiam ser admitidos ali os senadores e deputados e, excepcionalmente, de acordo com dispositivos da mesma proposta, os ministros do Supremo Tribunal Federal, os cardeais da Igreja Católica, os ministros de Estado e os chefes das missões diplomáticas estrangeiras.

Atendendo em tal dispositivo, o deputado Nelson Carneiro levantou uma questão de ordem, pedindo a reabertura da discussão, porque que a interpretação daquele dispositivo poderia dar margem à expulsão dos jornalistas.

A questão de ordem levantada pelo deputado baiano foi debatida pelo senador Ferreira de Sousa, que combatu a reabertura da sessão, tendo, afinal, o presidente Marcondes Filho decidido contrariamente ao que desejava o sr. Nelson Carneiro, porque que, aceita tal argumentação, implicaria na anulação da votação já levada a efeito pelo Congresso. Tendo palavras de homenagem para com a imprensa, salientando que a sua ver, o dispositivo não vedava a entrada de jornalistas no plenário. Depois dos elogios do sr. Marcondes Filho à imprensa, tornou a tribuna o deputado Nelson Carneiro, que encaminhou à mesa uma emenda esclarecedora, dispondo, expressamente, que poderiam permanecer no recinto os jornalistas.

Esta emenda foi aprovada, assim como a redação final do projeto.

O deputado Ovídio Arico estreou hoje. Foi contrário à aprovação do regimento comum. Entre várias considerações do sr. Ovídio Arico, que é também acadêmico, criticou a Constituição, que disse estar crivada de "obscurentismos", no que foi contestado pelo deputado Rui Almeida.

Apesar de, pelas suas declarações, ter o deputado Ovídio Arico pretendido demonstrar seu conhecimento do vernáculo, minutos após cometer um erro, grave, aliás, para um acadêmico. De fato, ao fazer uma declaração, disse que se referia ao "obscurentismo", disse ele que o vocabulário deriva de obscuridade. Este gera o "obscurentismo" e é uma figura de sintaxe. Nisto está

o erro do acadêmico, pois que, admitindo-se, ainda que forçada, uma "figura" em tal caso, nunca poderia esta ser de sintaxe. Simplesmente uma parte da gramática que trata do arranjo das palavras no discurso. Seria, se não dada a devida atenção ao acadêmico, uma figura de gramática a que os entendidos dão o nome de catacrese.

Outros oradores falaram durante a sessão, todos eles favoráveis à permanência dos jornalistas no plenário, o que, como dissemos, foi aprovado pelo Congresso.

ATIVIDADES DO SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ NO RIO

Apoio incondicional do governo paulista à campanha em favor dos flagelados do Nordeste

Prometeu o governador bandeirante ao presidente da República — Almoço no Palácio Rio Negro — Homenagens prestadas ao chefe do Executivo paulista na capital Federal — Visita ao Senado — Empossada na presidência da L.B.A., setor de

RIO, 3 ("Correio") — O governador Lucas Nogueira Garcez, que se acha hospedado no Copacabana-Palace, foi ontem à noite visitado pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, com quem conferenciou, em seu apartamento. A fim de visitar o chefe do governo paulista, estiveram também no hotel, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, e o sr. Carlos de Almeida, presidente do Senado Federal, e de outros grandes Partidos e figuras de projeção no mundo político e administrativo da capital da República.

JANTAR ÍNTIMO — Os representantes de São Paulo nos Ministérios, sr. Horácio Lafer e Alvaro de Sousa Lima, titulares da Fazenda e Viação, bem como o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, estiveram no Copacabana-Palace, em jantar íntimo ao governador Lucas Nogueira Garcez.

ALMOÇO NO PALÁCIO RIO NEGRO

Hoje o presidente da República recebeu no Palácio do Rio Negro, a visita do governador Lucas Garcez, que se fazia acompanhar do coronel Alvaro de Almeida e de outros chefes do Gabinete Militar e Civil, do sr. Franchini Neto, chefe do coronelismo, do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, e do capitão Zélio Nogueira da Silva, seu adjunto de ordem. O chefe do governo após palestrar por alguns minutos com o governador de S. Paulo, convidou-o a almoçar em sua companhia. Tomaram parte no agaspe, além do comitiva do chefe do Executivo paulista, a sra. d. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, capitão Heráclio de Almeida, secretário de ordem do presidente da República e o deputado Ivo Vargas.

Após o almoço, o sr. Getúlio Vargas manteve com o governador Lucas Garcez prolongada conferência, ocasião em que foram tratados assuntos tanto administrativos como políticos, tendo ainda o governador de São Paulo, prestado ao chefe do governo seu incondicional apoio à campanha em favor dos flagelados do Nordeste.

VISITA AO SENADO

RIO, 3 ("Correio") — Por ter que se reunir o Congresso Nacional, no dia 7 de abril, o governador de S. Paulo, Lucas Garcez, esteve ontem à noite no Senado, a fim de prestar homenagem ao sr. Café Filho, governador de São Paulo, acompanhado de algumas pessoas de sua comitiva, para uma visita de cortesia ao sr. Café Filho. Ao sair do gabinete do presidente daquela Casa do Congresso, o chefe do Executivo paulista foi cumprimentado pelos jornalistas ali acreditados, usando então da palavra, o nosso companheiro Aníbal Duarte, representante do CORREIO

PAULISTANO, para desejar-lhe felicidade em sua missão política e um tranquilo regresso ao seu Estado.

JANTAR OFERECIDO PELOS DEPUTADOS PAULISTAS — Às 21 horas, no Copacabana, os deputados federais por São Paulo prestaram uma homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez, oferecendo um jantar à sra. d. Alzira Vargas.

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA

Amanhã, às 9 horas, o governador paulista fará uma visita aos Ministérios. Às 11.30, s. exc. será recebido no Tribunal Superior Eleitoral, onde irá em visita ao presidente e ministros daquele órgão.

Hoje cedo, o governador Lucas Nogueira Garcez manteve também conferência com os sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, e João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo.

NA PRESIDÊNCIA DA L. B. A. SETOR DE SÃO PAULO, A SRA. CARMELITA GARCEZ

RIO, 3 (Aspress) — Esteve na

Partido Republicano

Visitaram a Comissão Diretora do Partido Republicano os sr. José de Araújo Cintra, vereador Hermelindo Arnelino e Jacinto Araújo Cintra, presidente e membros do diretório de Amparo. Receberam também a Comissão Diretora a visita do sr. prof. José Campos Guerra, residente na referida cidade.

A Comissão Diretora, em sua reunião ordinária ontem realizada, deliberou que tais reuniões se realizem, doravante, às terças-feiras, às 9.30 horas.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM PERSPECTIVA

Comunistas infiltrados entre os flagelados do Nordeste estariam preparando uma sublevação

REUNIAO SECRETA DOS GOVERNADORES DE PERNAMBUCO, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE PARA TRATAR DO ASSUNTO — CHEGAM A ALAGOAS OS PRIMEIROS AUXÍLIOS DO GOVERNO FEDERAL — DEFICIENTES OS SOCORROS MÉDICOS

RIO, 3 ("Correio") — Afirma um repórter carioca que o governador do Ceará, sr. Raul Bosa, depois de participar de uma reunião secreta, em Recife, com os governadores de Pernambuco, Paraíba e do Rio Grande do Norte, veio ao Rio para fazer uma dramática exposição ao presidente da República sobre a extensão e as consequências das secas que flagelam as áreas que volta a assolar o Nordeste. Apesar das controvérsias a respeito, afirmam os governadores das zonas afetadas que as secas atuais são das maiores e das mais graves já verificadas ali. Grandes concentrações de flagelados se vão formando nas áreas atingidas, a mercê de incalculáveis prejuízos econômicos e sociais. Em sucessivas conferências mantidas com o sr. J. A. P. C., acerca da construção de vilas populares em João Pessoa e Campina Grande, ao mesmo tempo que prometeu enviar esforços no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi feita a respeito, pelo diretor. Quanto ao serviço assistencial em Campina Grande, adiantou que este seria feito no sentido de aumentar o corpo médico do I. A. P. C. na Paraíba e de construir um ambulatório naquele Estado. Nessa oportunidade revelou que o serviço médico do I. A. P. C. acusa um "déficit anual de 100 milhões de cruzeiros conforme exposição que lhe foi

MAIS UMA DE VERLAINE

FRANCISCO PATI

Para comemorar o tricentenário da morte de Marlon Delorme reuniram-se em Paris, a mesa de um jantar, vários escritores, sob a presidência de Charles Brahat. Um dos convivas, Léon Lelièvre, criador de cinco mil contos, evocou as suas recordações da juventude, no quarto de um hotel, em Paris.

— Um dia, no Vachette, Robert Montequieu viu Verlaine sozinho a cantar e em tal estado de miséria que entregou ao dono uma nota de mil francos, para garantir o jantar do poeta.

Robert de Montequieu saiu. O dono do hotel achou a coisa tão bonita que tratou de contar a história. Verlaine ouviu a narrativa. Disse, por fim, ao hotelheiro:

— Então vamos rachar isso. Vou ficar com quinhentos francos e a promessa, em compensação, não comer nada.

As histórias em que o poeta de "Sagesse" figura como principal protagonista são em número considerável.

Não há quem não saiba o que aconteceu a Oscar Wilde, em fins do século passado. Wilde pediu a André Gide que o apresentasse a Verlaine. Gide levou Wilde ao café preferido pelo poeta. Lá encontraram Verlaine. Estava, porém, como de costume, bebado. André Gide aproximou-se dele e disse-lhe ao ouvido que ali estava um grande poeta inglês, que viera de longe só para poder conhecê-lo pessoalmente. Verlaine ouviu o elogio. Deu-lhe um beijo na mão. Passou a mão, depois, pela bochecha e soltou um palavrão, dizendo que afinal das contas ainda não era animal de museu.

Quando a gente lê Verlaine pela primeira vez tem vontade de arrancar um retrato do poeta e colá-lo na parede do escritório, como inspirador e patrono. A mediocridade, porém, que encontramos nas particularidades da sua vida de boêmio (ligação com Rimbaud, prisão em Bruxelas, notórias à mesa dos cafés parisienses), lamentamos que o nosso conhecimento não tenha sido apenas o das poesias. A decadência física e moral do autor de "Écoutez la chanson bien douce" chegou às culminâncias. Amarelava a porta dos dentes, embriagava-se de portos e de cafés. Não pagava ninguém. Não queria ver ninguém.

Conta Humberto de Campos que uma vez encontrou Lima Barreto, já em adiantado estado de embriaguez. O notável romancista de

"Polícarpo Quaresma" reconheceu o escritor maranhense, então escritor da moda, e pediu-lhe um dinheiro emprestado.

— Tens aí um níquel?

O autor de "Legitimas e Illegítimas" tirou do bolso do colete uma prata e entregou-a ao criador de Isola Caminha, que se enfiava pela rua São de Setembro, "lindo e cabeludo", de Humberto.

Hoje não há mais lugar para tais boêmios. No meu tempo de estudante, ainda havia, na minha rua, um Silvio Fiorini, que fazia questão de não trabalhar e que vivia de maldades chocantes com o pai Petrópolis e com os amigos. Mas em Silvio Fiorini a hostilidade ao trabalho era mais uma atitude (seu livro de estréia chamava-se "Atitudes") do que uma vocação de boêmio. A teoria de Fiorini era que os homens de talento deviam viver à custa dos homens de negócio, muito embora não possessem de outros tantos conhecimentos como os mecenas que lhe garantiam diariamente a média e o pão doce.

Nas cidades americanas invadias pelo cimento armado um boêmio é quase um caso de polícia. Mudaram as cidades e os homens. Mudou tudo. A primeira condição para ser boêmio é existir um café "ouvert la nuit", como em Paul Morand. Boêmio literário é o café que se encontra, não nos "boîtes", nem nos "cabarets", os "boîtes" da minha mocidade. A segunda condição é o talento. Um boêmio sem talento é apenas um notívago. Verlaine trocou o dia pela noite, vivia à mesa dos cafés, podia dinheiro emprestado aos amigos, dadas obscenidades, andava sempre com a palavra de Cambrone na boca, mas em compensação escreveu coisas como estas:

"Une aube affable
Verse sur les champs
La mélancolie
Des soleils couchants."

Tudo mudou. Mudou até a concepção de poesia. Não se dá a vida por um belo verso. Os poetas buíam em casa, sob a luz indolente. Para se ter uma ideia exata dos bons tempos em que os cafés de São Paulo eram sucursais das academias de letras basta dizer que um bom soneto era, como já disse Keats, "a joy for ever". Por causa de um belo soneto perdiam as aulas e os sessões de cinema, na praça da República.

sem por todo o Estado, em direção às barrancas do Paraná.

Sob o regime político anterior à revolução da "Aliança Liberal", os grandes chefes políticos representavam grandes zonas de influência. A Sorocabana deu ao nosso Estado figuras imponentes de estadistas e condutores de povo.

Como estadista bastaria citar o nome de Julio Prestes. Como condutor de povo está na memória de todos o nome de Ataliba Leonel, que teve em Pirajó o seu quartel-general. Poderíamos recordar ainda o nome do coronel Fernando Prestes. Julio Prestes, seu filho, viu a sua influência crescer ao lado da Ataliba Leonel, na imensa região a sudoeste de São Paulo.

Merece louvor a iniciativa da Câmara Municipal, no caso da denominação de Julio Prestes à praça fronteiriça à nova estação central da Sorocabana em São Paulo. Presidente do Estado, presidente eleito da República, o illustre filho de Itapetininga deixou exemplos inesquecíveis de devotamento à causa pública e de notável empenho em ser útil à sua terra natal.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda de 24/1941: Entradas: Movimento do dia: Cr\$ 48.838.867,00. Total do mês: Cr\$ 48.838.867,00. Salidas: Movimento do dia: Cr\$ 68.627.216,20. Total do mês: Cr\$ 78.627.216,20.

de ser invadida. A III Reunião, no Rio de Janeiro (1942) depois de Pearl Harbor, teve por objetivo levar as nações americanas a romperem suas relações diplomáticas com o Eixo. A atual reunião foi convocada pelos Estados Unidos. Motivou-a o estado de emergência internacional criado pela intervenção dos exércitos comunistas chineses no conflito da Coreia. Entre sua convocação e sua realização, entretanto, passaram-se quatro meses, durante os quais a situação evoluiu favoravelmente aos Estados Unidos. Esse evento que parecia marcar o início da 3.ª Guerra Mundial, pelos indícios de que provocaria a generalização do conflito na Ásia, foi controlado e ficou localizado na península coreana, graças à ação energética e corajosa de Mac Arthur e à bravura dos soldados das Nações Unidas. Assim é que a IV Reunião de Consultas tem lugar em momento psicologicamente calmo em que, aparentemente, estão afastadas as apreensões caracterizadas do estado de emergência e foi restabelecida a relativa tranquilidade internacional.

Nem por isso, entretanto, parece que tenham os Estados Unidos se desviado, ou ao menos afrouxado, dos objetivos que os levaram a convocar a presente reunião. Esses objetivos podem ser claramente descobertos no discurso

Tradição e política

O Diretorio Nacional do Partido Republicano congratulou-se com o Diretorio Estadual de São Paulo pela iniciativa de apoio ao governo do sr. professor Nogueira Garcez e pelo prestígio que as atitudes do ilustre paulista fazem reverter em benefício da velha e nobre agremiação política.

E, em verdade, o mais tocante possível, o culto da tradição, na vida e nos atos do jovem governador, prestado através do Partido Republicano. Não é demais recordar. Quando, pela primeira vez, visitou a sede da Comissão Diretora, nada ofereceu e nada pediu. Essa circunstância, que com o tempo se tornou uma tradição, deu à visita um sentido quase histórico, visto como o sr. Garcez, em sua primeira viagem ao P. R. a grande tradição política de São Paulo. Acaçaram de sair, como os leitores sabem, de uma campanha eleitoral das mais renhidas. A candidatura do ilustre visitante não contara com as simpatias do Partido Republicano, o qual, ao contrário, se empenhou pela vitória de outro engenheiro eminente e honrado, o sr. Francisco Prestes Maia.

O Partido Republicano, fiel à sua tradição política, manteve-se durante a campanha eleitoral da sucessão num ponto muito alto. Foi leal. Conhecido o resultado das urnas, ensarilharam as armas. Depositário da melhor tradição democrática brasileira, sabe o Partido Republicano que a boca das urnas se decidem os destinos da política nacional e que o poder emana do povo e em nome dele será exercido. Antes do pleito, exaltação, entusiasmo, coesão cívica; depois do pleito, aceitação da vontade popular. Nos Estados Unidos, consoante o relembramos há dias, os candidatos competidores apertam-se as mãos no instante mesmo da proclamação do resultado.

Quando os atuais membros da Comissão Diretora foram aos Campos Elíseos agradecer uma das visitas que o sr. professor Nogueira Garcez lhes fizera coube ao sr. Raul da Rocha Medeiros enunciar estes conceitos: "É a devoção ao dever, a São Paulo e à grande Patria comum, que orienta o Partido Republicano, quando aqui comparecemos — os membros de sua Comissão Diretora e os seus deputados — para trazer os nossos aplausos e as nossas saudações a v. exc., ao governador a quem coube, neste grave momento histórico, a sorte propícia de inspirar ao seu povo um só sentimento de respeito, de tranquilidade e de confiança." Nessa mesma ocasião, agradecendo a sau-

OS PASSOS ESCOLARES

Todos os anos, ao reinício das aulas, as dores de cabeça que provocam nos pais dos alunos as exigências de matrícula, os uniformes, as compras de livros e cadernos, junta-se a da retirada dos passes escolares na C. M. T. C., onde o serviço não obedece a um critério racional e por isso causa aborrecimentos e transtornos aos interessados, os quais perdem precioso tempo no escritório central daquela empresa. É verdade que isso acontece uma só vez por ano, mas não seria demasiado esperar qualquer providência dos diretores no sentido de adotar-se outro método de trabalho na seção de passes escolares da companhia de transportes coletivos, tão tristemente em foco nestes últimos dias.

Assim é que não havendo uma escala de estabelecimentos de ensino nem maior número de atendentes nos "guichês" da empresa, nesta ocasião, nem o regime de aguardar em fila a vez de ser despachado, amontoam-se as partes sobre o balcão do setor mencionado, numa desordem que brada aos céus, pois são requeridas três fases para a obtenção dos passes: 1.ª — dar o nome do aluno e o do colégio, a fim de poder encontrar-se a respectiva ficha de assentamentos; 2.ª — aguardar a confecção da ficha definitiva, em duas vias, e entregar fotografias para serem coladas às mesmas; 3.ª — apresentar-se ao posto emissor, que fornece os passes e recebe o dinheiro correspondente.

Ora, naquela confusão, num salão acauchado, é preciso dispor de notável acuidade auditiva para perceber quando o empregado encarregado das fichas chama o interessado e também possuir bons músculos para conseguir chegar a tempo ao alance do balcão, antes que o funcionário chame outro nome e ponha de lado a que acabou de ler, julgando ausente a pessoa nele mencionada. E note-se que ali há um guarda-civil, provavelmente destacado para evitar tais confusões e disciplinar o movimento dos compradores de passes, fazendo obedecer à precedência. Nada faz, entretanto, o referido guarda, dando em resultado ficar um aluno, muitas vezes, mais de uma hora à espera de ser atendido, ao passo

que outros, chegados muito depois, não despachados quase incontinenti.

Por que a C. M. T. C. não adota o sistema de numerar as fichas provisórias da primeira fase acima aludida, à proporção que os interessados se apresentam, servindo essa numeração para a ordem de preparação dos cartões-fichas definitivos e para a chamada dos compradores? E por que, em vez de entregar os cartões com a ficha de identidade ao interessado, a fim de que este vá adquirir os passes no "guichê" do caixa, não se ganha tempo transmitindo os ditos cartões diretamente ao caixa, onde, então, seriam atendidos os compradores de passes de acordo com a ordem numérica das fichas?

Um bocadinho de ordem e melhor critério seriam benéficos tanto para a C. M. T. C. como para o público que ali tem negócios a tratar.

A Diretoria da Dívida Pública comunica que iniciará o pagamento de juros da Dívida Interna Fundada, de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Uniformizadas — Sub-série "A" — Apólices Uniformizadas — Dias 16 a 27 — Títulos nominativos e ao portador (vencimentos do mês e anteriores). — Apólices Ferroviárias — Dias 16 a 27 — Títulos nominativos e ao portador (vencimentos do mês e anteriores). — Apólices e Obrigações — Dias 23 a 27 — Títulos nominativos e ao portador dos seguintes empréstimos: Bonificação à Lavoura e ao Comércio do Café — Apólices da S. A. S. A. e 13.ª a 15.ª séries e Apólices Populares, Apólices e Obrigações (Juros não procurados) — Dias 23 a 27 — Títulos nominativos e ao portador (vencimento semestral).

Para facilidade do serviço, aquela Diretoria resolveu fornecer chapas a partir do dia 12 do corrente, conforme discriminação abaixo: Apólices Uniformizadas — Apólices Uniformizadas — Apólices Ferroviárias, Dias 12 a 14 — Títulos nominativos e ao portador. O resgate de Apólices e o pagamento de cupões será efetuado do 1.º ao 12.º dia útil de cada mês.

Centro Acadêmico Horacio Lane

Realiza-se no dia 6, às 10 horas, na sala Pandiá Calogeras, da Escola de Engenharia Mackenzie, a posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Horacio Lane.

POLITICA DE GUERRA

Cooperação militar interamericana

MEIRA MATTOS

so de Truman abrindo os trabalhos da grande assembleia. O presidente da República norte-americana fez questão de ser claro e conciso em suas palavras e é de se estranhar que alguns jornalistas brasileiros que foram destacados para Washington continuem afirmando que "não se sabe o que os americanos do Norte estão querendo dos latino-americanos". Fazemos um retrospecto das declarações dos principais líderes norte-americanos e todas as dúvidas sobre os motivos pelos quais os Estados Unidos convocaram essa reunião logo se dissipam. Disse Truman, no discurso de abertura: "Sem Nações Unidas não haverá segurança no mundo. Por vigoroso e produtivo que seja nosso Hemisfério, não podemos torná-lo seguro apenas levantando uma muralha ao seu redor. Em lugar de nos encerrarmos no continente americano, numa inútil tentativa de conseguir a segurança por nós mesmos, devemos coordenar nossas defesas e unir nossos esforços para apoiar na Europa e na Ásia os homens que lutam pela liberdade. Mais adiante, estabelecendo uma ordem de urgência nos encargos que, no seu ponto de vista, pesam sobre as nações americanas, continuou o presidente dos Estados Unidos: "Devemos antes de tudo, projetar o fortalecimento e o emprego coordenado das nossas forças defensivas neste Hemisfério. Mas, devemos também, considerar os meios convenientes de utilizar nossas energias em apoio ao ideal de liberdade e em oposição à agressão por todo o mundo".

Como se não bastasse a palavra claríssima de Truman, os jornalistas perguntaram a vários altos autoridades "yankees" participantes da Conferência se esperavam ver tropas latino-americanas lutando a serviço das Nações Unidas. A resposta não se fez esperar: — Sim, o mais depressa possível.

Conforme prevíamos em artigo anterior, os Estados Unidos compareceram à Conferência dos Chanceleres mais preocupados com seus compromissos na Europa e na Ásia, do que mesmo com as urgentes necessidades de fortalecimento da América Latina. É natural esse "centrifugismo" "yankee". Levados, pelas circunstâncias, à situação de sustentáculo da ONU, sobre os ombros dos aliados norte-americanos estão pesando os mais onerosos encargos econômicos e militares assumidos por essa Organização. Caberá às Nações latino-americanas saberem escolher a "posição justa" que devam tomar nessa conjuntura. Constituímos o lado pobre da América. Mas pobreza não deve significar desonra. Temos compromissos para com as Nações Unidas e para com a Organização dos Estados Americanos. Subterfugios e resoluções da ONU "União para a Paz", o que nos obriga a co-

operar na luta contra a agressão em qualquer parte do mundo que isto seja preciso. Somos, por tradição política, amantes da liberdade e da democracia. Não queremos fugir à palavra empenhada. Compreendemos os pontos de vista de Truman quando afirma que a sobrevivência de nossas instituições democráticas e de nosso estilo de vida dependerá de nossa determinação em lutar pela liberdade do homem e das nações, onde quer que sejame das ameaçadas. O que não podemos é nos lançarmos numa guerra extracontinental sem que para isso estejamos preparados. Urge, então, aos Estados Unidos, colocados providencialmente na liderança da mobilização econômica e militar do mundo democrático contra o perigo comunista, prover as nações aliadas da América Latina dos meios necessários para que possam cumprir os compromissos assumidos perante a América e ao Mundo.

E' o próprio presidente Truman quem reconhece que o primeiro passo que uma nação deve dar, no sentido do aumento de sua capacidade defensiva, é desenvolver sua força econômica. Estão os países latino-americanos, na sua generalidade, com suas finanças combalidas, num estado de insolvência econômica diante do quadro tético de considerável parte de sua miséria e atraso.

A Europa, desde 1945, vem recebendo substanciais auxílios financeiros dos Estados Unidos, tendo em vista sua recuperação econômica e, em consequência, seu fortalecimento militar. Vários países asiáticos têm sido contemplados com elevadas somas de dólares destinados ao mesmo fim.

Será preciso, que seguindo o mesmo programa organizado para os seus aliados europeus e asiáticos, o governo norte-americano coloque a América Latina em condições de lutar pela defesa das democracias na nossa continente ou fora dele. Executando-se por Argentina de Peron (que por força de uma situação política que não poderá durar, porque tal é legítimo ideal do povo português, não está em condições de compartilhar dos propósitos da comunidade americana) todos os demais países do nosso continente, concordando quanto à necessidade de que a América

EQUIVOCOS

Se em duas partes do continente, assistimos agora — frisa o "Correio da Manhã" — a uma reunião interamericana para o fortalecimento e a prática do sistema de Monroe, e ao atentado frontal a um dos princípios que informam e sustentam aquele sistema: a liberdade de imprensa. Os dois acontecimentos têm aspectos indissociáveis. Esquecer o subterfúgio — quer dizer, omitir deliberadamente das providências a tomar — a ação do governo do general Perón contra os sentimentos democráticos americanos — representa uma posição falsa, e importa em depauperar a liberdade. Coincide a realização da Conferência de Washington com o mais monstruoso processo de perseguição e estrangulamento da liberdade de imprensa no Novo Mundo, a intervenção do governo argentino no jornal "La Prensa", violentando inclusive, o direito de propriedade de um autêntico líder continental, o sr. Alberto Gaiña Paz.

"Assim", reconhece, apenas um ano atrás, a Fundação das Américas, concedendo ao diretor de "La Prensa" o seu prêmio de 1950, em atenção aos serviços por ele prestados à causa do estreitamento dos laços de amizade e entendimento no Hemisfério.

"Agradecendo o prêmio anual da Fundação das Américas, o sr. Gaiña Paz pronunciou, em Nova York, um discurso que a odisséia do seu jornal torna, no momento atualíssimo. Acentuou, então, que o pan-americano, como um conceito, como um sentimento e como uma ação, não deveria ficar restrito às funções governamentais, pois "a ação governamental por si só é, na realidade, insuficiente e com frequência contraditória. Os que ocupam função pública poderão enganar-se sendo levados a agir movidos pelas circunstâncias".

"E o que, infelizmente, — prossegue o matutino — está-se verificando em Washington na atitude de omissão dos delegados americanos em relação ao episódio de "La Prensa", todo ele, nas suas origens e no seu desenvolvimento, um episódio de violência e iniquidade, afrontoso à devoção à liberdade e à democracia dos povos que esses delegados representam.

"E, em síntese, o episódio Perón, contra o qual teremos todos de nos defender na América, pois representa uma ficção de democracia.

"Gaiña Paz advertia, em seu discurso de 1950, que para dar o pan-americano uma vida duradoura precisaríamos impedi-lo de

deteriorar-se sob a forma de simples ficção" e afirmava: "Deve ser francamente reconhecido que enfrentamos um perigo duplo: o de uma falsa democracia".

"Vista a concorrência de equívocos e flagrante ameaça à unidade americana, pois, praticamente, funcionam no hemisfério regimes totalitários e não podemos aceitar em nossos distantes de instituições livres, assim desrespeitadas em sua essência, para constrangimento e negação de todos os nossos esforços, pensamentos em favor de um sistema substancial e autêntico, democrático, um sistema de perfeita liberdade".

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS NO EXTERIOR

"Se uma dessas belas manias tropicais, o presidente da República se erguesse disposto a praticar um ato de justiça, nada poderia fazer de melhor — advertia "Diário de Notícias" — do que enviar ao Congresso uma mensagem propondo a extinção dos nossos escritórios comerciais no exterior.

São esses escritórios as instituições das mais perigosas que imaginamos.

"É fácil controlar a veracidade dessa afirmação. Organize-se uma comissão para o comércio do Rio de Janeiro, por exemplo, e pergunte-se que rede de contatos, negócios ou relações no campo da indústria e do comércio esses escritórios já estabeleceram e primeiramente entre firmas brasileiras e estrangeiras. A resposta será praticamente igual a zero.

"Não há nos nossos escritórios comerciais, nem em preferências governamentais, pois "a ação governamental por si só é, na realidade, insuficiente e com frequência contraditória. Os que ocupam função pública poderão enganar-se sendo levados a agir movidos pelas circunstâncias".

"E, em síntese, o episódio Perón, contra o qual teremos todos de nos defender na América, pois representa uma ficção de democracia.

"Gaiña Paz advertia, em seu discurso de 1950, que para dar o pan-americano uma vida duradoura precisaríamos impedi-lo de

POLITICA NACIONAL

RIO, 3 (News Press) — O grupo governamental abriu baterias contra o sr. Ademar de Barros, organizando uma aliança eleitoral em São Paulo destinada a liquidar com o PSP, nas próximas eleições suplementares daquele Estado.

Esta foi pelo menos, a notícia divulgada na Câmara pela bancada do PTB.

RENUNCIOU A PRESIDENCIA DO P. S. P.

RIO, 3 ("Correio") — Anunciou-se que o senador Mozart Lopo renunciou a presidência do diretório carioca do P. S. P. Interpelado sobre as razões do seu gesto, o representante do Distrito Federal no Senado respondeu lapidamente: — "Basta noticiar o fato. Renúncio à presidência do P. S. P. local". Sabe-se, entretanto, que o motivo dessa renúncia procederia da rebelião dos membros do P. S. P. da Câmara Municipal do Rio, em face da organização das chapas que concorreram à eleição da respectiva mesa.

ASSESSOR JUNTO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 3 ("Correio") — Por ter sido designado pelo presidente da República para assessor junto a delegação brasileira à IV Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos, seguirá amanhã, para os EE. UU., o general João Carlos Barreto, presidente do C. N. P.

REUNIÃO DOS LÍDERES

RIO, 3 (Asapress) — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no gabinete do sr. Nereu Ramos, a reunião dos líderes das bancadas na Câmara.

DIRETRIZES PARLAMENTARES PARA A U. D. N.

RIO, 3 (News Press) — O líder da UDN na Câmara, sr. Soares Filho, convocou a bancada para uma reunião amanhã, a fim de

serem estudadas diretrizes parlamentares.

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICAS

RIO, 3 (News Press) — Estiveram reunidos hoje, os líderes das principais partidos com representantes na Câmara, para tratar entre outras coisas, das presenças das comissões técnicas. A principal novidade no tocante ao assunto é que o PTB que vinha recusando a presidência da Comissão de Serviços Públicos Civis, considerando a mesma um "presente de grão", resolveu finalmente aceitá-la. Consequentemente, o presidente desse órgão será o deputado Rui Almeida. E, a seguir, a distribuição das presidências: — Justiça, Samuel Duarte (PSD), Finanças, Israel Pinheiro (PSD), Economia, Rui Pinheiro (UDN), Transportes, Edson Passos (PTB), Diplomacia, Lima Cavalcanti (UDN), Serviços Públicos, Rui Almeida (PTB), Educação, Eurico Sales (PSD), Saúde, Miguel Couto (PSD), Segurança Nacional, Artur Bernardes (PR), Tomada de Contas, para um udesta mineiro, Redação, ainda não assentado, Legislação Social, Segadas Viana (PTB), São Francisco, Vieira de Melo (PSD), Secos, Otávio Carneiro (PSD), Amazônia, Pereira da Silva, (PSD).

ESTUDA O P. T. B. A LEI AGRÁRIA

RIO, 3 (News Press) — A bancada do PTB na Câmara dos Deputados esteve reunida hoje pela manhã, na sede social do Partido, sob a presidência do deputado Brochado da Rocha, para estudar a organização parlamentar. Foram examinados vários projetos de lei a serem apresentados, entre eles o de Lei Agrária. A tarde, a bancada foi ao Rio Negro, em Petrópolis, em visita ao presidente da República.

NOTAS E COMENTARIOS

NOME DE UMA PRAÇA

— A ideia de fixar o nome do presidente Julio Prestes numa praça, nas proximidades do ponto inicial dos trilhos da Sorocabana, tem por fim, evidentemente, ligar a vida do saudoso político à da própria estrada.

Julio Prestes, natural de Itapetininga, na região servida pela Sorocabana, foi, em verdade, durante toda a carreira política, um sincero defensor dos seus interesses, quer nos congressos legislativos, quer na alta direção dos negócios públicos. As frequentes homenagens que à sua memória têm prestado os seus contemporâneos provam a gratidão do povo. Provam, de modo especial, o reconhecimento, pelos habitantes da importante região paulista, dos serviços que o grande presidente lhes prestou, no exercício de mandatos legislativos e executivos.

E' de Rodenbach a declaração de que todo poeta traz uma província no coração, cujo amor corre paralelos com o amor da grande pátria comum. Julio Prestes confirmou o conceito do poeta belga duas vezes: — como político e como poeta. Trouxe sempre no coração, em verdade, a sua cidade natal. Trouxe-a no coração e no espírito, não deixando jamais de aproveitar a menor oportunidade para atender às suas aspirações. Concorreu principalmente o seu amor na Estrada de Ferro Sorocabana, cujos trilhos permitiu que se estendes-

A IV Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos, ora se realizando em Washington, revela, no tocante à cooperação militar, aspectos muito interessantes que nos levam a confirmar julgamos já emitidos sobre as tendências e inclinações levadas pelas diferentes delegações para o seio do grande conclave.

Verificamos, pela primeira vez, que as questões de caráter militar estão sendo tratadas objetivamente pelos ministros do Exterior do Hemisfério. Até então, nas reuniões anteriores, sempre que aparecia nas agendas, para decisão, matéria de feição especificamente militar, era esta evitada ou desbordada, contentando-se os delegados, a este respeito, com a simples formulação de princípios muito gerais e muito teóricos. Assim aconteceu por ocasião da I Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos realizada no Panamá em 1939, quando as decisões não foram além do estabelecimento de uma articulação inicial em face da 2.ª Guerra Mundial prestes a estourar. Na II Reunião, em Havana (1940) as deliberações visaram principalmente, a adoção de medidas preventivas sobre o destino das colônias europeias na América, ameaçadas de cair em mãos dos nazistas em face do se achar a França e a Holanda sob a dominação alemã e a Inglaterra em perigo

de ser invadida. A III Reunião, no Rio de Janeiro (1942) depois de Pearl Harbor, teve por objetivo levar as nações americanas a romperem suas relações diplomáticas com o Eixo.

A atual reunião foi convocada pelos Estados Unidos. Motivou-a o estado de emergência internacional criado pela intervenção dos exércitos comunistas chineses no conflito da Coreia. Entre sua convocação e sua realização, entretanto, passaram-se quatro meses, durante os quais a situação evoluiu favoravelmente aos Estados Unidos. Esse evento que parecia marcar o início da 3.ª Guerra Mundial, pelos indícios de que provocaria a generalização do conflito na Ásia, foi controlado e ficou localizado na península coreana, graças à ação energética e corajosa de Mac Arthur e à bravura dos soldados das Nações Unidas. Assim é que a IV Reunião de Consultas tem lugar em momento psicologicamente calmo em que, aparentemente, estão afastadas as apreensões caracterizadas do estado de emergência e foi restabelecida a relativa tranquilidade internacional.

Nem por isso, entretanto, parece que tenham os Estados Unidos se desviado, ou ao menos afrouxado, dos objetivos que os levaram a convocar a presente reunião. Esses objetivos podem ser claramente descobertos no discurso

de Truman abrindo os trabalhos da grande assembleia. O presidente da República norte-americana fez questão de ser claro e conciso em suas palavras e é de se estranhar que alguns jornalistas brasileiros que foram destacados para Washington continuem afirmando que "não se sabe o que os americanos do Norte estão querendo dos latino-americanos". Fazemos um retrospecto das declarações dos principais líderes norte-americanos e todas as dúvidas sobre os motivos pelos quais os Estados Unidos convocaram essa reunião logo se dissipam. Disse Truman, no discurso de abertura: "Sem Nações Unidas não haverá segurança no mundo. Por vigoroso e produtivo que seja nosso Hemisfério, não podemos torná-lo seguro apenas levantando uma muralha ao seu redor. Em lugar de nos encerrarmos no continente americano, numa inútil tentativa de conseguir a segurança por nós mesmos, devemos coordenar nossas defesas e unir nossos esforços para apoiar na Europa e na Ásia os homens que lutam pela liberdade. Mais adiante, estabelecendo uma ordem de urgência nos encargos que, no seu ponto de vista, pesam sobre as nações americanas, continuou o presidente dos Estados Unidos: "Devemos antes de tudo, projetar o fortalecimento e o emprego coordenado das nossas forças defensivas neste Hemisfério. Mas, devemos também, considerar os meios convenientes de utilizar nossas energias em apoio ao ideal de liberdade e em oposição à agressão por todo o mundo".

Como se não bastasse a palavra claríssima de Truman, os jornalistas perguntaram a vários altos autoridades "yankees" participantes da Conferência se esperavam ver tropas latino-americanas lutando a serviço das Nações Unidas. A resposta não se fez esperar: — Sim, o mais depressa possível.

Conforme prevíamos em artigo anterior, os Estados Unidos compareceram à Conferência dos Chanceleres mais preocupados com seus compromissos na Europa e na Ásia, do que mesmo com as urgentes necessidades de fortalecimento da América Latina. É natural esse "centrifugismo" "yankee". Levados, pelas circunstâncias, à situação de sustentáculo da ONU, sobre os ombros dos aliados norte-americanos estão pesando os mais onerosos encargos econômicos e militares assumidos por essa Organização. Caberá às Nações latino-americanas saberem escolher a "posição justa" que devam tomar nessa conjuntura. Constituímos o lado pobre da América. Mas pobreza não deve significar desonra. Temos compromissos para com as Nações Unidas e para com a Organização dos Estados Americanos. Subterfugios e resoluções da ONU "União para a Paz", o que nos obriga a co-

operar na luta contra a agressão em qualquer parte do mundo que isto seja preciso. Somos, por tradição política, amantes da liberdade e da democracia. Não queremos fugir à palavra empenhada. Compreendemos os pontos de vista de Truman quando afirma que a sobrevivência de nossas instituições democráticas e de nosso estilo de vida dependerá de nossa determinação em lutar pela liberdade do homem e das nações, onde quer que sejame das ameaçadas. O que não podemos é nos lançarmos numa guerra extracontinental sem que para isso estejamos preparados. Urge, então, aos Estados Unidos, colocados providencialmente na liderança da mobilização econômica e militar do mundo democrático contra o perigo comunista, prover as nações aliadas da América Latina dos meios necessários para que possam cumprir os compromissos assumidos perante a América e ao Mundo.

E' o próprio presidente Truman quem reconhece que o primeiro passo que uma nação deve dar, no sentido do aumento de sua capacidade defensiva, é desenvolver sua força econômica. Estão os países latino-americanos, na sua generalidade, com suas finanças combalidas, num estado de insolvência econômica diante do quadro tético de considerável parte de sua miséria e atraso.

A Europa, desde 1945, vem recebendo substanciais auxílios financeiros dos Estados Unidos, tendo em vista sua recuperação econômica e, em consequência, seu fortalecimento militar. Vários países asiáticos têm sido contemplados com elevadas somas de dólares destinados ao mesmo fim.

Será preciso, que seguindo o mesmo programa organizado para os seus aliados europeus e asiáticos, o governo norte-americano coloque a América Latina em condições de lutar pela defesa das democracias na nossa continente ou fora dele. Executando-se por Argentina de Peron (que por força de uma situação política que não poderá durar, porque tal é legítimo ideal do povo português, não está em condições de compartilhar dos propósitos da comunidade americana) todos os demais países do nosso continente, concordando quanto à necessidade de que a América

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Terra é Sempre Terra —
Nac. Abílio P. de Almeida e
Marisa Prado — Proib. 14
anos — As 14, 16, 18, 20 e
22 horas.Rita
SÃO JOÃOTerra é Sempre Terra —
Nac. Mario Sérgio e Ruth de
Souza — Proib. 14 anos —
As 14, 16, 18, 20 e 22 ho-
ras.Rita
CONSOLAÇÃOTerra é Sempre Terra —
Nac. Mario Sérgio e Mario
Sergio — Proib. 14 anos —
As 14, 16, 18, 20 e 22 ho-
ras.

PHENIX

Terra é Sempre Terra —
Nac. Abílio P. de Almeida e
Ruth de Souza — Proib. 14
anos — As 14, 16, 18, 20 e
22 horas.

HOLLYWOOD

Terra é Sempre Terra —
Nac. Mario Sérgio e Ruth de
Souza — Proib. 14 anos —
As 14 e 19 horas.

RADAR

Terra é Sempre Terra —
Nac. Abílio P. de Almeida e
Marisa Prado — Proib. 14 anos
— As 19,30 e 21,34 horas.

RECREIO

Terra é Sempre Terra —
Nac. Marisa Prado — Proib.
14 anos — Quando a Noite
Desce — As 13,20 e 18,45 ho-
ras.

SAMMARONE

Terra é Sempre Terra —
Nac. — Fina de Souza —
O Diabo no Colégio — Proib.
14 anos — As 19 horas.

MARROCOS

A Sombra da Guilhotina —
Ariana Dahl — Proib. 18 anos
— M. da Vida, Nac. As 13,30,
15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15
horas — Segunda semana.

OASIS

Corações na Sombra — Olga
Navarro e Guido Lazzarini —
As 10, 11,4, 13,20, 15,15,
17, 18,40, 20,30, 22,15 e 24
horas.OBERDAN — Terra e Sempre Terra — Nacional — Ruth de
Souza — Cavaleiro Negro — Proib. 14 anos — As
18,50 horas.IRIS — Loucuras de Mister Jones — Red Skelton — Alim
do Vale — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 322 —
Nacional — As 19 horas.IDEAL — Cada Vida Seu Destino — Robert Ryan — Terra
de Desordens — Proib. 14 anos — Marcha da Vida,
323 — Nacional — As 19 horas.PAULISTANO — Panhos de Ouro — Mickey Rooney — Ca-
minho da Tentação — Proib. 14 anos — Marcha da Vida
— Nacional — As 19 horas.SABARA — Corações na Sombra — Olga Navarro e Guido
Lazzarini — As 19,30 e 21,30 horas.REX — Terra é Sempre Terra — Nacional — Abílio P. de
Almeida — Cavaleiro Negro — Proib. 14 anos — As
13,45 e 19 horas.JARAGUA — A Noite Sonhamos — Merle Oberon — Jim
das Selvas — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacio-
nal — As 13,45 e 18,50 horas.VOGUE — Passado Tenebroso — William Holden — Escr-
vos da Ambição — Proib. 18 anos — Marcha da Vida
— Nacional — As 18,50 horas.IP. PALACIO — A Grande Ilusão — Broderick Crawford —
Noite de Tempestade — Proib. 10 anos — Esp. em
Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.CARLOS GOMES — Resgate de Sangue — Jennifer Jones
— Costa Barbara — Proib. 18 anos — Esp. da Tela —
Nacional — As 18,50 horas.ESPERIA — Adeus Mocidade — Adriano Rinaldi — Capa-
nhas do Diabo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 189
— Nacional — As 19 horas.D. PEDRO I — A Mascarada e o Rosto — Laura Solari —
Acontece na Fronteira — Marcha da Vida — Nacio-
nal — As 19,15 horas.STO. ANTONIO — Os Piratas de Capri — Louiz Hayward
— O Homem das Luvas Cinzentas — Proib. 14 anos —
Panoramas — Nacional — As 18,50 horas.ASTER — Vida a Larga — Gene Kelly — Pareo Decisivo —
Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.AVENIDA — O Desafio de Lassie — Edmund Owen — Cami-
nho do Diabo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida
— Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.S. JOSE — Terra é Sempre Terra — Nacional — Abílio P. de
Almeida — Extorsão — Proib. 14 anos — As 13,30
e 19 horas.MODERNO — Terra é Sempre Terra — Nacional — Mauro
Sergio — Engatados — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 hs.CINEMUNDI — Na Solidão do Inferno — Tereza Wright
— Anos de Inocência — Proib. 14 anos — Atual. em
Revista — Nacional — As 10 horas.PEDRO II — Lua de Mel a Socos — Joe Kirkwood — Cava-
leiro da Serra — S. Cinemat. 84 — Nac. As 13,30 horas.STA. HELENA — Mulher Satanica — Maria Montez — Qua-
drilha do Vale — Proib. 10 anos — Seleções 82 — Nacio-
nal — Desde 12,50 horas.RECREIO — Debandada — Randolph Scott — Ouro e San-
gue — Proib. 14 anos — Santos Progrido — Nacional —
As 12,50 horas.YPE — Nasce para Amar — Ann Blyth — Deportado —
Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.ROXY — A Echarpe de Seda — Nacional — Elvira Pagã —
Noturno de Amor — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,45 hs.VITORIA — Nas Carras da Fatalidade — Sally Gray — Sol-
teiros em Lua de Mel — Proib. 10 anos — Esp. em Mar-
cha 355 — Nacional — As 19,15 horas.TUCURUVI — Estranha Fascinação — Burt Lancaster —
Traidor Inesperado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida
297 — Nacional — As 19,15 horas.IMPERIAL — Inimigo das Mulheres — Stewart Granger —
Casa Maldiva — Proib. 10 anos — C. Jornal, 379 —
Nacional — As 18,40 horas.CATUMBI — Os Dois Rivals — Hugo Del Carril — Tenta-
ção de Zanzibar — Not. da Semana — Nac. As 19 hs.PAROQUIAL — Crime Perfeito — Eric Portman — História
de um Grande Amor — Proib. 10 anos — J. Cinemat.
— Nacional — As 18,40 horas.S. JORGE — Terra é Sempre Terra — Nacional — Marisa
Prado — Proib. 14 anos — Sedução — As 18,45 horas.

GREER GARSON E WALTER PIDGEON SÃO OS "ASTROS" DE
"ROMANCE DE UMA ESPOSA" — De "Romance de uma espo-
sa" (The Miniver Story) que a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta-
rá a seguir, no Cine Metro, bem se pode dizer que é um filme feito
para todos os corações, um filme feito com alma. É que a história,
entrecortada, encantadora sempre, encontrou direção perfeita, sen-
sível, na habilidade de H. C. Porter e nos cuidados de Sidney Fran-
klin como produtor, que realizou esse filme para a Marca do Leão.
John Hodiak, Cathy O'Donnell, Leo Genn e Henry Wilcoxon são
também excelentes intérpretes de "Romance de uma esposa", em
que Greer Garson volta a ser Mrs. Miniver, a heroína de Rosa de
Esperança. Mas este é um filme independente daquele — e foi reali-
zado há poucos meses.

NOVAS MUSICAS!
NOVA MAGIA! NOVOS TEMPOS...
DO MAIOR CANCIONEIRO
DO MUNDO!

O TROVADOR INOLVIDAVEL

TECHNICOLOR

LARRY PARKS BARBARA HALE

UM FILME DE
COLUMBIA PICTURES

MAJESTIC * RITA * BABILONIA

"ABOUT E COSTELLO NA AFRICA" — Anna Helde e Claudert Corbett,
perdem muito tempo para o impas-
sível Lou Costello em matéria de ba-
nhos de leite, pois que na recente
película "Abbott e Costello na Afri-
ca", o nome herói banhou-se em 200
mil galões de leite, mas, justiça seja
feita, apenas com objetivos fotográfi-
cos, nada de glamour, pois que o in-
fante, principalmente o condensado, dá
uma impressão do Rio Ubangi, bem no
coração da África.



"ABBOTT E COSTELLO NA AFRICA" — Com a realização da pe-
lícula "Abbott e Costello na África", uma produção dos Studios
Nassour para a United Artists, cuja estreia será 5a feira nos cine-
mas Marrocos, Oasis e cineclube, a famosa dupla de comediantes,
completa seu 15o aniversário de atuações, pois em 1936 começaram
a trabalhar juntos em Chicago e também esta película é a vigés-
ima terceira que desempenham, sendo mesmo considerada, pela crí-
tica especializada, como a mais hilariante que já apareceram até hoje.
Ainda no "cast" teremos Frank Buck, o famoso caçador, e Clyde
Beatty, não menos famoso donador de feras.

METRO AMANHA ROXY RIO

Um filme todo ternura!
Feito com alma!

GREER GARSON
WALTER PIDGEON
JOHN HODIAK
LEO GENN

Romance de
uma esposa

CATHY O'DONNELL

HOJE

Quando eu te amo

David NIVEN Technicolor

PENHA — Terra é Sempre Terra — Nacional — Ruth de
Souza — Proib. 14 anos — Exilado — As 19 horas.

S. LUIZ — Coração Torturado — Rosalind Russel — Cami-
nhos Sem Fim — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia —
Nacional — As 18,45 horas.

CALIFORNIA — Nuvens de Tempestade — Alan Ladd —
Deus Vidas se Encontram — Proib. 18 anos — Rep.
Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PROLEN — Última semana da grandiosa revista: "O Circo
Vem Ai" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades — 2a parte a comédia: "O Cas-
amento do Arreli" — As 21 horas.

CINEMA

"A MORTE NÃO É O FIM"

A semana começou com a re-
novação dos cartazes em três
cinemas lançadores, e, com as
estreias de hoje e amanhã, te-
remos sete novos filmes em exi-
bição, agora as reprises do Ope-
ra e Paratodos. Veremos, por
hoje, "A Morte Não é o Fim",
película Warner em exibição no
Art Palácio.

Seu principal atrativo reside
na apresentação dos aviões a
jato, em experiências de "test-
pilot" cheias de perigo e sus-
penso, embora sem muito apo-
io na correspondente dramática
da história. Esta, aliás, não é
das mais interessantes, envol-
vendo um romance amoroso
algo duvidoso, que nem sempre
convence, e a ambientação des-
controlada e vaidosa de um po-
deroso fabricante de aviões. Reu-
ne ainda a história do idealista,
que se mata para tentar obter
maior segurança para os fu-
turos pilotos dos aviões a jato, e
o piloto de provas, que sente
renascer-lhe o antigo amor e
também se arrisca para a am-
bicionada independência. São
numerosos, portanto, os angulos
humanos focalizados no filme,
embora todos eles, reunidos, não
contenham a necessária dose
de convicção e realidade cepa-
zes de interessar fundamente o
público em seu desmorar. Tu-
do vai acontecendo sem que o
espectador sinta o drama. As
poucas emoções que conseguem
ser transmitidas ao público são
as relativas às experiências com
os aviões, quando, por momen-
tos, sentimos os nervos a flor
da pele. Infelizmente, esses mo-
mentos são por demais breves
e insuficientes para salvar o
espetáculo. Em sua maioria,
predominam sobre as tomadas
ao natural as cenas de estúdio,
com os costumes truíes cine-
máticos que tiram de muito o
sabor da realidade que

se gostaria de sentir em filmes
de aviação.

Humphrey Bogart tem neste
filme uma de suas mais belas
atuações, nada produzindo que
relembre aquela personalidade
forte e dominante de outros fi-
lmes. O argumento é fraco e in-
consistente, não lhe dando
oportunidade para se projetar
muito. Já Eleanor Parker apre-
senta bem, satisfazendo ampla-
mente. Sua presença em cena é
sempre um agrado para os
olhos, conseguindo tirar o ma-
ximo proveito do papel que lhe
coube, com seus extraordinários
dotes de artista expressiva, uma
das mais completas do cinema.
É a grande figura do filme.

Em resumo, o espetáculo é
apenas regular.

WALTER ROCHA

"EDMOND DANTES, O CONDE DE
MONTE CRISTO" E O SEU ELenco
SELECIONADO

Poucas vezes um filme terá reu-
nido um elenco de tão alta classe
como esta nova versão, completa e in-
dependente do romance de Dumas que a
França Filmes do Brasil apresenta-
rá proximamente. "Edmond Dantes,
o conde de Monte Cristo" e "A Vi-
cenda do Conde de Monte Cristo".
Pierre Richard Willm, que encara a
figura inquietante do personagem cen-
tral, vem acompanhado de Michele
Arla, interpretando Mercedes; Erme-
ste Zaccari, o genial trágico italia-
no falecido há alguns anos, como o
Abade Faria; Louis Salou, Marcel
Herrand, Alexandre Rignault, Aimé
Clarion, Luc Delannoy, Léo Sora,
André Fouché, Charles Granval e
muitos outros nomes que vêm bri-
lhando de há muito nas telas e no
palco da França. Assim, o elenco su-
per-produção da França Filmes ca-
sa-se maravilhosamente com uma pe-
lícula repleta de emoções e romanc-
es, criada, construída, um estilo da
mais pura escola francesa, dirigida
de maneira impecável por Robert
Veray.

VERA
CRUZ
apresenta

TERRA É SEMPRE TERRA

Produção de CAVALCANTI
Direção de TOM PAYNE

Abílio P. de ALMEIDA
Mario SERGIO
Ruth de SOUZA
ELIANE LAGE

Argumento baseado no livro
"PAULO VELLO" de ABILIO P. DE ALMEIDA
Distribuição de
UNIVERSAL FILMES S/A

HOJE Marabá-Ritz-São João-Ritz-Consolação
Fenix-Hollywood-Sammarone-Radar
Rialto-Recreio-Moderno-São Jorge
São José-Oberdan-Rex-Penha

A famosa DUPLA em sua mais
gozada comédia...

ABBOTT e COSTELLO
na África

CLYDE BEATTY FRANK BUCK
HILLARY BROOKE MAX BAER

Direção de CHARLES BARTON

AMANHA

HOVARIO

13,30 15,15 17,00 18,45 20,30 22,15

10,00 11,45 13,30 15,15 17,00 18,45 20,30 22,15 24,00

MARROCOS OASIS

SABARA CARLOS GOMES IPERANGA PALACIO VOGUE

JARAGUA S. ANTONIO PEDRO I STAR

A SEGUIR "Tormentos do desejo"
com Françoise ARNOUL-Telefilms

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPERANGA — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — Tec-
nicolor — Columbia — Band. da Tela, 325 — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart
— W. Bros. — Not. da Tela, 6 — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib.
14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 267 — As 14, 15,40,
17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart —
Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 267 — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Os Mortos não Voltam — Robert Sterling
— Foca, 14 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 303 —
As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — A Criação dos Veteranos — Stan Laurel —
Fama Filas — Quem Foi? — Com os três patetas —
Loc. 10 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart
— W. Bros. — Marcha da Vida, 329 — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14
anos — W. Bros. — J. Tela, 266 — As 14, 15,40, 17,20,
19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Crepusculo na Serra — Roy Rogers — Proib.
10 anos — Cachimbo da Paz — Novo Robinson Crusoe
— Série — C. J. Inf. 239 — Sessões a partir das 10 ho-
ras da manhã.

ESMERALDA — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart
— W. Bros. — Blumenau — Nac. — As 14, 16, 18, 20
e 22 horas.

MAJESTIC — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — Tec-
nicolor — Columbia — Cachoeira de Paulo Afonso —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart
— W. Bros. — C. J. Inf. 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Trovador Inolvidavel — Larry Parks —
Technicolor — Columbia — Band. da Tela, 318 — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart
— Através do Furacão — Proib. 10 anos — Esp. da Tela,
81 — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Muié Macho Sim Sinhô —
Peia Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e
22 horas.

CRUZEIRO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart
— Que Papai Não Saiba — J. Fluminense, 11 — As
13,40 e 18,45 horas.

CLIMAX — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart —
W. Bros. — Atual. Revista, 193. As 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart
— Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Sel. Cine-
mat. 80 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos
— Amara Violência — F. Jornal, 196x15 — As 13,50
e 19 horas.

BABILONIA — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — Tec-
nicolor — Não Basta ser Charro — Sel. Cinemat, 79 —
As 13,45 e 18,50 horas.

BRASIL — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart —
Sangue e Prata — Not. da Semana, 51x10 — As 13,30
e 18,20 horas.

LUX — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos —
Dois Caipiras Ladinos — Lev. Aerofotogramétricos —
Nacional — As 19 horas.

JUPITER — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart —
Exílio Fugaz — J. Fluminense, 11 — As 13,35 e 18,35 hs.

ESTRELA — Maior Que o Ódio — Anselmo Duarte — Proib.
18 anos — UCB. — Selo da Morte — As 18,45 horas.

SAVOY — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos
— Gavião do Mar — Band. da Tela, 319 — As 13,50 e
19 horas.

ODEON — Sala Azul — O Coreúnda de Notre Dame —
Charles Laughton — Proib. 14 anos — Parcela no Jogo
— Band. Piratininga, 4 — As 18,35 horas.

EXCELSIOR — Maior Que o Ódio — Anselmo Duarte —
Proib. 18 anos — UCB. — Safari — As 18,35 horas.

CAPITOLIO — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. —
Proib. 14 anos — Quadrilha do Vale — Band. da Tela,
312 — As 13,20 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — Criação dos Veteranos — Stan Laurel
— A Volta do Justiciero — Not. da Semana, 51x9 — As
19 horas.

PAULISTA — Sob o Manto da Noite — David O'Brien —
Soraba da Ambição — Proib. 18 anos — Band. Pira-
tininga, 5 — As 19 horas.

S. PEDRO — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Proib.
18 anos — Nuvens de Tempestade — Band. da Tela, 313
— As 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — Tesouro do Bandeiro — Randolph Scott
— Proib. 14 anos — Sorveteiro em Apuros — Band. da
Tela, 306 — As 19 horas.

CAMBUCI — Inspetor Geral — Danny Kaye — Technicolor
— Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 73
— As 13,50 e 19 horas.

CANDEARIA — Arroz Amargo — Silvana Mangano —
Proib. 18 anos — Maldição — Vida Baiana, 46 — As
18 horas.

COLONIAL — Maior Que o Ódio — Anselmo Duarte —
Proib. 18 anos — O Bandido de Wyoming — As 18,50 hs.

TEATRO ROIAL — CIA, PALMEIRIM.

BOGART

AMANDO A
MULHER TALVADA
PARA ELE!

BOGART

AVENTURA NA MARTINICA

LAUREN BACALL HOAGY CARMICHAEL

WALTER BRENNAN DOLORES MORAIS HOWARD KAWKS

HOJE

OPERA

VINDO A SÃO PAULO

NÃO PERCA SEU TEMPO
PROCURANDO HOTEL
DIRIJA-SE AO

HOTEL
Barabary
**CONFORTO
DISTINÇÃO
LUXO**
A PREÇOS MÓDICOS
115 QUARTOS
COM TELEFONE E
COLCHÃO DE MOLAS
A SUA DISPOSIÇÃO

DIÁRIAS:
SOLTA: CR\$ 70,00
CASAL: CR\$ 100,00

RUA DOS GUSMÕES, 394
TELEFONES: 36.621 - 36.622 - 36.623 - 36.624
ON TELER. "WILLIAM" - SÃO PAULO

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
EROS VOLUÁRIA-MESQUITINHA
A Grande Companhia de Revistas
Eros Voluária-Mesquitinha, apresen-
tara hoje, às 20 e 22 horas, no
Teatro Sampaio, "Fugir, casar ou
morrer".

"MULHER MACHO, SIM, SÓ NO
VÍCIO" — Walter Pinto apresentará hoje, às 18,
20 e 22 horas, na sala vermelha do
Cine Odion, a sua companhia de re-
vistas com a peça de F. J. J. Junior
e Walter Pinto, "Mulher macho, sim,
só no vício". Fazem parte do elenco Os-
cár, Virgínia, Lane, Pedro Dias,
Cristina Otte, Manoel Vieira e ou-
tros.

FUGIR, CASAR OU MORRER

NO TEATRO DE CULTURA ARTIS-
TICA — Hoje, às 21 horas, Fer-
nando de Barros apresentará no pe-
queno auditório do Teatro de Cultura
Artística a comédia de Raimundo
Machado Junior: "Fugir, casar ou
morrer".

"FUGIR, CASAR OU MORRER" — Pa-
lmeirim Silva apresentará hoje, às 20 e 22
horas, no Royal, a peça "O fãncio-
nário letra J".

"O IMPACTO" — NO TEATRO DE
CULTURA ARTISTICA — Silveira
Sampaio apresentará hoje, às 21
horas, no grande auditório do Te-
atro de Cultura Artística, a peça "O
Impacto" de sua autoria e da es-
critora paulista Cló Prado.

RODOLFO MAYER REPRESENTAN-
DO SÓZIMO "AS MÃOS DE EURI-
DICE" — São Paulo assistirá, a par-
tir do dia 18, no pequeno auditório
do Teatro de Cultura Artística, a um es-
petáculo inédito: Rodolfo Mayer, re-
presentando, sozinho, em 2 atos de
40 minutos, uma peça teatral — "As
mãos de Euridice", do escritor bra-
sileiro Pedro Bloch. Com essa peça,
Rodolfo Mayer conquistou o prêmio
conferido pela Associação Brasileira
dos Críticos Teatrais, como o melhor
intérprete do ano.

NINO NILIO NO TEATRO SÃO
PAULO — Somente hoje e amanhã,
Nino Nílio apresentará a farsa em
três atos intitulada "Quero Casar
com Você".

Sexta-feira, mais uma farsa de
Cerrito Leite: "A Mulher do Zebu-
co", outra garbada em três atos.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
PIRANDELLO — O Teatro Brasileiro
de Comedias está apresentando os
últimos espetáculos da famosa peça
de Pirandello "Seis personagens
em busca de um Autor", sob a direção
de Adolfo Celli. Tradução de Menotti
Del Picchia, cenários de Vaccarini
figurinos de Aldo Calvo. Espetáculos
às 21 horas.

TEATRO POLICRÔNICO BRASILEIRO
— Realiza-se hoje, dia 3, às 21
horas, no Teatro Royal (rua Selas-
tiano Pereira), um espetáculo do Te-
atro Policrônico Brasileiro, para a
apresentação de números extrai-
dos do folclore brasileiro: "Cenas de Ban-
do" e "Cabelinhos", com o con-
curso de duas "filhas de canto" que
executarão passos originais.

NOITE DE ARTE
E FILANTROPIA
"A PORTA"

Na próxima semana, 13 do co-
rente, será levada à cena pela Cia.
Silveira Sampaio, no Teatro de
Cultura Artística, uma peça que
certamente despertará grande in-
teresse, não só pelo seu valor
artístico como também pelo nome
de sua autora, sra. Cló Prado, fi-
gura de relevo na sociedade pauli-
sta.

Trata-se de "A Porta", que se-
rá apresentada em "avant-pre-
mière" e cuja renda reverterá em
benefício do Hospital de Crianças,
da Cruz Vermelha Brasileira, Fil-
ial de São Paulo.

Como é do conhecimento do
público, esse hospital, instalado no
bairro da Vila Mariana, junto
à estrada que conduz ao aéroport,
acolhe gratuitamente crianças
até 12 anos de idade, dando-lhes
assistência médico-hospitalar, in-
teiramente gratuita.

Encarregar-se-á do desempe-
nho da peça um grupo de artis-
tas de valor, tendo à frente, nos
principais papéis, Madalena Ni-
colis e Silveira Sampaio.

Dado ao valor literário da peça
e à finalidade filantrópica de es-
petáculo, a diretoria da Cruz
Vermelha está certa de que essa
noite de arte, será recebida com
toda a simpatia e interesse a
que faz jus.

Os bilhetes podem ser procura-
dos na secretaria da Cruz Ver-
melha Brasileira, Filial de São
Paulo (rua Libero Baduró, 595-
4 andar) na Seção de Costu-
ras da Cruz Vermelha (Vladuto
do Chá) e no Teatro de Cultura
Artística.

Empossada a nova di-
retoria da U. E. E.

Tomou posse sábado último, em so-
lenidade realizada no Teatro da Es-
cuela de São Paulo, a nova diretoria da
União Estadual dos Estudantes de
São Paulo, que ficou assim constituída:
presidente — José Colagrosso; Filho;
Ulisses Cardoso Rocha, Terceiro Tor-
res de Sá, Aldo Fazzi e Decio Ma-
ta Campos, respectivamente 1.º, 2.º,
3.º e 4.º vice-presidentes; secretário-
geral — Katsunori Wakasaka; Rui
Gama, Vespasiano Consiglio e Fran-
cisco Ismael Toledo Falcão, 1.º, 2.º,
3.º e 4.º secretários, respectivamente; 1.º
e 2.º tesoureiros, respectivamente,
Augusto Ferreira Brandão e José Ma-
ria Mezes dos Campos.

SESSÃO ESPECIAL DE "A GATA
BORRALHEIRA"

A RKO Radio Pictures S. A. agen-
cia de São Paulo, realizará hoje, às
10 horas, uma sessão especial no
Cine Ipiranga, para apresentação do
filme de Walt Disney "A Gata Bor-
ralheira" (Cinderella), seguida de um
"cocktail".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ALCANÇAM RESULTADOS SATISFATORIOS AS MEDIDAS
TOMADAS PARA DESCONGESTIONAR O PORTO DE SANTOS

SANTOS, 3 (Da sucursal) —
Está acusando acentuadas melho-
rias a situação do porto de San-
tos. Foi isso o que ficou constan-
te nas exposições feitas duran-
te a reunião de hoje da comissão
de estudos para o descongestion-
amento, cujos trabalhos foram in-
iciados às 13 horas, prolongaram-
se até às 18 horas, tendo sido tra-
tados diversos aspectos do pro-
blema do porto. Tendo sido de-
signada uma subcomissão, na re-
união passada, para visitar o cais
e tomar conhecimento da mane-
ra como está sendo feito o servi-
ço de carga e descarga e a situa-
ção do aparelhamento da Cia.
Docas, o inspetor da Alfândega,
na presidência dos trabalhos, so-
licitou ao comandante Arquime-
des, membro dessa subcomissão,
que fizesse um relato das obser-
vações da visita.

Disse o representante do Loide
Brasileiro que a impressão colhi-
da era altamente satisfatória. Os
armazéns de cabotagem estavam
muito aliviados, havendo espaço
para novas cargas. O mesmo
acontecia em quase todos os ar-
mazéns de carga de longo curso,
constatando-se que as primeiras
recomendações da comissão ha-
viam surtido excelentes resulta-
dos.

FALTA DE NAVIOS DE
CABOTAGEM

Encontram, entretanto, o ar-
mazém 1, de mercadorias de ex-
portação de cabotagem, superlo-
tado. A maior parte das cargas
era destinada aos portos de Ara-
caju, Ilheus, Salvador e Recife,
constatando-se a grande falta de
navios para esses portos, ressaltan-
do a necessidade de representar à
Marinha Mercante, ou ao minis-
tro da Viação, para que haja me-
lhor distribuição de navios de ca-
botagem, a fim de atender às ne-
cessidades de exportação para os
portos referidos do norte do país.

Poderiam por exemplo ser desvia-
dos alguns dos pequenos navios
que fazem o percurso de Santos a
Porto Alegre, os quais são apro-
priados para entrar nas barras de
pequena profundidade, princi-
palmente de Aracaju e de Ilheus.
Essa sugestão foi aprovada.

ARMAZEM DE RETARDADOS

Depois de dizer que os recebe-
dores de frutas se apressavam a
retirar suas cargas do frigorífi-
co, declarou que somente hoje ha-
viam sido requisitadas 20.000 cal-
xas. As recomendações da comi-
ssão estavam, assim, sendo aten-
didas. No armazém de retardados,
entretanto, verificaram coisas ex-
traordinárias. Havia ali, por
exemplo, cargas de 1950, tais co-
mo grande quantidade de garra-
fões de vinho que haviam sido
condenados no tempo de sua che-
gada ao porto, açetons, água mi-
neral italiana, etc. Há ali 14 mil
volumes, nessas condições. Infor-
mou o inspetor-geral da Cia. Do-
cas. O inspetor da Alfândega
mandou proceder a uma investi-
gação aduaneira para apurar a
razão do retardamento dessas
mercadorias no armazém, duran-
te tão longo espaço de tempo, al-
gumas há mais de 10 anos.

APARELHAMENTO DO
PORTO

O dr. Otavio Pedro dos Santos,
diretor-gerente da Cia. Docas faz
a seguir uma exposição do plano
de aparelhamento do porto, ten-
do os aspectos mais interessantes
do seu depoimento os seguintes:
Construção de mais 400 metros
de cais, no Sabão e no Valongo;
serviço esse já em andamento;
construção de um patio ferrovia-
rio, no Sabão, construção de ar-
mazéns de dois pavimentos, du-
plicando a capacidade atual, e
proporcionando maior facilidade
nas operações e às conferências
aduaneyras. Um desses armazéns,
em estrutura metálica, já está en-
comendado, devendo chegar a
Santos até o fim do ano. Será
montado no local do armazém 21,
que há anos foi consumido pelo
fogo. Silos e instalações de expor-
tação para cereais de exportação,
silos para trigo, elevando a capaci-
dade de 12.000 toneladas atuais
para 30.000; frigorífico para re-
frigeração de laranjas destinadas
à exportação, no Valongo; estalei-
ro nas proximidades do "ferry-
boat" do Guarujá, etc.

RECOMENDAÇÕES EM
VIGOR

Foram em seguida definidas as

EM PRESIDENTE PRUDENTE

CONTATO DIRETO DO MINISTRO DA
AGRICULTURA COM OS LAVRADORES
DE ALGODÃO

PRESIDENTE PRUDENTE, 31 —
Pela primeira vez em sua his-
tória, este município paulista
contou com a honrosa presença
de um ministro de Agricultura do
governo nacional, percorrendo
suas lides, ouvindo o testemu-
nho cheo de franqueza dos seus
lavradores da agricultura, prestan-
do também seu depoimento em
termos singelos, sem promessas
falazes. Tanto nas inspeções que
realizou a campos de cultura al-
godoeira como na reunião reali-
zada em sua homenagem, no sa-
lão "Ambassador", o dr. João
Cleofas mostrou-se perfeitamente
identificado com o pensamento e
o reclamo dos cotonicultores lo-
cais a quem dispensou audiência
em termos de satisfação geral.

As dificuldades que cercam as
atividades agrícolas em nosso
país são grandes e com relação ao
ouro branco, do qual S. Paulo é
o grande produtor, no momento
são extremamente sensíveis.

As inspeções realizadas em
plantações controladas contra
pragas e doenças e nos campos
onde essas medidas não foram
efetivadas, foram testes dos mais
nítidos exemplificando problemas
de assistência técnica, financeira
e comercial, descurados na sua
prestação pelo governo ou não
objetivados pela falta de orga-
nização em si mesma da nossa
vida agrícola.

OS QUATRO PONTOS
BÁSICOS

Dentro dos contatos mantidos
pelo ministro da Agricultura e
pelo secretário da Agricultura do
governo paulista com os lavra-
dores de algodão, 4 pontos foram

providenciados já em vigor, sendo,
em primeiro lugar, a de maior
eficiência do trabalho de con-
ferências e entrega de cargas para
a rua; 2.º, recomendar à Cia.
Docas a redução de 15 dias para
o prazo de armazenagem. O dr.
Otavio Pedro dos Santos declarou
que, logo que chegasse ao Rio, ofi-
ciaria ao ministro da Viação pe-
dindo autorização para por em
prática essa medida. Entrementes,
a Comissão faz um apelo ve-
emente ao comércio, no sentido de
que retire o mais rapidamente
possível as mercadorias despacha-
das dos armazéns, uma vez que
essa retenção provoca prejuízo na-
cional.

Feriu-se em seguida a questão
da demora atracados, sem motivo
justo de alguns navios, principal-
mente de passageiros, ficando as-
sentado recomendar às empresas
de navegação que essa atracação
seja limitada ao tempo estrita-
mente necessário para a carga e
descarga das mercadorias para o
porto e desembarque e embarque
do passageiros.

O presidente convidou a nova
reunião para sexta-feira próxima,
às 15 horas, no mesmo local, a
Sala da Comissão de Tarifas, no
edifício da Alfândega.

HOJE

As 20,00 hs. — SHOW DETEFON, apresentando Es-
ter de Souza, Daisi Mery e Tobias
Troisi, com orquestra E-4, sob a re-
gência do maestro Mazagão;

As 20,30 hs. — TUDO ACONTECE COMIGO — quadro humorístico de
Fernando Balerone vivido por Machado de Campos;

As 20,35 hs. — ENTREVISTAS HUMANAS, com Cid Franco;

As 21,00 hs. — RADIO-DIVERSÕES "CIBUS", com orquestra e Ase-
do Riimo;

As 21,30 hs. — COMENTARIO DE CID FRANCO;

As 21,35 hs. — MUSICA BRASILEIRA, com Irmãs Castro, e conjuntos
regionais.

☆

PRE-4 RADIO CULTURA
1.300 Kclos.

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e demon-
stração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1950, e já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Em nossa
sede social, estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informação que necessitem.

São Paulo, 27 de Março de 1951

ENG. OSWALDO FALCHERO
Diretor-Gerente p.p.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Móveis e Equipamentos	33.800,00	Capital	150.000,00
Instalações	11.540,70	Fundo de Reserva Legal	447,10
		Fundo de Depreciação	4.534,80
			154.981,90
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa	169.619,70	Obrigações a Pagar	122.471,70
REALIZÁVEL		Fornecedores	162.082,50
Mercadorias	99.142,40	Contas a Pagar	13.078,70
Contas Correntes	90.713,70		297.632,90
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta Conta	47.790,30		
	452.614,80		452.614,80

ENG. OSWALDO FALCHERO
Diretor-Gerente p.p.OSCAR FERREIRA
Contador CRC 13.669 sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
Saldo anterior	73.115,20	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Lucros brutos verificados	556.991,96
Despesas de Administração	62.792,20	LUCROS E PERDAS	
Despesas Gerais	392.437,80	Saldo anterior	73.115,20
Impostos	71.902,20	Lucros neste exercício	25.324,90
Depreciações	4.534,80		47.790,36
	604.782,20		604.782,20

ENG. OSWALDO FALCHERO
Diretor-Gerente p.p.OSCAR FERREIRA
Contador CRC 13.669 sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal das Lojas Tupan de Produtos Alimentícios S/A., tendo examinado o inventário, Balanço Geral e
as demais contas da Sociedade, referentes ao exercício de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, e são de parecer que me-
recem a aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de Março de 1951

ANTONIO ROMANO

ARLINDO MARCHETTI

ROMOLO TOSCANELLI

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 488



HORIZONTALS: 1 — amon-
tar; 2 — encadernado; 3 — gr-
manizar; 4 — dar a ideia im-
perfeita de... (fig.).

VERTICAIS: 1 — sufixo de
aumento; 2 — oitavo; 3 — pato
ludiano; 4 — vara flexível que

serve para atar molhos; 5 — cul-
dado, trabalho; 6 — canto de
dor, para chorar a morte da ve-
getação na antiga poesia grega;
7 — nome de homem; 8 — o pre-
ço mais baixo; 9 — lugar desti-
nado à sementeira do arroz; 10
— o mesmo que senhora.

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 2 —
ESTRADA DE RODAGEM
Continuam intransitáveis as es-
tradas municipais muito embora
a Prefeitura tenha obtido por em-
prestito, do governo estadual, por
intermédio da E. F. Sorocabana,
uma motoniveladora, aliás,
abandonada numa via publica
desta cidade.

CORREIOS E TELEGRAFOS

— Há dias, que se mudou para o
novo prédio construído pelo go-
verno, a repartição dos Correios
e Telegrafos desta cidade.

NOVO BAIRRO — Pelo con-
cessionário dr. Jaime de Almeida
Paiva, foi dado início à constru-
ção do novo bairro desta cidade
denominado "bairro Caratá",
com a terraplanagem do "morro
do Golivo" e aterro da avenida
7 de Setembro.

NOIVADO — Estão noivos os
jovens, Oto Roche e sra. Day-
se Muniz, adjunta do grupo es-
colar local.

ANIVERSÁRIOS — Fazem
anos: Hoje, o dr. Jaime de Al-
meida Paiva, fazendeiro e indus-
trial; amanhã, o sr. Antonio Pi-
lipo Braga, vereador municipal.

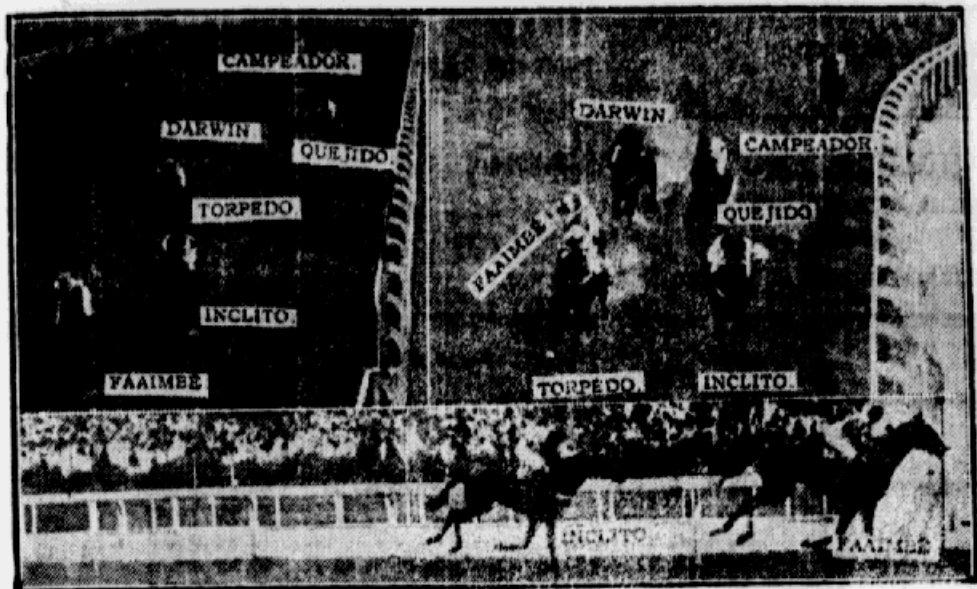
Empenha-se o Tietê na campanha de renovação do atletismo

ga dos certificados, deu-se início à parte artística, que constou de exibição do Cêro Infantil e da Escola de Arte Dramática, que levou à cena "Rosas de todo ano", peça de J. Dantas.

AS MAIS LIGEIRAS EGUAS NO QUILOMETRO DO "VELOCIDADE"

LA FLECHE EM SUA SEGUNDA APRESENTAÇÃO NAS PISTAS E AGORA PARA ENFRENTAR CASCADE, AMY, JOCOSA, TARENTEISE, EASY MONEY, FAISCA E ALCESTE

— A ESTRÉIA DO INGLÊS PEWTER PLATTER — OS NOVOS DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS.



A VITÓRIA DE FAAMBE' NO G. P. "ANTONIO PRADO" — O três anos Faambe' ganhou com sobras, domingo, o clássico dos 2 quilômetros, como se vê na foto inferior. Em cima, à direita, a carreira na entrada da reta, com Incilto na dianteira, Torpedo em segundo, Faambe', por fora, em terceiro; Quelido e Darwin emparelhados a seguir, e, fora de par, o Campeador, à esquerda, a chegada da prova, vista de frente.

LUZITANO E ALABARCAS MELHOR IMPRESSIONARAM NOS PRIVADOS DA SEMANA

AGRADARAM OS EXERCÍCIOS DE BALLOT, LOOPING, EDACE-LERA, MAUGE' E JOCOSA

Tiveram lugar, na manhã de anteontem, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

Os exercícios, de uma forma geral, agradaram, muito embora a boa marca não tenha sido possível em razão da pista, que se apresentava encharcada. Ainda assim, tivemos as boas passadas de Luzitano e Alabarcas, aquele de 1.300 em 85" e este de 1.500 em 98". Agradaram também os exercícios de Ballet, Looping, Edacelera, Mauge' e Jocosa, esta na manhã de ontem.

OS TEMPOS

Eis a relação dos trabalhos anotados na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim:

SAMBARE' — (P. Vaz) e ISLECHA — (O. Fernandes) — 1.400 metros em 96" 2/5.

GONGUE — (J. P. Souza) e GANCIONEIRO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 100" 2/5.

PINKERTON — (P. Vaz) e DON FUNFAS — (V. Mazzala) — 1.500 metros em 100" 2/5.

ZAZA BONILHA — (M. Vaz) e JONJOCA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94" 2/5.

ZAZA BONILHA — (M. Vaz) e JONJOCA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94" 2/5.

D. Garcia — (P. Vaz) e JOTA — (D. Garcia) — 1.500 metros em 103" 2/5.

FAIR APLAME — (D. Garcia) e ADVOKETOR — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 94" 2/5.

HOMENAGEM — (J. P. Souza) e MAZUNA — (Lad) — 1.300 metros em 88" 2/5.

IBOTI — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 93" 2/5.

DU BARRY — (G. Greme Jr.) — 1.400 metros em 98" 2/5.

BALLOT — (G. Greme Jr.) — 1.300 metros em 85" 2/5.

STANDARD — (J. Taborda) — 1.400 metros em 97" 2/5.

INCAUTO — (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 97" 2/5.

IUCATAN — (A. Lucca) — 1.400 metros em 94" 2/5.

LUZITANO — (P. Vaz) — 1.300 metros em 85" 2/5.

CHANA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 95" 2/5.

DOTI — (R. Correa) — 1.500 metros em 102" 2/5.

LOOPING — (L. Osorio) — 1.300 metros em 86" 2/5.

TRIFE TREPE — (P. Vaz) — 1.600 metros em 106" 2/5.

A SABATINA CARIOCA

OITO PAREOS CHEIOS E DIFÍCEIS NO PROGRAMA

RIO, 3 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou, ontem, o seguinte programa para o festival de sábado, à tarde, no hipódromo da Gaveana:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 13,15 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — (Pista de grama) — As 13,45 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — (Pista de grama) — As 14,15 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — (Pista de grama) — As 14,45 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — (Pista de grama) — As 15,15 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — (Pista de grama) — As 15,45 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — (Pista de grama) — As 16,15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — (Pista de grama) — As 16,45 horas.

TURF DAQUI E DE FORA

O Jockey Club de S. Paulo deliberou emprestar o seu concurso à campanha de combate ao câncer, tendo dado as denominações de "Associação Paulista de Combate ao Câncer" e "Dr. Napoleão Laureano" aos pares 7.º e 8.º do programa da dominieira, respectivamente, em Cidade Jardim.

A Sociedade destinará à campanha uma parcela de sua renda líquida.

Podemos adiantar que a Sociedade Paulista de Trote promoverá carreiras, na tarde de sexta-feira, dia 6, e possivelmente também na tarde de domingo, em seu hipódromo de trote de Vila Guilherme.

Por determinação da Polícia, a Sucursal do Jockey Club de S. Vicente permanecerá fechada, hoje, e todos os dias de corridas, não podendo, assim, aceitar jogos pelos festivais vicentinos.

Notícias telegráficas procedentes de Paris nos dão conta de que na reunião de abertura do Hipódromo de Longchamps foi disputado o prêmio "Ganey", com 500 mil francos, sobre dois mil metros, carreira essa que teve em Tantième o seu vencedor.

O ganhador teve por escudero o cavalo Thurio, seguido de Damasco e Goddy, tendo participado da carreira sete concorrentes.

O ganhador é de propriedade do sr. Dupre e é treinado pelo sr. Mathet, tendo sido seu piloto o jockey Doyasberg.

Noticiamos os jornais cariocas que Fort Napoleon já entrou na fase mais avançada dos seus preparativos para aparecer em público. Ontem pela manhã, produziu o seu primeiro exercício com "sparing", tendo derrotado Raim por vários corpos, em 65" para o quilômetro. O defensor do Stud Paul Machado diverte-se, intervindo no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros a 13 de maio vindouro, na Gaveana.

As cores do sr. José Buarque de Macedo deverão aparecer na disputa do próximo Grande Prêmio "São Paulo". Esse "jumento" tem alistado na importante prova os seus defensores Fascinador e Quinque, destacados atletas nas pistas de Buenos Aires, estando assentada a vinda do primeiro, um filho de Emburo e Pachosa, para o importante campeonato. Fascinador será mesmo embarcado alguns dias antes da primeira semana de maio, com destino à nossa capital acompanhado pelo tratador Juan Eapiov e pelo freio Juan Pedro Artigas.

Estão formados e já são do conhecimento dos turistas os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina compreende sete pares comuns, mas bem formados e interessantes, com um número de concorrentes de 4 e mais anos, em 1.500 metros, como ponto alto. O programa da dominieira ganha em valor ao da sabatina e ainda apresenta, como atrativo de honra, o Grande Prêmio "Velocidade", em 1.000 metros e 100 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições das mais ligeiras eguas das pistas guianabanas e paulistas.

La Fleche, que ainda há pouco estreou entre nós e marcou essa apresentação com uma vitória no "Remonta e Veterinária do Exercito", voltará a público, agora, para enfrentar Cascade, a líder da ala feminina dos três anos. Amy, a soberba argentina pensionista de Manuel Branco, Jocosa, que lhe serviu de escudero naquela apresentação, Alceste, a "crack" gaúcha, que anda muito bem, e ainda as novas Tarentaise e Easy Money, que faziam a sua campanha na Gaveana.

O encontro das ligeiras eguas deve ser um dos mais interessantes para os turistas bandeirantes.

NUMEROS CHEIOS NO PROGRAMA DE HOJE NO HIPÓDROMO DE S. VICENTE

MERLOT, AMOROSA, JAGUARE-ASSU, ZOCCO, LEONES, EYRON E TAYLOR NO MELHOR PAREO DA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

S. VICENTE, 3 ("Correio") — O Jockey Club local promoverá corridas amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, tendo elaborado, para essa festa, um programa vistoso de oito números, com um ponto alto de maior interesse e apurados são figuras secundárias, mas de certo respeito.

A prova de maior interesse é a central dos "bettings", em mil e reservado aos animais de boa classe, com as inscrições de Merlot, Amorosa, Jaguaré-Assu, Zocco, Leones, Eyrone, Taylor e Taylor.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.200 metros

Mau Tesouro anda bem e pode ganhar nesta oportunidade. Petronio e Burattino são nomes de respeito com relação à dupla. Lex está em boa turma e pode aparecer.

2.º PAREO — 1.200 metros

Fuzileiro é a maior figura da prova. A escolha para a dupla deve girar entre Bourgo, que anda bem, e Estrela, que está em boa companhia. Falam em Vulcano.

3.º PAREO — 1.200 metros

Dionêa ganhou este e deve ganhar. Dupla, com ares de coisa líquida, com Mau. Urubitinga é a terceira figura, valendo ainda algumas atenções a Tibapina.

4.º PAREO — 1.200 metros

Mirim, muito bem situado na turma e na distância, reúne boas possibilidades de vitória. Gestamos de Rigmach para a posição secundária, mas não negamos possibilidades a Faloaz e Sulamita.

5.º PAREO — 1.600 metros

Aparelha não parece mandar na situação. Cabotino e Pirata são grandes concorrentes à dupla. Há fé nas patas de Darik, bem situado na turma.

6.º PAREO — 1.500 metros

Muito fácil a vitória de Nardo.

HOJE

FEDERAL

Cr\$ 1.500.000,00

ALI... na RODADA SORTE!

A PREFERIDA

ESTREANTES DA SEMANA

PEWTER PLATTER DENTRE OS NOVOS

Anotados nos programas das carreiras de sábado e domingo próximos, no hipódromo de Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez os seguintes animais:

PEWTER PLATTER, masculino, castanho, 3 anos, da Inglaterra, por Over Tudor e Jennydang. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul. Farda: Verde, cinta, bruxadeira e bone verde. Tratador: — R. Oliveira Filho — Importador: — Luiz Gonzaga Assumpção.

ERACLON, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Solina e Vihuela. Proprietário: Stud Carmen. Farda: Lilaz, mangas vermelha e lilaz em listas horizontais, bone vermelho. Tratador: — A. Fabbri. Criador: — Dante Marchionne.

EASY MONEY, feminino, castanho, 4 anos, da Argentina, por British Empire e Meneguina. Proprietário: — Fazenda São João e Graça. Farda: — Pêlo e vermelha e listas diagonais e manga e bone perola. Tratador: — S. Mendes. Importador: — Domingos Assumpção Filho.

TARENTEISE, feminino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Ptolemy e Borealis. Proprietário: — Euvaldo Lodi. Farda: — Solferino e azul em listas verticais. Tratador: — F. Navarro. Importador: — Euvaldo Lodi.

HISPANO, masculino, alazão, 7 anos, de São Paulo, por Formasterus e Rellina. Proprietário: — Stud America. Farda: — Azul, cruz e bone ouro. Tratador: — A. Alamez. Criador: — Espolito Linneo de Paula Machado.

Estreantes em São Vicente

S. VICENTE, 3 ("Correio") — Nas carreiras de amanhã, à tarde, vão ser apresentados no hipódromo paulista, pela primeira vez os seguintes animais:

JAMBO — Masculino, cast. 5 anos — S. Paulo, por Six Avril e Yu Te Quiero — Proprietário: Salim Jacob Saliba — Tratador: A. Martins.

ESTANHADO — Masculino, castanho, 7 anos — R. G. do Sul, por Roseberry e Mme. Roland. Proprietário: José Salen. — Tratador: J. Badi.

RIO BONITO — Masculino, castanho, 5 anos — Pernambuco, por Rio Tinto e Acatury. — Proprietário: Waldemar Alamez. — Tratador: J. B. Cruzado.

CEZARINA — Feminina, 6 anos, cast. — S. Paulo, por Simpato e Colombar. — Proprietário: J. Colmar. — Tratador: L. E. Retta.

SEU ANICETO — Masculino, 6 anos, alazão — R. G. do Sul, por Figaro e Clelia. — Proprietário: Henrique Costa Irtio. — Tratador: H. C. Irtio.

DARIK — Masculino, 5 anos, alazão — S. Paulo, por Sultan e Kikha. — Proprietário: Stud Belen. — Tratador: J. Oliveira Junior.

OCOI — Masculino, 5 anos, alazão — Minas Gerais, por Fox Shaz e Madreperola. — Proprietário: Hermínio Brunato Junior. — Tratador: J. G. Carvalho.

QUICO — Masculino, alazão, 5 anos — R. G. do Sul — por Bombadier e Quicari. — Proprietário: Fadel Choufi. Tratador: A. Martins.

DOTI — Feminino, alazão, 5 anos — S. Paulo — por Rao Raja e Benfita. — Proprietário: Francisco Martelo. — Tratador: B. Garrido.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MEU TESOURO	PETRONIO	BIZANTINO
FUZILEIRO	BOURGO	ESTRELO
DIONEA	MAU	URUBITINGA
MIRIM	RIGMACH	FALOAZ
JUVIAL	CABOTINO	PIRATA
NARDO	OCOI	FUNDAMENTO
JAG-ASSU	MERLOT	TAYLOR
FORT. VOADORA	ESTANHADO	CIGANITA

A DOMINGUEIRA GAVEANA

A 3.ª PROVA DA "COROA" COMO PONTO ALTO

RIO, 3 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,45 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,45 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrências do turf paulista foram levadas a registro, relativas às últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

H. Molina (ISLECLE) declarou que logo após a partida, o selim afrouxou-se, corrente para o pescoço do animal; acrescentou que esse incidente prejudicou a sua pilotagem.

S. Biscala (tratador de Isicle) demonstrou-se surpreso ante a declaração de jockey, uma vez que — como declarou — tinha apertado o selim muito bem, antes da saída dos animais para a pista.

A. Cataldi (MORENA) informou que, na curva, a egua tentou correr para fora, tendo procurado corrigir esse desvio com o chicote.

R. Zamudio (IPU) queixou-se de ter sido alcançado pelo chicote de Cataldi, tendo crido no pinto atingido, mas crido não ter sido proposital o incidente.

A. Nobrega (ISLEAN) comunicou que foi apertado por A. Cataldi na altura dos 500 metros, atribuindo, porém, a culpa desse desvio a L. Gonzalez.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Dianira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

CAFE SANTOS	
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.	
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 183,50, para o tipo 5, de bebida Rio.	
TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e ficou no fechamento, sem registrar vendas, para o Contrato "C" foi calmo, com 250 sacas de vendas, o Contrato "D" abriu estavel e fechou firme, com vendas de 1.750 sacas.	
BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 75 a 115 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "V" abriu com alta parcial de 8 a 26 pontos e fechou com alta de 64 a 66 pontos, com 26.250 sacas. Para o Novo "B" houve vendas de 7.500 sacas.	
MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram 17.322 sacas, entraram 13.907, foram embarcadas 26.432 e despachadas 8.237 sacas. Ficaram em estoque 1.562.708 sacas.	
VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 6.872 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1950, 6.872 sacas.	
ENTREGAS DIRETAS	
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.	
CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. Apresentando no fechamento as seguintes bases:	
Períodos	Fech. de hoje
Comp. Vend.	Cr\$
Abri-Junho	204,50 204,50
Julho-dezembro	204,50 204,50
Abri-Junho 1952	204,50 204,50
Julho-dez. de 1952	204,50 204,50
Períodos	Fech. anterior
Comp. Vend.	Cr\$
Abri-Junho	204,50 204,50
Julho-dez. de 1952	204,50 204,50
Abri-Junho 1952	204,50 204,50
Julho-dez. de 1952	204,50 204,50

EDITAL

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS DE RODOLPHO PINI e sua mulher Da. NAIR DE OLIVEIRA ALVES

O DOUTOR MAURO ROAVEN-TURA MUNIZ BARRETO, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, lhe foi dirigida a seguinte:

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, nos autos da ação de cobrança proposta contra RODOLPHO PINI, sua mulher e OUTROS, que estando em lugar incerto e não sabido o sr. RODOLPHO PINI e sua mulher, não tendo por esse motivo sido citados pelo Oficial de Justiça, conforme é certificada, vem com a presente requerer a V. Excia. dignar-se de determinar sejam expedidos editais de citação, na forma determinada pelo Código de Processo Civil Brasileiro, em seus artigos 177 e 178, com o prazo que venha a ser designado por V. Excia. para os termos judiciais previstos na lei. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 23 de fevereiro de 1951. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado. — Reg. 181. — DESPACHO: — J., sim, com o prazo de trinta dias. — S. Paulo, 23-2-51. — Mauro B. Muniz Barreto.

PETIÇÃO INICIAL

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO — estebelecimento publico autonomo com sede matriz nesta Capital, a Praça da Sé, 111, por seu advogado infra assinado (mandato incluso) expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — I — Por escritura publica lavrada nas notas do 22.º Tabelião desta Capital aos 19 de fevereiro de 1945, livro 56, fls. 57 a 59, o supradito devedor, Rodolpho Pini e sua mulher Da. Nair de Oliveira Alves, Guimaraes de Oliveira Alves e Nelson Amadei e sua mulher Da. Joana Alves Amadei a quantia de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) vencendo a taxa de juros de 8% (oitto por cento) ao ano, estatuindo as partes o prazo de 15 (quinze) anos subordinando o seu resgate do principal e juros através de 180 (cento e oitenta) prestações mensais e iguais do valor de Cr\$ 573,40 e a cada uma; II — Em garantia da obrigação foram dadas a suplicante por seus devedores, em primeira hipoteca inscrita sob n.º 1.463 no Registro da 12.ª Circunscrição desta cidade, o seguinte imóvel: — "situação à Avenida Guarulhos n.º 361-A, distrito e município de Guarulhos, termo e comarca desta Capital, 12.ª Circunscrição de Imóveis e que assim se descreve: — começa na Avenida Guarulhos, junto ao predio de propriedade da viúva Louro; segue pelo alinhamento da Avenida Guarulhos vinte (20) metros e oitenta (80) centímetros; deflete à direita e segue em reta cento e trinta e quatro (134) metros e vinte (20) centímetros, confinando com Wen-

ceslau Damado Salles, até alcançar a divisa de propriedade da viúva Louro, deflete à direita e segue em reta vinte e cinco (25) metros e cinquenta (50) centímetros, deflete à direita em ângulo de 90º (noventa graus) e segue em reta cento e trinta e quatro (134) metros e sessenta (60) centímetros, até alcançar a Avenida Guarulhos, no ponto de partida, confinando sempre com a propriedade da viúva Louro, completando a área de tres mil cento e onze metros quadrados (3.111m²). — Nesse terreno acham-se construídas duas edificações: — a) — um armazem para fabrica, construído com um recuo de 21,50 mts. (vinte e um metros e cinquenta centímetros) do alinhamento da Avenida, com uma sala e dois quartos. — III — Os devedores estão atrasados no pagamento das prestações conveniadas, desde o mês de fevereiro de 1949 — e alem disso, estão sendo executados pelo Juiz da 5.ª Vara Civil tendo sido penhorado o imóvel acima descrito. — IV — Como não tenham os exequentes dado andamento àquele feito, prejudicando com isso os direitos e interesses da suplicante, quer a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO — propor, como lhe autoriza a escritura contratual e a lei — ação direta de cobrança contra aqueles. — Para isso pede a V. Excia. a citação de todos os seus devedores já mencionados, por mandado, para que lhe paguem a importância de Cr\$ 66.629,75 (sessenta e seis mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros e setenta e cinco centavos) referente ao saldo devedor mutuado, juros contratuais até esta data, multa penal devida, prêmios de seguro e outras despesas na rescusa do pagamento pede a V. Excia. a penhora do imóvel hipotecado e descrito, que deverá ser procedida e depositado aquele no Depositário Publico — prosseguindo-se, na ação, até final sentença, na qual devem os citando ser condenados à restituição do pedido, juros que se vencerem até o instante do reembolso, multa penal de 10% (dez por cento) — sobre todo o debito e custas judiciais. — Nestes termos, D. A. Pede deferimento. — São Paulo, 11 de Janeiro de 1951. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado. Reg. 181. — DESPACHO: — A. Sim. — S. Paulo, 12. I. 1951. — Cantidiano. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos dois dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografel. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscreevi.

(a) Mauro B. Muniz Barreto — Juiz de Direito.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

E-nos grato apresentar-vos, de conformidade com a Lei, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas de vossa Companhia, referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1950.

Permancemos, ara, Acionistas, à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos a respeito das referidas contas.

Santo André, 15 de fevereiro de 1951

Os Diretores:

H. SANNEJOUAND
S. C. FRANCO

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

AVENIDA ANTONIO CARDOSO, 319

Santo André

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos, Construções, Instalações, Benfeitorias, Móveis, Utensílios e Veículos	185.293.115,61	Capital	80.000.000,00
DISPONIVEL		Reserva Estatutária	50.944.116,87
Caixas e Bancos	6.235.461,90	Reserva Legal	16.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Reserva para Indenizações Legais de Dispensa	10.000.000,00
Materias primas, materiais, produtos acabados e semi-acabados, mercadorias gerais, selos e estampilhas	87.301.020,66	Reserva para Resgate de Partes Beneficiárias	584.291,27
Contas Correntes	62.946.999,77	Fundos de Amortização	72.555.289,83
Títulos de Renda de Propriedade	2.696.803,00	Fundos de Compensação Indisponível	2.473.000,00
Vendas a Futuro	1.638.636,10	Lucros a Distribuir	15.613.924,83
Diversas Contas	6.832.519,63	Provisão para Devedores Duvidosos	4.600.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			232.772.622,82
Cauções e Depósitos	367.911,25	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
NOMINAL		Contas Correntes	59.874.460,75
Valor de Direitos Adquiridos	260.795,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Contas Correntes	39.586.361,26
Despesas Diversas do Exercício Vindouro	3.256.919,60	Responsabilidades Diversas	9.349.173,26
CONTAS COMPENSADAS		Provisões Diversas	177.584,80
Títulos em Cobrança	27.308.633,60		49.113.119,32
Títulos em Caução	7.914.458,10	CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	100.000,00	Endossos para Cobrança	27.308.633,60
	397.083.294,59	Endossos para Caução	7.914.458,10
		Ações Caucionadas	100.000,00
			35.323.091,70
			397.083.294,59

Os Diretores:

H. SANNEJOUAND
ROBERTO MOREIRA
S. CARDOSO FRANCO
E. BLANC

O Chefe do Departamento de Contabilidade:
B. SILVEIRA
Guarda-livros - C.R.C. - S.P. n.º 4.630

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	13.114.342,16
VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES	25.374.220,30
IMPOSTOS E TAXAS	30.473.361,24
PERDAS DIVERSAS	170.348,50
PARTES BENEFICIARIAS	3.247.058,80
DIVIDENDOS	2.800.000,00
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES	8.991.771,23
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS, UTENSÍLIOS E MATERIAL	573.770,93
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE VEICULOS	678.467,67
FUNDO DE COMPENSAÇÃO INDISPONIVEL	2.473.000,00
FUNDO DE RESERVA ESTATUTARIA	11.734.843,41
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.000.000,00
FUNDO DE RESERVA PARA INDENIZAÇÕES LEGAIS DE DISPENSA	4.204.696,00
FUNDO DE RESERVA RESGATE PARTES BENEFICIARIAS	97.411,76
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	4.600.000,00
LUCROS A DISTRIBUIR	15.613.924,83
	126.349.216,88

Os Diretores:

H. SANNEJOUAND
ROBERTO MOREIRA
S. CARDOSO FRANCO
E. BLANC

O Chefe do Departamento de Contabilidade:
B. SILVEIRA
Guarda-livros - C.R.C. - S.P. n.º 4.630

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos doze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, na sede da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, em Santo André, às 17 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventário e o balanço da referida Companhia, encerrados em 31 de dezembro de 1950, como manda a Lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a Lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1950, tendo examinado o inventário e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o critério com que são geridos os negocios sociais e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria durante o referido exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, merecem plena aprovação por parte da Assembleia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA
J. A. CESAR SALGADO
AROLD REI

ALGODÃO			COTAÇÕES DO DISPONÍVEL			ALHO			CEBOLA		
S. PAULO			Tios			Quilo			(45 quilos)		
O termo de algodão da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo fechou com alta parcial de 11,00 até 12,00; o movimento de vendas acusou 12.000 arrobas. No disponível o mercado funcionou firme com alta de 10,90 em seus tipos. O termo americano fechou com baixa parcial de 14 a 44 pontos; mercado acessível.			3 Nom. 3,4 Nom. 4 419,00 4,5 409,00 5 400,00 5,6 391,00 6 384,00 6,7 379,00 8 376,00 9 372,00 9 368,00			Nacional de 1.ª 15,00 16,00 Idem, de 2.ª 12,00 13,00 Idem, de 3.ª 10,00 12,00 Mercado: Frouxo.			Do Est. de 1.ª (Pera) Nominal Idem, 2.ª (Canaria) Nominal Do R. G. Sul, de 1.ª (Pera) 150,60 170,00 Mercado Frouxo.		
COTAÇÕES DO TERMO			ALGODÃO DO NORTE			AMENDOIM			ERILHA		
Contrato "C"			Cotações por 15 quilos CIF Santos EMBARQUES DE ABRIL A JUNHO			(25 quilos)			60 kls. (Nova)		
Abert. Fech.			Tipos (x) Ceará R.G. Paraíba			Idem, torrada 70,72 75,00 Superior 67,68 70,00 Bom 64,65 68,00 Mercado — Calmo.			Branca sup. Re- donda 300,00 320,00 Idem, boa 280,00 290,00 Mercado: Frouxo.		
Presente — —			SERIDÓ			FARINHA DE MANDIOCA			FARINHA DE MANDIOCA		
Maio 387,00 394,00			Fibras			50 kls.)			Do Est. branca 74,75 76,00		
Julho 393,00 393,00			34/36 490,00 490,00			Do Estado, bran- ca 73,75 76,00			Idem, torrada 77,78 80,00		
Outubro 386,00 386,00			SERTÃO			Do Paraná latas			Do R. G. Sul, de 1.ª (Pera) 150,60 170,00		
Dezembro 386,00 386,00			Fibras			De 2 quilos — 960,00			Idem, torrada 81,82 83,00		
Janeiro 380,10 380,10			32/34 460,00 470,00 470,00			Idem em latas de 20 kls. — 960,00			Idem, torrada 81,82 83,00		
Março 380,50 380,50			30/32 460,00 465,00 465,00			Idem em latas de 20 kls. — 960,00			Idem, torrada 81,82 83,00		
RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS			MATAS			BANHA			FARINHA DE TRIGO		
Arrobas			Fibras			(60 quilos)			(50 quilos)		
Abertura 4.500			26/28 — 460,00 460,00			Do Estado — —			Pura 182,00 182,00		
1.ª Intermediária — —			Mamona 993,332			Do Paraná latas			Mista (5% de raspa de mandioca) 178,00 178,00		
2.ª Intermediária 7.500			Meio arroz 78,120			De 2 quilos — 960,00			FELJÃO		
Fechamento — —			Óleo de car. de alg. 3.195,060			Idem em latas de 20 kls. — 960,00			(60 quilos)		
Total do dia 12.000			Quirera de arroz 10,800			Idem em latas de 20 kls. — 970,00			(Safras das Águas):		
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO			Raspa de mandioca			Mercado: — Frouxo.			Bico de Ouro sup. 185,00 190,00		
(Dados sujeitos a retificações)			NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cl. As. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.			AKKOZ			Idem, bom 180,00 185,00		
Dia 2-4 — 1865 fardos. Dia 3-4 — 875 fardos			EXPORTAÇÃO			(60 quilos)			Branco Superior Nominal		
EXPORTAÇÃO			(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)			Amarelo extra — —			Idem, bom Nominal		
DATA			CABOTAGEM			Idem, esp. 220,00 225,00			Idem, bom Nominal		
1950			1951			Idem, sup. 205,00 210,00			Idem, bom Nominal		
Quilões			Quilões			Agulha extra — —			Chumbinho, sup. 190,00 195,00		
De 1-1 a 28-2 827,718			215,104			Idem especial 180,00 190,00			Idem, bom 175,00 180,00		
De 1-3 a 31-3 x 849,300			21,470			Idem superior 170,00 175,00			Jalo, sup. 180,00 190,00		
Em 2-4 x 30,970			— —			Blue Rose, esp. — —			Idem, bom 175,00 180,00		
TOTAL 1.207.988			236.574			Idem, de 1.ª — —			Mulatinho, sup. 190,00 200,00		
EXTERIOR			1951			Idem, de 2.ª — —			Idem, bom 180,85 190,00		
1950			Quilões			3,4 de arroz 115,00 120,00			Opaco, superior 190,00 200,00		
Quilões			Quilões			1,2 arroz 100,00 103,00			Idem, bom 180,85 190,00		
De 1-1 a 28-2 9.449,913			4.412,263			Quirera de arroz 75,00 —			Preta, sup. 180,00 185,00		
De 1-3 a 31-3 x 4.818,00			2.103,660			Mercado frouxo.			Idem, bom 140,50 170,00		
Em 2-4 x 169,480			— —			BATATAS AMARELA			Roshina, sup. 215,20 230,00		
TOTAL 14.437.793			6.515.923			(60 quilos)			Idem, bom 200,05 220,00		
DEBENTURES			1951			Do Est., espec. 240,50 260,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 2.ª 200,10 220,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
Mog. Est. P.			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
140,00			Quilões			Idem, de 3.ª 190,10 200,00			Idem, sup. 220,00 230,00		
DEBENTURES			1951								

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta de Março de mil novecentos e cinquenta e um, as quatorze horas, na Sede Social da Companhia à Rua do Tesouro n.º 23, 11.º e 12.º andares, presentes os acionistas, em numero legal, conforme se verifica pelas inscrições no Livro de Presença dos Acionistas, o sr. Faritho Sad, Diretor-Presidente da Companhia, deu por instalada esta Assembleia, pedindo, de acordo com os Estatutos Sociais da Companhia, que os senhores acionistas elegeissem o Presidente da Mesa. — Por aclamação foi eleito o sr. José Simão que assumindo a Presidência, convidou para primeiro Secretário e segundo Secretários o sr. Nagib Nazar Antonio e Nagib Curi Arb, respectivamente. — A seguir o senhor Presidente pede ao primeiro Secretário que leia os anúncios de convocação desta assembleia, publicados nos dias vinte e oito de Fevereiro e primeiro de Março e dois de Março do corrente ano no "Diário Oficial" do Estado e nos dias vinte e oito de Fevereiro, primeiro de Março e dois de Março do corrente ano no "Correio Paulistano". — A seguir o senhor Presidente pede ao senhor Secretário que leia o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social de mil novecentos e cinquenta e publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", ambos no dia vinte e oito de Fevereiro do corrente ano, os quais após essa leitura, foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Em continuação a ordem do dia, foi pelo acionista sr. Nagib Nazar Antonio, proposto, a confirmação da distribuição dos dividendos de dez por cento, proposto pela Diretoria da Companhia, bem assim como confirmado a distribuição da percentagem constante do artigo 23, letra "E", dos Estatutos Sociais, a Diretoria, tendo em vista o resultado satisfatório alcançado no exercício social de mil novecentos e cinquenta. — A proposta foi aceita por unanimidade e ficou decidido que seria distribuído esse dividendo, bem assim como percentagem Estatutária. Em continuação a ordem do dia o sr. Presidente pede que seja eleita a Diretoria para o biênio de mil novecentos e cinquenta e um e mil novecentos e cinquenta e dois, convidando os senhores acionistas a se munirem de cédulas, a fim de elegerem a mesma. — Feita a chamada pelo livro de presença dos acionistas, foram recolhidas sete cédulas, que após apuradas, apresentaram o seguinte resultado: — para Diretor-Presidente: — Faritho Sad, brasileiro, solteiro, residente à rua Castro Alves, 500, nesta Capital; para Diretor-Superintendente: — Antonio Gebara, brasileiro, casado, residente à Avenida Aclimação, 642, nesta Capital; e para Diretor-Secretário: — Dr. José Nazar, brasileiro, solteiro, residente à rua Castro Alves, 910, nesta Capital. — Pelo senhor Presidente da mesa são aclamados e empossados, a seguir, os srs. membros da Diretoria. — Usando da palavra em nome da Diretoria reeleita, o Dr. José Nazar agradece a confiança neles demonstrada pelos senhores acionistas, afirmando que tudo farão para corresponder a mesma. — Ainda de acordo com a ordem do dia, o senhor Presidente da mesa pede aos senhores acionistas que elejam os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de mil novecentos e cinquenta e um, fixando-lhes também os seus vencimentos. — Por unanimidade foram eleitos membros efetivos: — Sr. José Simão, brasileiro, casado, residente à rua Jupiter, 54, nesta Capital; sr. Nagib Curi Arb, brasileiro, casado, residente à Alameda Santos, 336, nesta Capital; Dr. Foch Simão, brasileiro, casado, residente à rua Anhangabau, 797, 10.º andar, apartamento n.º 102, nesta Capital, e Suplentes: — Sr. Silvio Pelico Lagrecia, brasileiro, casado, residente à Avenida Aclimação 666, nesta Capital; sr. Gabriel Simão, brasileiro, casado, residente à rua Alabastro, 392, nesta Capital; sr. Celso de Abreu e Silva, brasileiro, solteiro, residente à rua Cesario da Motta, 285, nesta Capital, sendo deliberado que os vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal sejam de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) a cada membro em exercício, como no mandato anterior. — A seguir o senhor Presidente perguntou se algum acionista queria fazer uso da palavra e como ninguém o quisesse, mudou-se para a sala de presente ata, a qual foi por mim, Nagib Nazar Antonio, primeiro Secretário, redigida e depois de lida e achada conforme por todos os presentes, assinada por mim, membros da mesa e acionistas.

São Paulo, 30 de Março de 1951.

Nagib Nazar Antonio, José Simão, Faritho Sad, Nagib Curi Arb, Antonio Gebara, José Nazar e Aniz Sad.

A' PRAÇA

Os infra assinados, Joaquim Dias Teixeira e José Candido Alves da Mota, na qualidade de únicos sócios componentes da razão social "Indústrias Químicas Santa Cruz Ltda.", com sede à rua Cora, 8 e escritório à rua de Carmo, 31, 1.º andar, sala 105, declaram à praça que venderam aos srs. Elias A. Morad, Victor Morad, e Alexi Morad, a indústria explorada por sua razão social, livre e desembaraçada de quaisquer ônus, pelo que, pela presente cancelam 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na caixa da Companhia, a se apresentarem dentro do prazo de 30 (trinta) dias, devidamente documentados, para a competente liquidação. Para os fins de direito, assinam o presente autorizando sua publicação pela imprensa.

São Paulo, 19 de março de 1951

Joaquim Dias Teixeira e José Candido Alves da Mota
CONCORDAMOS: — Elias A. Morad, Victor Morad, Alexi Morad.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 12 do mês em curso, às 14 horas, em sua sede social, no Largo do Tesouro n.º 16 — 5.º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria no sentido de ser alterado os Estatutos Sociais para criação de mais um cargo de Diretor, prorrogação do prazo da duração da Companhia e tratar de outros assuntos de interesse social.

Cientificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembleia dos srs. acionistas devessem depositar, 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na caixa da Companhia. São Paulo, 2 de abril de 1951. a.) FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO — Diretor-Gerente.

Geradores, Energia Mecânica Aplicada S/A. "Gema"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, no Largo da Misericórdia, 23, 1.º andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 13 de abril de 1951, para:

- em prosseguimento à assembleia realizada em 5 de dezembro de 1950, tomarem conhecimento das formalidades cumpridas pela Diretoria, relativas ao aumento de capital, aprovado nessa assembleia, decidindo a respeito da alteração do artigo 3.º dos Estatutos ratificando a decisão tomada na última reunião.

São Paulo, 3 de abril de 1951. A DIRETORIA.

PAMACO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Sociedade no próximo dia 5 de abril de 1951, às 15 horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício de 1950, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 27 de março de 1951. CARLOS DA SILVA BARRETO — Diretor Secretário.

BENEFICIADORA NACIONAL DE TECIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas da Beneficiadora Nacional de Tecidos S. A., convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1951, às 15 horas na sede social, à rua Visconde de Parnaíba n.º 964, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos, relativos ao exercício de 1950;
 - eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1951;
 - assuntos diversos de interesse social.
- Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas que, a partir desta data, se acham à disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
- S. Paulo, 2 de abril de 1951. Beneficiadora Nacional de Tecidos S/A. AUGUSTO BITELLI — Diretor Superintendente.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para atender ao numero sempre crescente de pobres que procuram a Assistência Vicentina aos Mendigos vai construir mais um galpão em seu Abrigo de Vila Mascote, destinado a mulheres indigentes, que tem 70 metros de frente por 17 de fundo.

O lançamento de sua primeira pedra será efetuado às 10 horas da manhã do dia 6, no Abrigo de Vila Mascote e a benção será dada por s. ex. Cardinal d. Carlos C. de Vasconcelos Mota, tendo sido convidado para essa cerimonia o sr. Governador do Estado.

O presente visitará as dependências do Abrigo de Vila Mascote, que, durante todos esses dias, ficará aberto à visita do publico.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solícita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações e doativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessaria mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Freixin.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas, fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de "quorum" a Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 31 de março do corrente ano, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas a se reunirem em segunda convocação no dia 30 de abril fluente, na sua sede social, à rua Xavier de Toledo n.º 316, 3.º andar, nesta Capital, às 15 horas a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1.ª) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1950;
 - 2.ª) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes;
 - 3.ª) — Assuntos diversos.
- S. Paulo, 2 de abril de 1951
a.) DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente.
DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretário.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

396 - Rua Joaquim Carlos - 395 ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Não se tendo realizado a Assembleia convocada para o dia 31 de março p. p., são convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos, 396 a fim de deliberar sobre:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950;
 - b) — Eleição da Diretoria para o exercício de 1951, de acordo com o art. 7.º dos Estatutos e sua remuneração;
 - c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951, e sua remuneração.
- S. Paulo, 3 de abril de 1951. ARTHUR DE SAMPAIO MOREIRA — Presidente.

PAMACO S/A.

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua sede social, à rua Marconi, 34 — 1.º andar, conj. 13, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de março de 1951. CARLOS DA SILVA BARRETO — Diretor Secretário.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma generosa viúva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropia solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer doativo poderá ser entregue neste jornal, para a viúva Ana Caldas.

"Radios Assumpção Sociedade Anonima"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo a determinação legal e estatutária, nos é grato apresentar e submeter ao vosso julgamento, o Balanço Geral de nossa Sociedade, levantado em 31 de Dezembro de 1950, e bem assim todas as contas e demais documentos do exercício que então se encerrou, continuando ao vosso inteiro dispor para os detalhes que, eventualmente, desejardes.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Valores Imobilizados	2.491.806,50	Capital	3.000.000,00
Cauções e Fianças	5.632,00	Reserva Legal	196.106,30
Investimentos Contratuais	12.060,00	Reserva Geral	100.000,00
	2.509.498,50	Fundo para Contas Incobráveis	465.277,70
		Fundo de Depreciações	367.264,50
		Lucros Suspensos	2.847.362,30
			6.976.010,80
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa	292.984,30	Promissórias de Nosso Aceite	9.200.346,60
Bancos Conta Movimento	305.584,50	Títulos a Pagar	4.793.916,00
Caixa Deposito	1.000,00		13.994.262,60
	599.568,80		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Assinadas Prestamistas	17.955.927,00	Duplicatas a Pagar	5.781.977,20
		Notas de Compras	182.140,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	793.068,70
Valores em Cobrança	290,00	Contas Correntes	51.395,20
Mercadorias em Estoque	5.462.283,20	Dividendos a Pagar	330.225,00
Contas Correntes	1.144.132,10		7.138.806,30
	6.606.705,30		
PENDENTE		PENDENTE	
Adiantamentos para Serviços	167.471,60	Compras a Faturar	107.423,20
Despesas Antecipadas	235.896,20		
Caixa Estampilhas Vds. Mercantis	6.804,90	COMPENSADO	
Valores Suspensos a Classificar	134.580,60	Caução da Diretoria	60.000,00
	544.813,30		60.000,00
COMPENSADO			28.276.502,90
Ações Caucionadas	60.000,00		
	28.276.502,90		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

CAIO A. MACHADO
SuperintendenteCARLOS FRANK
Diretor-GerenteALVARO RAMOS QUIRINO
DiretorRUY B. PEREIRA
Procurador GeralATTILIO SANTE PICCHI
Contador
C.R.C. — 16.746 - SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
CONTAS DO EXERCICIO		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Administração, Cobranças, Lojas, Oficina de Serviço e Propaganda	10.511.688,30	Resultado bruto apurado nas vendas	15.937.272,50
Impostos e Taxas	1.357.401,80		
Juros	817.853,20	RENDAS EVENTUAIS	
Depreciações	285.609,40	Importancia apurada na recuperação de contas incobráveis ..	21.204,00
	12.772.548,70		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DO EXERCICIO		FUNDO PARA CONTAS INCORRÁVEIS	
Fundo p/Contas Incobráveis	465.277,70	Reversão do fundo constituído em 31 de Dezembro de 1949 ..	165.239,90
Fundo de Reserva Legal	144.292,80		
Lucros Suspensos (à disposição da Assembleia Geral)	2.741.564,20		
	2.885.857,00		
	16.123.716,40		16.123.716,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

CAIO A. MACHADO
SuperintendenteCARLOS FRANK
Diretor-GerenteALVARO RAMOS QUIRINO
DiretorRUY B. PEREIRA
Procurador GeralATTILIO SANTE PICCHI
Contador
C.R.C. — 16.746 - SP.

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" de Radios Assumpção Soc. Anonima referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1950, tendo para isso, examinado seus livros de escrituração e obtido todos os esclarecimentos que julgamos necessários. Em nossa opinião, o Balanço Geral e sua respectiva demonstração de "Lucros e Perdas", levantados em conformidade com os princípios da técnica contábil, bem representam a posição da Sociedade em 31 de Dezembro de 1950 e os resultados alcançados no exercício.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1951

REVISORA E ORGANIZADORA CONTABIL
C.R.C. — 177José da Costa Boucinhas
Diretor
Contador C.R.C. - 10 - S. P.Eduardo Sampaio Campos
Diretor
Contador C.R.C. - 5775 - S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA RADIOS ASSUMPCAO SOC. ANONIMA NO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

O Conselho Fiscal da Radios Assumpção Sociedade Anonima, reunido em sessão ordinária, na forma dos estatutos, aos 28 de Fevereiro de 1951, procedeu examinando o disposto nos incisos I a II do Artigo 127 do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ao exame dos livros e papéis da Sociedade, do estado da Caixa e Carteira de Títulos, para efeito de uma apreciação dos negócios e operações sociais do exercício de 1950, consubstanciados no balanço, que, instruído pela Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, lhes foram apresentados, tendo encontrado tudo na melhor ordem. Assim é de parecer que sejam aprovados pela Assembleia os referidos Balanço e Contas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951

DR. LUIS EULALIO VIDIGAL

ALEXANDRE JORAS JUNIOR

IVANIO DA COSTA CARVALHO CAIUBY

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em trinta de março de mil novecentos e cinquenta e um

Aos trinta de março de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas e trinta minutos, nesta cidade de São Paulo, à rua Senador Paulo Egídio n.º 34 — 7.º andar, sede social, em virtude de convocação regularmente feita, por publicações no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", desta capital, nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro do corrente ano, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da Companhia Excelsior de Seguros, que esta subscrevem, representando vinte e cinco mil quinhentas e cinquenta e nove das trinta e cinco mil ações em que se dividem o capital social.

A hora conveniada do dr. José Roberto de Breyne Freire, Diretor Vice-Presidente, na ausência ocasional do Diretor-Presidente, declarou instalada a Assembleia e pediu aos presentes que prestassem os trabalhos, tendo sido aclamado para o cargo de Dr. Manoel José de Carvalho que assumindo a presidência, agradeceu a sua escolha e convidou para Secretários os srs. Ubirajara Helcias de Oliveira e Oscar Teixeira, ficando formada a mesa.

Dando início aos trabalhos foi procedida a leitura do edital de convocação desta Assembleia a qual tem por objeto o conhecimento e deliberação sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 1950; eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários; e assuntos do interesse social.

Pelo sr. Presidente foi determinada a leitura do relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho

Fiscal, relativos ao Exercício de 1950, o que foi feito. — Em seguida, o sr. Presidente abriu discussão sobre os alusivos documentos, e, como nenhum dos presentes tivesse querido usar da palavra, foi aquela encerrada. — Postos a votos, foram os alusivos documentos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

O sr. Presidente, em seu nome e no dos que são por ele representados, pediu a Assembleia que aprovasse um voto de louvor a Diretoria, pela forma brilhante e feliz por que dirigiu a Sociedade no Exercício findo, tendo a Assembleia manifestado integralmente solidária com as palavras do sr. Presidente e com o voto proposto, aprovando-o; absteram-se de votar os Diretores presentes. — Em seu nome e no de seus companheiros de Diretoria o sr. dr. José Roberto de Breyne Lassala Freire agradeceu.

Passando a segunda parte dos trabalhos, por proposta do sr. Antonio Francisco Fleury, foram reeleitos para Membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Iris Miguel Rotundo, dr. Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro e dr. Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz e para suplentes os srs. dr. Antonio Roberto Alves Braga, Ernesto Salvagni e Ruy de Castro Bicudo, todos brasileiros, acionistas residentes nesta Capital excetuando-se os dois últimos que residem respectivamente em Taquaritinga e Curitiba, com os honorários de cem cruzeiros por sessão a que comparecerem. — Pelo sr. Presidente foram os eleitos declarados empossados. — Por proposta do sr. Odilon de Camargo Vianna foi aprovado um voto de louvor a mesa pela forma com que di-

rigiu os trabalhos, tendo o sr. Presidente agradecido.

Nada mais havendo a tratar, como nenhum dos presentes tivesse querido usar da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para lavratura da ata; reaberta foi a presente lida e tendo sido achada conforme foi aprovada e vai devidamente assinada.

São Paulo, 30 de março de 1951. — (a) MANOEL JOSÉ DE CARVALHO, UBIRAJARA HELCIAS DE OLIVEIRA, OSCAR TEIXEIRA, JOSÉ ROBERTO DE BREYNE LASSALA FREIRE, ODILON DE CAMARGO VIANNA, CELSO DE CAMARGO VIANNA, ANTONIO FRANCISCO FLEURY p. p. de: — João Baptista Leopoldo Figueiredo, Jorge Figueiredo, Oswaldo de Breyne Silveira, Roberto Veneziano Eleuterio (menor), Alvaro de Freitas Guimarães, Luciano Alves Teixeira Nogueira, José Nogueira da Silva Telles, Jayme Nogueira da Silva Telles, Antonio Carlos da Silva Telles, José Balduino de Silveira, Ana Telles Alves de Lima, Octaviano Alves de Lima, Joaquim Bento Alves de Lima Netto, Olavo de Moraes Barros, Candido Hernandez, Mario Diehl Seiffert, Walney Egídio de Campos Pacheco, Nylene Indiana de Campos Pacheco, Myrian Lorraine Pacheco de Barros Penteado, Luiz Supply Junior, Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz. — a. a.) MANOEL JOSÉ DE CARVALHO. — p. p. de: — Aida Torres, Paulo Ferraz de Magalhães, Aristides Ribeiro de Freitas, André Gomes, Mario de Andrade e Silva, Alceu Martins Pereira, Silvio Alves de Lima, Ruy de Castro Bicudo. — a. a.) UBIRAJARA HELCIAS DE OLIVEIRA. — p. p. de: — Candido de Moura Campos, Marcos Melega, Victor Morse, Oracio Mello, Aristides de Arruda Camargo, Abilio Antonio Isfer, Francisco José Sansaron, Prisciliano Requião, Adolpho de Oliveira Franco, Brazilio de Araújo, José Merhy, Aristides Merhy, Olavo

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 163

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

05.922	...	Cr\$ 200,00
21.129	...	Cr\$ 100,00
17.617	...	Cr\$ 60,00
08.087	...	Cr\$ 50,00
12.636	...	Cr\$ 31,50
07.080	...	Cr\$ 23,00
04.003	...	Cr\$ 20,00
29.425	...	Cr\$ 20,00

DR. ELIAS ZAIDAN

CIRURGIAO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes Móveis — Extrações difíceis e Roach. Consultório: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º — SJ 816 (Edifício Guilherme Guinier) — Horário das 14 às 19 horas.

ESTENO-DACTILOGRAFA CORRESPONDENTE

Em português, precisa-se uma com urgência. Dirigir-se à rua São Bento, 405 — 17.º and. — SJ 1723 AB.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A família do saudoso
BRAULIO GOMES
convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento que fará celebrar dia 11 do corrente, às 9 horas na Igreja de Santo Antonio da Praça do Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Localizados os despojos do cel. Fawcett

RIO, 3 (Assapress) — Comunicam-nos da Fundação Brasil Central, que foram localizados os despojos do cel. Percy Fawcett.

A expedição que encontrou os despojos do cel. Percy, foi levada a efeito por intermédio dos índios Galapagos.

Ha 35 anos passados o cel. Percy, com o enviado da Royal Geographical Society, embrenhou-se pelas selvas de Mato Grosso, tendo como ajuda de custo do governo federal a importância de 60 mil cruzeiros, de sa par e sendo misteriosamente.

Numerosas expedições foram realizadas para localizá-lo, infrutiferamente. Agora um despacho do Chavante — uma base da Fundação Brasil Central — anuncia a localização e a exumação dos despojos do cel. Percy Fawcett, tendo sido assim verificada a existência dos Galapagos que haviam em erido o explorador inglês nas matas que ficam entre os rios Kulueme e Tauru, próximos da aldeia daqueles índios.

O cel. Percy estava nessa ocasião acompanhado de dois outros homens brancos, que foram mortos e atirados numa lagoa. Durante a exumação os índios mostraram-se contrariados, sendo os ossos levados para Chavante. Logo após os índios reclamaram a entrega dos presentes prometidos pela Fundação Brasil Central.

Os índios Galapagos, são de grande estatura, de pele escura e fisionomia respeitável, muito o índio Ikarari, que é o cacique da tribo.

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A ZONA ALGODOEIRA

Fala o sr. Acacio Gomes ao "Correio Paulistano" — Horacio Lafer estuda o problema do financiamento

Conforme foi amplamente noticiado, o ministro da Agricultura e Cultiva, acompanhado de autoridades estaduais visitaram a zona algodoeira de Presidente Prudente a convite do Comitê Especial do Algodão.

A propósito daquela visita o sr. Acacio Gomes, representante da Sociedade Rural Brasileira naquela cidade, declarou que segue a nossa reportagem.

O sr. ministro teve a melhor impressão possível da viagem a zona algodoeira de Presidente Prudente. Como se sabe, a inspeção foi feita em dois campos, sendo o primeiro de cultura rudimentar, onde, portanto, o combate às pragas não foi feita segundo a determinação dos técnicos agrônomos. Neste campo, a produção foi pequena. No segundo campo visitado, foi aplicado o combate às pragas do algodão, com os melhores resultados.

Verificou o ministro da Agricultura que é necessário, para se conseguir uma produção estável do "ouro branco", para que se adote a técnica moderna, para que se consiga a maior produção por unidade de área.

Sobre sua viagem ao Rio juntamente com os srs. Alberto Prado Guimarães, Nuno Alvares e Teodoro Perrelli, a fim de se entenderem com o ministro da Fazenda o sr. Acacio Gomes declarou:

O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, recebeu-nos muito bem e prometeu tratar com urgência da questão do financiamento da lavoura algodoeira, procurando encontrar uma solução satisfatória e de acordo com o que solicitamos.

Vai ser reaberta a Carteira Imobiliária do I. A. P. C.

O delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes do São Paulo, sr. Rodrigo Barja Filho, acaba de anunciar que dentro de aproximadamente um mês será reaberta a Carteira Imobiliária daquela Instituição, a qual visa proporcionar aos seus assistidos a oportunidade de adquirir casa própria.

Para efetivação da medida, foi concedida uma verba de 103 milhões de cruzeiros, que será toda aplicada para atender aos interessados que são muitos.

NO RIO

O dirigente do IAPC em São Paulo deverá seguir ainda hoje para o Rio de Janeiro, a fim de se entender com o presidente da autarquia sobre as atividades que deverá desenvolver, sob sua direção, a delegacia deste Estado, principalmente no que diz respeito à Carteira Imobiliária e à Carteira de Empréstimos Simples.

COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO A TABELAS DA C.E.P.

Os oficiais da Força Pública que colaboram com a C. E. P. autuaram os seguintes transgressores de tabelamentos: Germano Luiz, rua Mello Freire, 108; Salvador Salente, rua Coronel Pereira Leite, 14; João Bombal, rua 2, 146; Hironotomatos de Santos, rua Pêlo de Azevedo, 552; Manoel Moreira, rua Frol Junior, 6; Maria Ferro, rua Matto Sêco, 2-D; Salvador Firdeliso, rua Cons. Agostinho, 638; Benedito de Souza, av. Alvaro Ramos, 1.116; Lopes e Dias, rua Dr. Cesar, 122; Sidônio Pedro,

NAO HA PERIGO DE FALTAR ACUCAR

ESTIMADA EM 7 MILHÕES E MEIO A SAFRA PAULISTA

DA ORDEM DE 600.000 SACAS O ESTOQUE EXISTENTE NO ESTADO — FALA A REPORTAGEM O DELEGADO DO I. A. A.

A propósito da guerra de nervos que se vinha fazendo em torno do mercado de açúcar, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Nilo de Azeite, delegado em São Paulo, do Instituto de Açúcar e do Alcool.

ABUNDANCIA

— "Não se pode pensar — inicia o nosso entrevistado — em falta de açúcar quando S. Paulo acaba de fazer a sua maior safra, superior em 800 mil sacas a do ano passado, e quando é sabido que somente Pernambuco, que também está realizando a sua maior produção, possui nos armazéns do Recife mais de 9 milhões de sacas de 60 quilos destinados aos portos do Sul. Para São Paulo, cu melhor, para esta capital, está reservada quantidade superior a 600 mil sacas, mais que suficiente para atender a necessidades do seu consumo".

ESTOQUES

Sobre os estoques existentes, diz o delegado do I. A. A.:

— "Os estoques do produto, existentes no Estado, estão assim distribuídos: 588 mil sacas, nas usinas, destinados ao abastecimento do interior; 52 mil sacas em poder das refinarias da capital, para refinação e distribuição aos empórios durante a primeira quinzena de abril corrente. Isto sem contar o açúcar refinado, já em poder dos empórios."

CHEGADA

— "Da quantidade — continua o sr. Nilo de Azeite — a ser recebida do Norte, 240 mil sacas

EM SÃO PAULO

deverão chegar a Santos dentro do mês de abril. Para tanto, o Loide Brasileiro já designou os seguintes vapores: "Rio São Francisco", "Uru", "Cuiabá", "Atalaia" e "Aranha Coelho". — alguns dos quais farão viagem direta de Recife para Santos. Para o próximo mês estão programados embarques no total de 300.000 sacas. Como se vê, até fins de maio, está assegurado, com margem, o abastecimento do Estado de São Paulo. Em junho já teremos açúcar da nossa safra paulista, que, como se espera, será a maior de todos os tempos, devendo São Paulo bater o "recorde" anterior, de 6.729.691 sacas. Embora o levantamento da estimativa oficial não esteja terminado, licito é contar

se, em 1951, com uma produção da ordem de 7 milhões e meio de sacas. Aliás, no tocante à produção, examinam-se estes números que bem falam da expansão do parque açucareiro paulista, nestes últimos anos: em 1946, 4.583.424 sacas; em 1947, 5.598.822 sacas; em 1948, 5.801.309 sacas; em 1949, 5.944.423 sacas; em 1950, 6.729.691 sacas; em 1951, 7.500.000 (estimativa)".

Terminando sua rápida entrevista, o sr. Nilo de Azeite afirma que o consumo do Estado de São Paulo está orçado em 9 milhões de sacas na safra 1951-52, incluindo-se nessa cifra cerca de 1.500 mil sacas, que S. Paulo exporta para os Estados limítrofes, para zonas de sua influência (norte do Paraná, Mato Grosso, Goiás, Triângulo Mineiro e Sul de Minas).

POLITICA DO ALGODÃO ADOPTADA PELO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 3 ("Correio") — O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Na reunião de ontem da Superintendência da Moeda e do Crédito, o ministro da Fazenda expôs os vários aspectos pertinentes à política do algodão, a ser seguida, visando a defesa dos justos interesses nacionais, ficando assentadas as seguintes providências: a) — não serão permitidos registros de negócios de exportação a não ser depois de assegurado o abastecimento do mercado interno; b) — serão ampliados as bases do financiamento bancario, a fim de assegurar aos produtores melhor remuneração pelo seu trabalho, devendo o Banco do Brasil fixa-las com a maior brevidade possível; c) — aprovar os estudos sobre acordos comerciais com países que desejam adquirir algodão do Brasil, e apressar a execução dos já elaborados e aprovados".

Suspensão do ato que autorizou o aumento dos preços do açúcar

Novos estudos sobre o importante assunto, em face das críticas na Assembléia Legislativa

A Comissão Estadual de Preços, tendo em vista as ponderações feitas na Assembléia Legislativa sobre a recente majoração dos preços do açúcar, deliberou suspender por trinta dias a vigência do ato que autorizou o aumento, possibilitando novos e mais amplos estudos sobre o importante problema.

A resolução suspendendo o aumento dos preços do açúcar deverá entrar em vigor hoje, com a publicação do ato no "Diário Oficial".

A PORTARIA

A portaria que hoje o "Diário Oficial" estampa está assim redigida: "PORTARIA N. 246 — Com fundamento no Decreto-lei Federal N. 9.125, de 4-4-46 e nos seguintes termos:

— considerando que a Portaria N. 245, desta Comissão Estadual de Preços, suscitou críticas na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, malgrado a decisão haver sido tomada rigorosa-

mente de acordo com os estudos técnicos e jurídicos de seus órgãos auxiliares;

— considerando que a Comissão Estadual de Preços não tem nenhum impedimento ao reexame da questão, desejando mesmo que seja ela estudada sob todos e quaisquer aspectos, como deferencia estrita ao apelo da Assembléia Legislativa ao Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.

RESOLVE:

I — suspender por trinta dias a vigência da Portaria N. 245, de 29 de março de 1951, que deu novos preços ao açúcar refinado no Estado de São Paulo;

II — o problema será objeto de novos estudos, que se realizarão dentro do período determinado para a suspensão da vigência da Portaria N. 245;

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A CHACINA DE ESTUDANTES EM 1943

"O unico crime a punir-se seria o do então secretario da Segurança Publica"

O JUIZ DA VARA AUXILIAR DO JURI REJEITOU A DENUNCIA DO PROMOTOR PUBLICO CONTRA OS MILITARES IMPLICADOS NOS ACONTECIMENTOS DO LARGO DE SÃO FRANCISCO — COMPETENCIA EXCLUSIVA DA JUSTICA MILITAR

O sr. Joaquim Francisco de Macedo Costa, juiz de Direito substituto da Vara Auxiliar do Juri acaba de exarar despacho, rejeitando a denúncia do promotor publico da 6ª Vara Criminal, sr. Luiz de Melo Kujawsky, contra o major Antônio Cardoso de Miranda, Guilherme Batista Pedrosa, Antenor Mondonea, Ernesto Antonio, Olavo de Almeida Meireles, José Mansilha Vilela, Eliseu Martins Rafael, Heitor Alcarpe, João Soares de Macedo, Adolfo Mandet, Lino Batista Camilo, José Maria Monteiro, Djalma Brandão, Herculano Passianito e José Castilho Martins, como incurso nos artigos 332 e 129, parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Código Penal, isto é, violência no exercício de função e lesões corporais.

O PARECER

No parecer em que rejeita a denúncia, afirma o juiz Joaquim Francisco de Macedo Costa julgar inepta a denúncia, incompetente aquela Vara e a Justiça comum, "sem que haja nisto qualquer desrespeito ao Venerando Acórdão da Egreja 4ª Câmara

ao comando da Polícia Especial que enviase ao local uma tropa de choque para "dissolver, a qualquer custo, a passeata".

A chegada dos carros de assalto, pelotões de policiais, os estudantes, presos de certo nervosismo, receberam a ordem de dispersão, tendo, entretanto, subordinado-se a mesma à retirada primeiro da Polícia Especial.

Proseguindo, diz o juiz: — "A polícia bem poderia ter admitido que a passeata de lençóis atados à boca era a maneira de proferir, em publico, um conceito desrespeitoso contra o governo, o regime, o chefe de polícia (figura criminal) do art. 28 do decreto-lei invocado, e o fato de não se dispersarem era ato inequívoco de se terem insurgido contra a decisão policial, destinada a atender o "interesse nacional", qual fosse o interesse da tranquilidade pública, a que se referia o comunicado oficial (crime previsto no art. 31 do mesmo decreto-lei)".

Coube ao major comandante do grupo cumprir ordens recebidas de seu superior hierárquico: "Acontece porém, que os acontecimentos tomaram rumo imprevisível e a agressão do estudante, líder e representante dos demais, de tal forma que a Polícia Especial não usou, gradualmente, dos meios de que dispunha, e deixando de mão as bombas de gás lacrimogêneo e os casquetes de borracha, desferiu rajadas baixas de armas automáticas, e completou a dispersão com tiros para o ar".

"Desenvolveu-se uma autêntica ação militar, por militares organizados, sob comando regular de um oficial."

CRIME MILITAR

Afirma ainda o juiz que, estando desarmados os estudantes, e foram as únicas vítimas, a violência exercida contra eles foi objetivamente criminosa, e há de ser apurada, como de direito. (Conclui na 2.ª página.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1951 | NUMERO 29.136

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 3 (U.P.) — O perigo espreita o homem por toda a parte — e isso foi constatado por um honesto camponês, em Clyde, no País de Gales.

Trata-se de John Morgan que apreciava de longe uma verdadeira "batalha aérea" entre dois enormes falcoes; lá pelas tantas, as duas aves de rapina decidiram suspender as hostilidades e fazer causa comum contra o curioso. E tão violento foi o ataque que Morgan ficou a terra, numa perna antes que pudesse agarrar os falcoes e torcer-lhes os pescoços.

SIDNEY, 3 (APP) — Um canário, deslumbrado pelos faróis de uma motocicleta que passava, de noite, por uma estrada escura, perto de Coburn, na Nova Gales do Sul, precipitou-se sobre a máquina, sendo morto instantaneamente.

Em consequência do choque, o condutor da moto e seu companheiro foram projetados a uma distância de dez metros. Recolhidos com ferimentos graves, ambos vieram a falecer no hospital algumas horas depois.

PARIS, 3 (APP) — Para se distrair da política, o sr. Paul Reynaud, ex-chefe do governo, assistiu, ontem, ao Festival Internacional de Desenhos Animados. A sessão terminou com a apresentação de uma obra soviética, tão primária que parecia ter sido feita nos tempos pré-históricos do desenho animado. Ao sair, o sr. Paul Reynaud declarou: "Se pudesse acreditar que os russos estão tão avançados no domínio da bomba atômica como no do desenho animado, teria a esperança em um futuro perene de paz."

TOKIO, 3 (APP)

— A fim de retardar o avanço de infantaria das Nações Unidas, na frente ocidental da Coreia, os chineses recorrem a toda espécie de armadilhas. Ontem, foram encontrados ao sul da embocadura do Handanghan, ao sul do paralelo 38, três cadáveres, aos quais se encontravam ligadas granadas, de modo a explodirem quando fossem erguidos. Há poucos dias, um sapato teve uma das mãos arrebata da pela explosão de uma caneta-tinteiro que encontrara.

Os serviços de informações referem-se também ao fato de que os chineses servem-se de falsos comícios para iludir as observações aéreas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADA A PASTA CONTENDO CERCA DE 190 MIL CRUZEIROS

Meritoria ação de um guarda civil que a encontrou — Vítimas de atropelamentos — Violento incendio

O comerciante Lucas Capalho Neto, socio-gerente da firma "Irmãos Capalho", à rua Cantareira, 958, às 15 horas de ontem, procurou a Seção Arrecadadora de Notas Fiscais, da Secretaria da Fazenda, onde iria efetuar uma transação. Levava dentro de uma pasta a quantia de 190 mil cruzeiros.

Depois de cuidar de seus afazeres, Lucas, abandonou aquele local, esquecendo, porém, a pasta sobre o balcão de um dos "guichês" da repartição.

O guarda civil José Cerdeira Alonso, da Divisão de Reserva, ali de serviço, durante algum tempo observou a pasta esquecida, até que um contribuinte, aproximando-se colocou o braço sobre ela. O miliciano indagou se a mesma lhe pertencia, obtendo resposta negativa. Ato contínuo apanhou-a, para posteriormente apresentá-la à autoridade de plantão na Polícia Central, que a devolveu ao seu legítimo dono.

AGREDIU A SENHORIA — Às 10.30 horas de ontem, na rua Tocantins, 70, Zilda Vaimon, de 58 anos, casada, ali residente, discutiu com sua inquilina Leonora Jatejak, por questões de aluguel. Hoje, novamente as duas mulheres discutiram, ocasião em que Leonora, perdendo a calma, agrediu a senhoria a socos e pontapés.

DISPARO ACIDENTAL — Egídio Maser Estefano, de 17 anos, residente à rua Stefano, 49, às 15 horas de ontem, encontrando-se no prédio no 95, da rua Vicente de Carvalho, foi atingido por um tiro de espingarda, provocado por um menor quando examinava uma espingarda. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

O "JEEP" CAUSOU DESASTRE — Por volta das 11.30 horas de ontem, ocorreu um acidente envolvendo um "jeep" da Polícia Central, que se chocou com um carro particular, causando danos materiais e ferimentos leves a um dos ocupantes.

INCENDIO — Por volta das 22 horas de ontem, na seção gráfica da indústria de papel "Companhia Melhoramentos de São Paulo", ocorreu violento incendio. Os bombeiros foram avisados, seguindo para o local uma guarnição que depois de algum tempo de árduo trabalho conseguiu debelar o fogo. A autoridade de serviço na Central também compareceu ao local, tomando conhecimento do fato. Foi intimado o sr. Henrique Villabom, diretor-presidente da referida indústria, para prestar esclarecimentos no inquérito em andamento. Adiantou ignorar as causas que determinaram o sinistro, bem como os prejuízos causados.

AGREDIU A SENHORIA — Às 10.30 horas de ontem, na rua Tocantins, 70, Zilda Vaimon, de 58 anos, casada, ali residente, discutiu com sua inquilina Leonora Jatejak, por questões de aluguel. Hoje, novamente as duas mulheres discutiram, ocasião em que Leonora, perdendo a calma, agrediu a senhoria a socos e pontapés.

DISPARO ACIDENTAL — Egídio Maser Estefano, de 17 anos, residente à rua Stefano, 49, às 15 horas de ontem, encontrando-se no prédio no 95, da rua Vicente de Carvalho, foi atingido por um tiro de espingarda, provocado por um menor quando examinava uma espingarda. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

O "JEEP" CAUSOU DESASTRE — Por volta das 11.30 horas de ontem, ocorreu um acidente envolvendo um "jeep" da Polícia Central, que se chocou com um carro particular, causando danos materiais e ferimentos leves a um dos ocupantes.

INCENDIO — Por volta das 22 horas de ontem, na seção gráfica da indústria de papel "Companhia Melhoramentos de São Paulo", ocorreu violento incendio. Os bombeiros foram avisados, seguindo para o local uma guarnição que depois de algum tempo de árduo trabalho conseguiu debelar o fogo. A autoridade de serviço na Central também compareceu ao local, tomando conhecimento do fato. Foi intimado o sr. Henrique Villabom, diretor-presidente da referida indústria, para prestar esclarecimentos no inquérito em andamento. Adiantou ignorar as causas que determinaram o sinistro, bem como os prejuízos causados.

AGREDIU A SENHORIA — Às 10.30 horas de ontem, na rua Tocantins, 70, Zilda Vaimon, de 58 anos, casada, ali residente, discutiu com sua inquilina Leonora Jatejak, por questões de aluguel. Hoje, novamente as duas mulheres discutiram, ocasião em que Leonora, perdendo a calma, agrediu a senhoria a socos e pontapés.

DISPARO ACIDENTAL — Egídio Maser Estefano, de 17 anos, residente à rua Stefano, 49, às 15 horas de ontem, encontrando-se no prédio no 95, da rua Vicente de Carvalho, foi atingido por um tiro de espingarda, provocado por um menor quando examinava uma espingarda. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

O "JEEP" CAUSOU DESASTRE — Por volta das 11.30 horas de ontem, ocorreu um acidente envolvendo um "jeep" da Polícia Central, que se chocou com um carro particular, causando danos materiais e ferimentos leves a um dos ocupantes.

INCENDIO — Por volta das 22 horas de ontem, na seção gráfica da indústria de papel "Companhia Melhoramentos de São Paulo", ocorreu violento incendio. Os bombeiros foram avisados, seguindo para o local uma guarnição que depois de algum tempo de árduo trabalho conseguiu debelar o fogo. A autoridade de serviço na Central também compareceu ao local, tomando conhecimento do fato. Foi intimado o sr. Henrique Villabom, diretor-presidente da referida indústria, para prestar esclarecimentos no inquérito em andamento. Adiantou ignorar as causas que determinaram o sinistro, bem como os prejuízos causados.

AGREDIU A SENHORIA — Às 10.30 horas de ontem, na rua Tocantins, 70, Zilda Vaimon, de 58 anos, casada, ali residente, discutiu com sua inquilina Leonora Jatejak, por questões de aluguel. Hoje, novamente as duas mulheres discutiram, ocasião em que Leonora, perdendo a calma, agrediu a senhoria a socos e pontapés.

DISPARO ACIDENTAL — Egídio Maser Estefano, de 17 anos, residente à rua Stefano, 49, às 15 horas de ontem, encontrando-se no prédio no 95, da rua Vicente de Carvalho, foi atingido por um tiro de espingarda, provocado por um menor quando examinava uma espingarda. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

O "JEEP" CAUSOU DESASTRE — Por volta das 11.30 horas de ontem, ocorreu um acidente envolvendo um "jeep" da Polícia Central, que se chocou com um carro particular, causando danos materiais e ferimentos leves a um dos ocupantes.



HOMENAGEADO O SECRETARIO DA SAUDE — A Congregação da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo reuniu-se ontem à noite, em sessão solene, para homenagear o prof. Francisco Antonio Cardoso, catedrático de Higiene Alimentar daquela Escola, por sua ascensão ao alto cargo de secretário da Saúde Pública e Assistência Social. Tomaram assento à mesa, presidida pelo prof. Ernesto Leme, magnífico Reitor da Universidade, os representantes do governo, do Comando da 2ª Região Militar, os diretores das Faculdades de Medicina e de Higiene, da Escola Politécnica e o diretor do Departamento de Saúde do Estado, além do homenageado. O prof. Cardoso, após o magnífico Reitor ter discursado, usou da palavra, saudando o prof. Cardoso, após o magnífico Reitor ter discursado. No clichê, ao alto, o prof. Francisco Antonio Cardoso agradecendo a homenagem, e, no segundo plano, aspecto da numerosa assistência.

NO PALACETE PRATES

Dispõe o Executivo de meios para conseguir um bilhão de cruzeiros

As sugestões ontem encaminhadas pela Comissão de Finanças ao sr. Armando de Arruda Pereira — A Prefeitura tem em caixa 45 milhões de cruzeiros

Sub a presidência do sr. Pedro Pedreschi e com a presença do secretário das Finanças da Prefeitura e ainda dos vereadores Francisco Peres, Valdir Portinho, Higinio Pellegrini, Anís Aldar, Brasil Bandeira, Marcos Melega, Dumont Vilares e Nicolau Tuma,

reuniu-se, ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

SUGESTÃO PARA A ABERTURA DE CREDITOS — Inicialmente, o sr. Pedro Pedreschi fez as sugestões que encaminhara ao prefeito e relatou a abertura de créditos no valor de cerca de um bilhão de cruzeiros, importância de que pretende lançar mão a Prefeitura para executar o plano quadrienal de melhoramentos públicos.

O sr. Pedreschi, aponta, entre outras sugestões, a de o Executivo fazer uma operação financeira representada por apólices e cuja emissão não represente onus real superior a dez por cento ao ano. Aventa também a possibilidade de a Prefeitura recorrer a um empréstimo externo, cujos juros também não excedam de dez por cento ao ano. No caso de serem emitidas apólices, as classes produtoras serão especialmente solicitadas, para que os bancos, as indústrias e o comércio tomem a si o encargo de absorver grande parte das apólices emitidas.

VENDA DE TERRENOS DA PREFEITURA — Nos dias seguintes, o presidente da Comissão de Finanças recomenda os meios de que pode dispor o executivo, para fazer face às despesas que decorrerão da abertura do crédito de um bilhão de cruzeiros. Entre essas recomendações, figura a de a Prefeitura vender parte dos terrenos que possui, evitar a criação de serviços e cargos, reestruturar a administração municipal, diminuindo menos material e reduzindo o pessoal variável.

SUBSCRITAS AS SUGESTÕES PELA COMISSÃO DE FINANÇAS — Finda a exposição, os vereadores presentes aplaudiram as sugestões, tendo os srs. Francisco Peres, Valdir Portinho e Higinio Pellegrini solicitado permissão do sr. Pedro Pedreschi para subcrevê-las, acentuando que o trabalho do presidente da Comissão de Finanças da Câmara é digno de elogio.

O sr. Anís Aldar não quis, todavia, subcrever as sugestões. O trabalho foi entregue ao secretário das Finanças, que o entregará hoje ao prefeito.

QUARENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS EM CAIXA — Após a reunião da Comissão de Finanças, o sr. José Sciacioti, secretário das Finanças da Prefeitura, fez entrega, ao sr. Pedro Pedreschi, do relatório sobre o balanço do exercício de 1950, que deixara de acompanhar o processo respectivo. Esse relatório acusa o "déficit" financeiro de cerca de 150 milhões de cruzeiros, mas, considerando que a emissão autorizada de títulos deve ser incluída no balanço patrimonial, registra um "superavit" de cerca de 54 milhões de cruzeiros.

Em seguida, o secretário das Finanças afirmou em seu relatório que, "A esta altura do exercício, por força de estudos financeiros feita pela Divisão da Contabilidade Central, para propostas de créditos especiais, o saldo li-

quidante da Comissão de Finanças recomenda os meios de que pode dispor o executivo, para fazer face às despesas que decorrerão da abertura do crédito de um bilhão de cruzeiros. Entre essas recomendações, figura a de a Prefeitura vender parte dos terrenos que possui, evitar a criação de serviços e cargos, reestruturar a administração municipal, diminuindo menos material e reduzindo o pessoal variável.

SUBSCRITAS AS SUGESTÕES PELA COMISSÃO DE FINANÇAS — Finda a exposição, os vereadores presentes aplaudiram as sugestões, tendo os srs. Francisco Peres, Valdir Portinho e Higinio Pellegrini solicitado permissão do sr. Pedro Pedreschi para subcrevê-las, acentuando que o trabalho do presidente da Comissão de Finanças da Câmara é digno de elogio.

O sr. Anís Aldar não quis, todavia, subcrever as sugestões. O trabalho foi entregue ao secretário das Finanças, que o entregará hoje ao prefeito.

QUARENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS EM CAIXA — Após a reunião da Comissão de Finanças, o sr. José Sciacioti, secretário das Finanças da Prefeitura, fez entrega, ao sr. Pedro Pedreschi, do relatório sobre o balanço do exercício de 1950, que deixara de acompanhar o processo respectivo. Esse relatório acusa o "déficit" financeiro de cerca de 150 milhões de cruzeiros, mas, considerando que a emissão autorizada de títulos deve ser incluída no balanço patrimonial, registra um "superavit" de cerca de 54 milhões de cruzeiros.

Em seguida, o secretário das Finanças afirmou em seu relatório que, "A esta altura do exercício, por força de estudos financeiros feita pela Divisão da Contabilidade Central, para propostas de créditos especiais, o saldo li-

quidante da Comissão de Finanças recomenda os meios de que pode dispor o executivo, para fazer face às despesas que decorrerão da abertura do crédito de um bilhão de cruzeiros. Entre essas recomendações, figura a de a Prefeitura vender parte dos terrenos que possui, evitar a criação de serviços e cargos, reestruturar a administração municipal, diminuindo menos material e reduzindo o pessoal variável.

SUBSCRITAS AS SUGESTÕES PELA COMISSÃO DE FINANÇAS — Finda a exposição, os vereadores presentes aplaudiram as sugestões, tendo os srs. Francisco Peres, Valdir Portinho e Higinio Pellegrini solicitado permissão do sr. Pedro Pedreschi para subcrevê-las, acentuando que o trabalho do presidente da Comissão de Finanças da Câmara é digno de elogio.

O sr. Anís Aldar não quis, todavia, subcrever as sugestões. O trabalho foi entregue ao secretário das Finanças, que o entregará hoje ao prefeito.

QUARENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS EM CAIXA — Após a reunião da Comissão de Finanças, o sr. José Sciacioti, secretário das Finanças da Prefeitura, fez entrega, ao sr. Pedro Pedreschi, do relatório sobre o balanço do exercício de 1950, que deixara de acompanhar o processo respectivo. Esse relatório acusa o "déficit" financeiro de cerca de 150 milhões de cruzeiros, mas, considerando que a emissão autorizada de títulos deve ser incluída no balanço patrimonial, registra um "superavit" de cerca de 54 milhões de cruzeiros.

Em seguida, o secretário das Finanças afirmou em seu relatório que, "A esta altura do exercício, por força de estudos financeiros feita pela Divisão da Contabilidade Central, para propostas de créditos especiais, o saldo li-

quidante da Comissão de Finanças recomenda os meios de que pode dispor o executivo, para fazer face às despesas que decorrerão da abertura do crédito de um bilhão de cruzeiros. Entre essas recomendações, figura a de a Prefeitura vender parte dos terrenos que possui, evitar a criação de serviços e cargos, reestruturar a administração municipal, diminuindo menos material e reduzindo o pessoal variável.

SUBSCRITAS AS SUGESTÕES PELA COMISSÃO DE FINANÇAS — Finda a exposição, os vereadores presentes aplaudiram as sugestões, tendo os srs. Francisco Peres, Valdir Portinho e Higinio Pellegrini solicitado permissão do sr. Pedro Pedreschi para subcrevê-las, acentuando que o trabalho do presidente da Comissão de Finanças da Câmara é digno de elogio.

O sr. Anís Aldar não quis, todavia, subcrever as sugestões. O trabalho foi entregue ao secretário das Finanças, que o entregará hoje ao prefeito.

QUARENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS EM CAIXA — Após a reunião da Comissão de Finanças, o sr. José Sciacioti, secretário das Finanças da Prefeitura, fez entrega, ao sr. Pedro Pedreschi, do relatório sobre o balanço do exercício de 1950, que deixara de acompanhar o processo respectivo. Esse relatório acusa o "déficit" financeiro de cerca de 150 milhões de cruzeiros, mas, considerando que a emissão autorizada de títulos deve ser incluída no balanço patrimonial, registra um "superavit" de cerca de 54 milhões de cruzeiros.

Em seguida, o secretário das Finanças afirmou em seu relatório que, "A esta altura do exercício, por força de estudos financeiros feita pela Divisão da Contabilidade Central, para propostas de créditos especiais, o saldo li-

SEJA CURIOSO!

Sócrates, o mortal grego, antes de se dedicar a ciência, que Xenofonte, praticou a esculptura, arte do seu pai.

O primeiro barco a vapor construído por Fulton na América em 1807 chamou-se "Le Clément".

Afirmam os cientistas que alguns dinossauros tinham corcoas.

Os avestruzes não enterrem a cabeça no chão, apenas a abaxam ficando os olhos abertos.

Os pioneiros americanos, quando queriam encontrar água, seguiam as pegadas dos búfalos.

Mark Twain foi o primeiro escritor a usar máquina de escrever. Ele mesmo datilografou o manuscrito de "Vida no Mississippi".

Foi John Hawkins, de Filadélfia quem construiu o primeiro piano de cauda